



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL



Junta de
Castilla y León
CONSEJERIA DE ECONOMIA Y HACIENDA

**NORTE
DE PORTUGAL
1999
CASTILLA
Y LEÓN**

Ano de Edição 2001
Año de Edición 2001

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

ANUARIO ESTADÍSTICO

NORTE DE PORTUGAL

CASTILLA Y LEÓN

1999

Ano de Edição: 2001

Año de Edición: 2001

ERRATA

A informação a sombreado nos quadros seguintes foi rectificada:

La información sombreada en los siguientes cuadros ha sido rectificada:

**I.1.2 - População Residente
Población de Derecho**

	1994		1995		1996		1997 (1)	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Burgos	360 071	180 509	360 677	180 787	350 074	175 247	346 355	173 195
CASTILLA y LEÓN	2 583 574	1 227 428	2 584 407	1 277 710	2 508 496	1 238 129	2 484 603	1 225 195
Espana	40 229 598	19 729 854	40 460 055	19 846 523	39 669 392	19 399 548	39 852 650	19 488 465

Fontes: INE, Estimativas da População Residente em 31/12/94, 31/12/95, 31/12/96 e 31/12/97.

Nota: (1) População referida a 01/01/98, no caso de Castela e Leão e de Espanha.

Fuente: Instituto nacional de Estadística, Rectificaciones Padronales.

Nota: (1) Población referida a 01/01/98, para Castilla y León y España.

**I.1.3 - População Residente Grupo Etário e Sexo em 1996
Población de Derecho por Grupos de Edad y Sexo en 1996**

1	Total	
	Total	
	HM	H
2	3	
Ávila	169 342	85 007
Burgos	350 074	175 247
León	517 191	253 256
Palencia	180 571	89 565
Salamanca	353 020	172 071
Segovia	147 770	73 883
Soria	92 848	46 321
Valladolid	490 205	240 565
Zamora	207 475	102 214
CASTILLA y LEÓN	2 508 496	1 238 129
Espana	39 669 392	19 399 548

Fonte: INE, Estimativas da População Residente em 31/12/96.

Fuente: INE. Padrón Municipal de Habitantes 1996.

II.7.1 - Extensão da rede nacional de estradas segundo a largura da faixa de rodagem
Extensión de la red de carreteras por ancho de pavimento

Km		
Estradas com dupla faixa de rodagem		
Autopistas, Autovías, Carreteras de doble calzada		
	1996	1997
1	12	13
Ávila	49	49
Burgos	250	250
León	89	127
Palencia	62	62
Salamanca	11	18
Segovia	85	85
Soria	45	45
Valladolid	178	182
Zamora	50	83
CASTILLA y LEÓN	819	901
España	8 500	9 063

II.13.2 - Taxas de variação anual do Índice de Preços no Consumidor. Castela e Leão
Crecimientos interanuales porcentuales del Índice de Precios de Consumo. Castilla y León

	1998		1999	
	Castilla y León	España	Castilla y León	España
1	2	3	4	5
TOTAL	1,5	1,8	2,2	2,3

III.15.1 - Indicadores de Saúde
Indicadores de Salud

Taxa de Mortalidade Infantil (%)					
Tasa de Mortalidad Infantil (%)					
	1993	1994	1995	1996	1997
1	13	14	15	16	17
Ávila	5,9	8,4	2,2	7,1	3,2
Burgos	8,5	6,5	4,9	2,7	6,1
León	7,8	5,3	5,7	6,5	5,7
Palencia	5,8	10,3	3,1	5,2	8,0
Salamanca	7,6	5,6	5,7	8,9	6,2
Segovia	12,2	8,2	2,4	4,8	4,6
Soria	6,9	4,6	4,3	9,3	4,9
Valladolid	4,8	4,4	6,5	5,4	4,5
Zamora	5,5	5,9	8,1	3,0	5,2
CASTILLA y LEÓN	7,1	6,1	5,2	5,7	5,4
España	6,7	6,0	5,5	5,5	5,3

III.15.2 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1997
Defunciones según la Causa de Muerte en 1997

Nº

	Acidentes			
	Accidentes (*)			
	Total		Acidentes de Tránsito com Veículo a Motor	
	Total		Accidentes de Tráfico de Vehículo a Motor	
	HM	H	HM	H
1	6	7	8	9
Ávila	65	47	14	10
Burgos	203	147	55	37
León	297	219	137	105
Palencia	89	62	31	22
Salamanca	138	95	59	38
Segovia	54	39	19	12
Soria	57	43	18	12
Valladolid	206	152	83	65
Zamora	101	74	37	30
CASTILLA y LEÓN	1 210	878	453	331
España	16 493	12 032	5 554	4 295

Fuentes: INE, Estatísticas da Saúde, 1997; Informação disponível não publicada.

Nota: (*) Os dados correspondentes a Espanha e a Castela e Leão referem-se à totalidade do grupo XVII (causas externas de traumatismos e envenenamentos) da Classificação Internacional de Doenças.

Fuentes: Instituto Nacional de Estadística y Junta de Castilla y León, Consejería de Economía y Hacienda, Dirección General de Estadística. "Defunciones Según la Causa de Muerte. 1997"

Nota: (*) Los datos correspondientes a España y Castilla y León hacen referencia a la totalidad del grupo XVII (causas externas de traumatismos y envenenamientos) de la Clasificación Internacional de Enfermedades.

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1997
Pensiones de la Seguridad Social por Invalidez, Jubilación y Otras en 1998

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Pensionistas por 100 habitantes
	Total	Invalidez	Jubilación	Viudedad Orfandad y Favor Familiar	Pensiones por 100 habitantes
	Milhares - Miles				Nº
1	2	3	4	5	6
Ávila	39	3	24	10	23,2
Burgos	76	5	49	19	21,9
León	139	14	88	32	27,5
Palencia	40	4	24	11	22,2
Salamanca	71	4	45	19	20,2
Segovia	31	3	19	8	21,3
Soria	23	1	16	6	25,2
Valladolid	82	9	48	22	16,6
Zamora	55	4	35	14	26,7
CASTILLA y LEÓN	555	47	348	141	22,3
España	7 411	805	4 401	1 937	18,6

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Inclui apenas as pensões de assistência (Espanha e Castela e Leão).

Fuente: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Instituto Nacional de la Seguridad Social (INSS).

Nota: Sólo incluye las pensiones asistenciales (Espana y Castilla y León).

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Grau de Ensino em 1997-1998
Centros de Enseñanza según Grados de Enseñanza impartidos en 1997-1998

Nº

	Ensino Obrigatório <i>Enseñanza Obligatoria</i>	Ensino Secundário (não obrigatório) <i>Enseñanza Secundaria (no obligatoria)</i>	Ensino Superior <i>Enseñanza Superior (***)</i>
1	2	3	4
Ávila	137	43	3
Burgos	212	113	7
León	312	116	15
Palencia	121	47	4
Salamanca	269	100	23
Segovia	88	39	6
Soria	56	36	7
Valladolid	247	140	16
Zamora	154	43	4
CASTILLA y LEÓN	1 596	677	85
España	x	x	954

(***) Os dados de Espanha e Castela e Leão correspondem ao ano lectivo 1998-1999. Estão classificados segundo a província onde está situada a respectiva Universidade.

(***) Los datos correspondientes a España y a Castilla y León corresponden al curso 1998-1999. Se clasifican según la provincia donde están situadas las distintas Universidades.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Grau de Ensino em 1997-1998
Alumnos Matriculados según el Grado de Enseñanza en 1997-1998

Nº

	Ensino Obrigatório <i>Enseñanza Obligatoria</i>	Ensino Secundário (não obrigatório) <i>Enseñanza Secundaria (no obligatoria)</i>	Ensino Superior <i>Enseñanza Superior (***)</i>
1	2	3	4
Ávila	17 881	4 841	1 456
Burgos	34 354	15 517	10 994
León	52 748	18 025	16 231
Palencia	19 001	7 183	3 720
Salamanca	36 566	14 527	33 235
Segovia	15 570	4 723	1 072
Soria	8 893	2 613	1 861
Valladolid	50 845	23 663	31 775
Zamora	20 230	6 314	3 531
CASTILLA y LEÓN	256 088	97 406	103 876
España	4 330 556	1 731 225	1 656 624

(***) Para Castela e Leão, os alunos estão classificados segundo a província onde está situada a Universidade em que se encontram matriculados.

(***) Para Castilla y León, los alumnos se clasifican según la provincia donde está situada la Universidad en la que están matriculados.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ANUARIO ESTADÍSTICO

NORTE

DE PORTUGAL

1999

CASTILLA

Y LEÓN

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIÃO NORTE (PORTUGAL), CASTILLA Y LEÓN (ESPAÑA)
ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIÃO NORTE (PORTUGAL), CASTILLA Y LEÓN (ESPAÑA)

Instituto Nacional de Estatística - Direcção Regional do Norte

Junta de Castilla y León - Consejería de Economía y Hacienda.

Porto: INE - DRN/CCRN - Valladolid: JCL/CEH, 1998

Edição bilingue/Edición bilingue

ISSN 0874-6265

ISBN 972-673-451-7 (Portugal)

ISBN 84-7846-962-1 (Espanha)

Director

Director Regional do INE

Prof. Doutor Paulo Jorge Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Norte

Edifício Scala

Rua de Vilar, 235 - R/Cº

4050-626 PORTO

Telefone: 22 607 20 00

Fax: 22 607 20 05

e-mail: drn@ine.pt

Junta de Castilla y León.

Consejería de Economía y Hacienda.

Dirección General de Estadística

C/ José Cantalapiedra, nº2

47014 - Valladolid

Composição

Isabel Guedes - NPEI•DRN

Impressão Gráfica

Soartes - artes gráficas, lda.-Vila F. Xira

Tiragem

1 500 Exemplares

Depósito legal

140071/99 (Portugal)

VA - 982/99 (Espanha)

Preço: (IVA incluído)

3 000\$00 Esc.

2 500 Ptas.

14.96

O INE na Internet

<http://www.ine.pt>

APRESENTAÇÃO

A publicação do primeiro Anuário Estatístico conjunto entre Castela e Leão e a Região Norte de Portugal constituiu um importante avanço nas relações de cooperação entre ambas as regiões que, apesar de vizinhas, se caracterizaram por um desconhecimento mútuo.

A cooperação transfronteiriça é um dos meios mais eficazes para conseguir a aproximação das populações, a supressão das dificuldades decorrentes da existência de fronteiras e o impulso ao desenvolvimento destes espaços, com o fim de aproveitar com êxito as oportunidades que se abrem no seio da União Europeia, promovendo o desenvolvimento socioeconómico, turístico e cultural destes territórios.

Com a assinatura da Declaração do Porto de 1990, iniciou-se o processo de cooperação entre as nossas regiões que, conscientes da importância desta colaboração, definiram as principais linhas de actuação mediante a assinatura de um Protocolo de Colaboração no ano de 1995, a partir do qual se multiplicaram as reuniões e os encontros de trabalho entre responsáveis de ambas as regiões. A intensificação das reuniões resultou na criação de uma estrutura estável de cooperação, a Comunidade de Trabalho de Castela e Leão e do Norte de Portugal, cuja assinatura teve lugar, a 19 de Janeiro de 2000, na cidade de Bragança, constituindo um fórum de debate para encontrar soluções comuns para os problemas comuns, favorecendo a continuidade, a coerência e o incremento da cooperação e contribuindo, em definitivo, para o desenvolvimento de ambas as regiões, que contam agora com um bom instrumento para trocar informações e coordenar iniciativas.

A publicação conjunta deste segundo Anuário Estatístico revela o enorme interesse que este documento de consulta suscitou e que, com certeza, contribuirá para um maior conhecimento da realidade destas duas regiões, estreitando os laços de cooperação e fomentando a interdependência e a solidariedade.

Luís Braga da Cruz
Presidente da Comissão de Coordenação
da Região Norte

PRESENTACIÓN

La publicación del primer Anuario Estadístico Conjunto entre Castilla y León y la Región Norte de Portugal supuso un importante avance en las relaciones de cooperación entre ambas regiones que, a pesar de ser vecinas, se han caracterizado por un desconocimiento mutuo.

La cooperación transfronteriza es uno de los medios más eficaces para conseguir la aproximación de las poblaciones, la supresión de las dificultades que implica la existencia de las fronteras y el impulso al desarrollo de estos espacios, con el fin de aprovechar con éxito las oportunidades que se abren en el seno de la Unión Europea, promoviendo el desarrollo socioeconómico, turístico y cultural de estos territorios.

Con la firma de la Declaración de Oporto del año 1990 comenzó la andadura en la cooperación entre nuestras regiones que, conscientes de la importancia de esta colaboración, definieron las principales líneas de actuación mediante la firma de un Protocolo de Colaboración en el año 1995, a raíz del cual se multiplicaron las reuniones y encuentros de trabajo entre responsables de ambas regiones. La intensificación de las relaciones desembocaron en la creación de una estructura estable de cooperación, la Comunidad de Trabajo de Castilla y León y el Norte de Portugal, cuya firma se plasmó el 19 de enero del año 2000 en la ciudad de Bragança, constituyendo un foro de debate para buscar soluciones comunes a los problemas comunes, favoreciendo la continuidad, la coherencia y el incremento de la cooperación y contribuyendo, en definitiva, al desarrollo de ambas regiones, que ahora cuentan con un buen instrumento para intercambiar informaciones y coordinar iniciativas.

La publicación conjunta de este segundo Anuario Estadístico nos demuestra el enorme interés surgido por este documento de consulta que, a buen seguro, contribuirá a un mayor conocimiento de la realidad de estas dos regiones, estrechando los lazos de cooperación y fomentando la interdependencia y solidaridad.

Juan José Lucas Giménez
Presidente de la Junta de Castilla y León

APRESENTAÇÃO

A integração que actualmente experimentam Espanha e Portugal, inserida num contexto mais amplo de integração europeia, tem como consequência a aproximação e o estreitamento das relações entre os dois países, sobretudo entre as regiões fronteiriças.

Este processo de integração requer a existência de um conhecimento entre os dois espaços nele inseridos e que, ao mesmo tempo, se converta ele próprio num instrumento de integração. Deste modo, conhecimento e integração constituem dois elementos complementares neste contexto.

É por isso que cada vez mais se torna necessário dispor de informação estatística adequada e comparável, dado que esta constitui indubitavelmente um instrumento valioso para o aumento do conhecimento dos espaços transfronteiriços.

A Direcção Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística e a Consejería de Economía y Hacienda da Junta de Castela e Leão, através da Direcção Geral de Estatística, continuam assim com o processo de divulgação conjunta de informação estatística sobre as regiões de Castela e Leão e do Norte de Portugal, contribuindo, deste modo, para uma maior visibilidade dos dois espaços regionais.

O Anuário Estatístico Castilla y León-Norte de Portugal, relativo ao ano de 1999, divulga um conjunto de indicadores estatísticos, ao nível regional e sub-regional, que permitem uma caracterização e uma comparação dos dois países e destas zonas fronteiriças do ponto de vista demográfico, económico e social.

Esta iniciativa por parte dos dois países constitui um passo em direcção à integração e aproximação entre estes espaços vizinhos, ao mesmo tempo que reforça a projecção exterior de um espaço integrado.

Paulo Jorge Gomes
Director Regional do Norte
Instituto Nacional de Estatística de Portugal

PRESENTACIÓN

La integración que actualmente están experimentando España y Portugal, inmersa en un contexto más amplio de integración europea, tiene como consecuencia el acercamiento y el estrechamiento de las relaciones entre los dos países, sobre todo entre las regiones fronterizas.

Este proceso de integración requiere que exista un conocimiento mutuo entre los dos espacios que están inmersos en él, y al mismo tiempo este conocimiento se convierte en un instrumento de integración. Así pues, conocimiento e integración constituyen dos elementos complementarios que se retroalimentan entre sí.

Es por ello, que cada vez se hace más necesario disponer de información estadística adecuada y comparable, dado que constituye indudablemente una valiosa herramienta para el aumento del conocimiento de los espacios transfronterizos.

La Dirección Regional Norte del Instituto de Estadística y la Consejería de Economía y Hacienda de la Junta de Castilla y León, a través de la Dirección General de Estadística, continúan así con el proceso de divulgación conjunta de información sobre las regiones de Castilla y León y del Norte de Portugal, tratando de promover de este modo un mayor conocimiento de los dos espacios regionales.

El Anuario Estadístico Castilla y León-Norte de Portugal, relativo al año 1999, divulga un conjunto de indicadores estadísticos, a nivel provincial y por partidos judiciales, que permiten una caracterización y una comparación de los dos países y de estas zonas fronterizas desde el punto de vista demográfico, económico y social.

Esta iniciativa por parte de los dos países supone un paso adelante hacia la integración y el acercamiento entre estos espacios vecinos, a la vez que refuerza la proyección exterior de un espacio integrado.

Isabel Carrasco Lorenzo
Consejera de Economía y Hacienda
Junta de Castilla y León

ÍNDICE

ÍNDICE

Parte I - Território e População	19
Parte I – Territorio y Población	
Capítulo 1 - Território e Demografia	23
Capítulo 1 – Territorio y Demografía	
I.1.1 - População Residente, Área, Concelhos, Freguesias e Densidade Populacional em 1997	24
I.1.1 – Población de Derecho, Superficie, Partidos Judiciales, Municipios y Densidad de Población en 1997	
I.1.2 - População Residente	25
I.1.2 – Población de Derecho	
I.1.3 - População Residente Grupo Etário e Sexo em 1996	26
I.1.3 – Población de Derecho por grupos de edad y sexo en 1996	
I.1.4 - Movimento Natural da População em 1997	28
I.1.4 – Movimiento Natural de Población en 1997	
I.1.5 - Evolução da Natalidade por Sexo	30
I.1.5 – Evolución de la Natalidad por sexo	
I.1.6 - Evolução da Mortalidade por Sexo	31
I.1.6 – Evolución de la mortalidad por sexo	
Capítulo 2 - Emprego e Desemprego	35
Capítulo 2 – Empleo y Desempleo	
I.2.1 - População com 15 e mais anos, Activa, Empregada e Desempregada por Sexo em 1998	36
I.2.1 – Población de 16 y más años, Activa, Ocupada y Desempleada por sexo en 1998	
I.2.2 - População Empregada com 15 e mais anos por Ramos de Actividade em 1998	37
I.2.2 – Población Ocupada de 16 y más años por ramas de actividad en 1998	
I.2.3 - População Empregada com 15 e mais anos por Grupo Etário e Sexo em 1998	39
I.2.3 – Población Ocupada de 16 y más años por grupos de edad y sexo en 1998	
I.2.4 - População Inactiva por Classe de Inactividade em 1998	40
I.2.4 – Población Inactiva por Clase de Inactividad en 1998	

Parte II - Actividade Económica	41
Parte II – Actividad Económica	
Capítulo 3 - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca	47
Capítulo 3 – Agricultura y Ganaderia	
II.3.1 - Explorações Agrícolas por Classes de Superfície Agrícola Utilizada (S.A.U.) em 1997	48
II.3.1 – Explotaciones Agrícolas según su tamaño y superficie agrícola utilizada (S.A.U.) en 1997	
II.3.2 - Reses Abatidas e aprovadas para Consumo em 1996	49
II.3.2 – Cabezas Sacrificadas y Producción de Carne en 1996	
II.3.3.1 - Principais Produções Agrícolas em 1997. Região Norte	50
II.3.3.1 – Principales Producciones Agrícolas en 1997. Región Norte	
II.3.3.2 - Principais Produções Agrícolas em 1997. Castela e Leão	50
II.3.3.2 – Principales Producciones Agrícolas en 1997. Castilla y León	
Capítulo 4 - Indústria Extractiva e Transformadora	51
Capítulo 4 – Industria Extrativa y Transformadora	
II.4.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997	52
II.4.1 – Indicadores Generales de Industria Extractiva y Transformadora – Empresas situadas en cada una de las regiones en 1997	
Capítulo 5 - Energia e Água	55
Capítulo 5 – Energia y Agua	
II.5.1 - Consumo Doméstico de Electricidade	56
II.5.1 – Consumo Doméstico de Electricidad	
II.5.2 - Usos Industriais de Electricidade	57
II.5.2 – Usos Industriales de Electricidad	
II.5.3 - Consumo Final de Electricidade em 1997	58
II.5.3 – Consumo Final de Electricidad en 1997	
II.5.4 - Indicadores Gerais da Electricidade, Gás e Água - Empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997	59
II.5.4 – Indicadores Generales de Electricidad, Gas y Agua – Empresas situadas en cada una de las regiones en 1997	
Capítulo 6 - Construção	61
Capítulo 6 – Construcción	
II.6.1 - Licenças Concedidas para Construção e Obras de Beneficiação em 1997	62
II.6.1 – Licencias concedidas para Construcción y Rehabilitación en 1997	
II.6.2 - Edifícios e fogos concluídos em 1997	63
II.6.2 – Edificios y Viviendas terminadas en 1997	

Capítulo 7 - Transportes, Armazenagem e Comunicações	65
Capítulo 7 – Transportes, Infraestructuras y Comunicaciones	
II.7.1 - Extensão da rede nacional de estradas segundo a largura da faixa de rodagem	66
II.7.1 – Extensión de la red de carreteras por ancho de pavimento	
II.7.2 - Acidentes de Viação e Vítimas	67
II.7.2 – Accidentes de Circulación y Víctimas	
II.7.3 - Tráfego Comercial nos Aeroportos	68
II.7.3 – Tráfico Comercial en aeropuertos	
II.7.4 - Número de Linhas Telefónicas existentes em 1998	69
II.7.4 – Número de Líneas Telefónicas existentes en 1998	
Capítulo 8 - Turismo	71
Capítulo 8 – Turismo	
II.8.1 - Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 1997	72
II.8.1 – Establecimientos y Plazas en 1997	
II.8.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1997	73
II.8.2 – Pernotaciones y Huéspedes en Establecimientos Hoteleros en 1997	
II.8.3 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o país de residência habitual em 1997	74
II.8.3 – Número de viajeros en Establecimientos Hoteleros por nacionalidades en 1997	
II.8.4 - Taxa de Ocupação e Estada Média por Hospedagem em 1997	75
II.8.4 – Grado de Ocupación y Estancia Media en 1997	
Capítulo 9 - Contas Regionais	77
Capítulo 9 – Cuentas Regionales	
II.9.1 - Remunerações dos Empregados por Ramos de Actividade Nace-Clio RR17 em 1994 e 1995	78
II.9.1 – Remuneración de Asalariados por Ramas de Actividad Nace-Clio RR17 en 1994 y 1995	
II.9.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade Nace-Clio RR17 em 1994 e 1995	79
II.9.2 – Valor Añadido Bruto a precios de mercado por Ramas de Actividad Nace-Clio RR17 en 1994 y 1995	
Capítulo 10 - Comércio Internacional	81
Capítulo 10 – Comercio Internacional	
II.10.1 - Comércio Intracomunitário por Grandes Grupos de Produtos em 1997	82
II.10.1 – Comercio Intracomunitario por secciones en 1997	

II.10.2 - Comércio Intracomunitário: Expedições por País de Destino e Chegadas por País de Origem em 1997	85
II.10.2 - Comercio Intracomunitario: Expediciones por País de Destino e Introducciones por País de Origen en 1997	
Capítulo 11 - Empresas	87
Capítulo 11 - Empresas	
II.11.1 - Empresas sediadas na Região Norte e Castela Leão segundo a CAE em 1998	88
II.11.1 - Empresas situadas en la Región Norte y en Castilla y León según la CNA-93 en 1998	
II.11.2 - Empresas sediadas na Região Norte e Castela Leão segundo a CAE- Indústria Transformadora em 1998	89
II.11.2 - Empresas situadas en la Región Norte y en Castilla y León según la CNA-93 - Industria Transformadora en 1998	
II.11.3 - Empresas Sediadas por Escalões de Pessoal ao Serviço em 1998	90
II.11.3 - Empresas Situadas por Estrato de Asalariados en 1998	
II.11.4 - Sociedades Constituídas e Dissolvidas	91
II.11.4 - Sociedades Creadas y Disueltas	
Capítulo 12 - Mercado Monetário e Financeiro	93
Capítulo 12 - Mercado Monetario y Financiero	
II.12.1 - Actividade Bancária em 1997	94
II.12.1 - Actividad Bancaria en 1997	
Capítulo 13 - Preços	95
Capítulo 13 - Precios	
II.13.1 - Taxas de variação anual do Índice de Preços no Consumidor. Região Norte	96
II.13.1 - Crecimientos interanuales porcentuales del índice de precios de consumo. Región Norte	
II.13.2 - Taxas de variação anual do Índice de Preços no Consumidor. Castela e Leão	97
II.13.2 - Crecimientos interanuales porcentuales del índice de precios de consumo. Castilla y León	
Capítulo 14 - Finanças Autárquicas	99
Capítulo 14 - Sector Público	
II.14.1 - Receitas e Despesas das Câmaras Municipais na Região Norte em 1996	100
II.14.1 - Ingresos y Gastos de los Ayuntamientos en la Región Norte en 1996	

II.14.2 - Receitas e Despesas Consolidadas dos Municípios de Castela e Leão em 1996	101
II.14.2 – Presupuestos Consolidados de las Corporaciones Locales en Castilla y León en 1996	
II.14.3 - Receitas e Despesas Consolidadas da Comunidade Autónoma de Castela e Leão em 1996	101
II.14.3 – Presupuestos Consolidados de Castilla y León. Clasificación por capítulos. Año1996.	
Parte III - Indicadores Sociais	103
Parte III – Indicadores Sociales	
Capítulo 15 - Saúde	109
Capítulo 15 – Salud	
III.15.1 - Indicadores de Saúde	110
III.15.1 – Indicadores de Salud	
III.15.2 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1997	112
III.15.2 – Defunciones según causa de muerte en 1997	
Capítulo 16 - Segurança Social	113
Capítulo 16 – Seguridad Social	
III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1997	114
III.16.1 – Pensiones de la Seguridad Social por Invalidez, Jubilación y Otras en 1997	
Capítulo 17 - Educação	115
Capítulo 17 – Educación	
III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Grau de Ensino em 1997-1998	116
III.17.1 – Centros de enseñanza según Grados de Enseñanza Impartidos en 1997-1998	
III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Grau de Ensino em 1997-1998	117
III.17.2 – Alumnos matriculados según el grado de enseñanza en 1997-1998	
Capítulo 18 - Cultura	119
Capítulo 18 – Cultura	
III.18.1 - Bibliotecas e Espectáculos de Cinema em 1998	120
III.18.1 – Bibliotecas y Espectáculos de cine en 1998	

INTRODUÇÃO

O presente Anuário compreende um conjunto de informação estatística relativa à Comunidade Autónoma de Castela e Leão e à Região Norte de Portugal. Tendo consciência das diferenças existentes entre os sistemas estatísticos de ambos países, procurou-se de maneira especial abordar o estudo de variáveis homogêneas e determinar o maior nível de afinidade na definição das variáveis.

O conteúdo desta edição está estruturado em três partes distintas que pretendem oferecer uma visão deste espaço transfronteiriço por blocos temáticos. As três partes são:

- Território e População
- Actividade Económica
- Indicadores Sociais

Na primeira parte, apresenta-se informação sobre as divisões administrativas existentes nos territórios de ambas as regiões, passo prévio necessário à contextualização temporal e espacial da restante informação estatística contida no Anuário.

O espaço geográfico constituído pela Região Norte de Portugal e por Castela e Leão abrange uma área de 115 502 Km², o que representa um quinto da superfície da Península Ibérica e menos de 4% da área da União Europeia.

A população residente no conjunto das duas regiões aproxima-se dos seis milhões de indivíduos e corresponde a 12% e 2% da população residente na Península Ibérica e na União Europeia, respectivamente.

A Região Norte abrange oito sub-regiões NUTS III - Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes. Por seu turno, Castela e Leão é constituída por nove sub-regiões NUTS III, designadas de províncias - Ávila, Burgos, León, Palencia, Salamanca, Segovia, Soria, Valladolid e Zamora.

INTRODUCCIÓN

El presente Anuario comprende un conjunto de información estadística relativa a la Comunidad Autónoma de Castilla y León y a la Región Norte de Portugal. Siendo conscientes de las diferencias existentes entre los sistemas estadísticos de ambos países, se ha cuidado de manera especial abordar el estudio de variables homogéneas y determinar el mayor nivel de similaridad en la definición de las variables.

El contenido de esta edición se estructura en tres partes claramente diferenciadas que sirven para ofrecer una visión de este espacio transfronterizo por bloques temáticos. Las tres partes son:

- Territorio y Población.
- Actividad Económica.
- Indicadores Sociales.

En la primera parte se presenta información sobre las divisiones administrativas existentes en los territorios de ambas regiones, paso previo obligado para la elaboración del resto de la información estadística contenida en el Anuario, dado que todo dato estadístico ha de estar contextualizado en el tiempo y en el espacio.

El espacio geográfico constituido por la Región Norte de Portugal, y por Castilla y León en España, abarca un área de 115.502 km², lo que representa una quinta parte de la superficie de la Península Ibérica, y cerca del 4% del área de la Unión Europea.

La población residente en el conjunto de las dos regiones se acerca a los seis millones de personas, lo que representa un 12% y un 2% de la población residente en la Península Ibérica y en la Unión Europea, respectivamente.

La Región Norte abarca ocho subregiones, denominadas NUTS III en la terminología comunitaria - Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes. Por su parte, Castilla y León está constituida por nueve provincias o NUTS III - Ávila, Burgos, León, Palencia, Salamanca, Segovia, Soria, Valladolid y Zamora.

A distribuição geográfica da população pelas sub-regiões NUTS III é mais homogénea na região espanhola onde, no entanto, duas províncias - León e Valladolid - absorvem dois quintos da população residente. Na Região Norte, o Grande Porto concentra mais de um terço da população residente. No conjunto, residem nas quatro sub-regiões localizadas no litoral - Minho-Lima, Cávado, Grande Porto e Entre Douro e Vouga - três quintos da população total da região.

Caracterizados os espaços físicos, segue-se uma caracterização da população que habita nestes espaços. Em primeiro lugar, relaciona-se a dimensão populacional de tais espaços com as respectivas superfícies para conhecer como se reparte a população pelo território. Neste sentido, apresenta-se informação sobre as densidades populacionais dos diferentes territórios.

Em seguida, apresenta-se uma visão da evolução demográfica na última década para os três níveis territoriais considerados. Introduzem-se, ainda, dados sobre a dimensão populacional desagregada por sexo e grupo etário bem como sobre os fenómenos demográficos da natalidade e da mortalidade.

Por último, nesta primeira parte, incluiu-se um capítulo com informação sobre a relação da população com a actividade, cruzando esta variável com o sexo, o grupo etário e o sector económico, no que diz respeito à população empregada.

Se atendermos ao mercado de trabalho, conclui-se que a taxa de actividade da Eurorregião é de 56% e que a taxa de desemprego atinge os 10%. A população activa cifra-se em 2,8 milhões de indivíduos pertencendo perto de três quintos ao sexo masculino. É o sector dos serviços que absorve a maior parte da população empregada residente na Eurorregião: 45%.

A segunda parte abrange um conjunto de dados relativos à actividade económica, contemplando quer aspectos estruturais, quer aspectos de natureza dinâmica.

La distribución geográfica de la población por las subregiones NUTS III es más homogénea en la región española, donde dos de sus provincias – León y Valladolid – absorben dos quintos de la población residente. En la Región Norte, Grande Porto concentra más de un tercio de la población residente. En conjunto, tres quintos de la población total de la Región residen en las cuatro subregiones localizadas en el litoral – Minho-Lima, Cávado, Grande Porto y Entre Douro e Vouga –.

Una vez fijados los espacios físicos, se pasa a ofrecer una panorámica de las características de la población que habita dichos espacios. En primer lugar, se relaciona el tamaño de la población de dichos espacios con sus superficies para conocer cómo se produce el reparto espacial de la población sobre el territorio. Se presentan para ello distintos datos e informaciones sobre las densidades de población de los diversos territorios.

A continuación se presenta una panorámica demográfica de la última década para los tres niveles territoriales considerados. Aparecen datos sobre el tamaño total de la población desglosada por variables de interés como son el sexo y la edad. Se presenta también información relativa a los fenómenos demográficos de la natalidad y la mortalidad referenciados a la división territorial antes señalada.

Por último, en esta primera parte, se ha incluido un capítulo dedicado a ofrecer datos sobre la población en relación con su actividad, cruzando esta variable con el sexo y la edad, y con el sector económico para la población ocupada, utilizando de nuevo el mismo esquema territorial.

Si atendemos al mercado de trabajo, se concluye que la tasa de actividad de nuestra Euro-región alcanza el 56% y la tasa de desempleo el 10%. La cifra de población activa se sitúa en 2,8 millones de personas, de las que tres quintos pertenecen al sexo masculino. El sector servicios es el que absorbe a la mayor parte de la población empleada residente en nuestra Euro-región, con un 45%.

En la segunda parte, se presenta un conjunto de datos relativos a la actividad económica que se desarrolla sobre los ya mencionados territorios, contemplando tanto aspectos estructurales e infraestructurales, como aspectos más dinámicos.

Até ao capítulo 12, apresenta-se informação relativa aos diferentes sectores e vertentes da actividade económica desenvolvida nos territórios em análise. Assim, o capítulo 3 apresenta uma caracterização da estrutura e produção do sector agrícola e pecuário.

No capítulo 4, surge um conjunto de indicadores correspondentes ao sector industrial e aos respectivos ramos de actividade.

O capítulo 5 abrange, não só, uma série de indicadores correspondentes ao sector da produção e distribuição de electricidade, gás e água, mas também, informação relativa à repartição do consumo de electricidade por tipo de uso. O capítulo seguinte oferece informação sobre o volume e distribuição de edifícios e fogos construídos ou sujeitos a obras de beneficiação. No capítulo 7, é possível encontrar um conjunto de dados estruturais relativos aos transportes e comunicações (infra-estruturas da rede viária e linhas telefónicas) e dados conjunturais referentes ao tráfego comercial e aos acidentes de viação.

O sector turístico aparece retratado no capítulo 8 onde se apresentam dados relativos às infra-estruturas turísticas das duas regiões e ao número de dormidas e à taxa de ocupação de tais infra-estruturas. No capítulo 9, as principais variáveis macroeconómicas medem o crescimento de ambas as regiões, bem como as remunerações, por ramos de actividade, dos indivíduos empregados.

O comércio intracomunitário, tema indispensável a uma publicação desta natureza, encontra-se caracterizado no capítulo 10, quer por grupos de produtos quer por países. O capítulo 11 oferece informação sobre o número de empresas com sede nos respectivos territórios segundo os ramos de actividade e escalões de pessoal ao serviço, assim como informação a constituição e dissolução de empresas. Por último, o capítulo 12 proporciona informação sobre a actividade bancária no que diz respeito a depósitos e crédito concedido.

No capítulo 13, apresenta-se informação sobre a evolução dos preços durante os anos 1988 e 1989 por grupos, em quadros distintos para as duas regiões e respectivos países. As receitas e despesas das

Entre los capítulos 3 y 12 se van presentando distintas informaciones estadísticas relativas a los diferentes sectores y aspectos que componen la actividad económica que se desarrolla en los territorios. Así, en el capítulo 3, se presenta una panorámica del sector agrícola y ganadero tanto atendiendo a su estructura como a su producción. En el 4, aparecen una serie de indicadores correspondientes al sector industrial y a sus distintas ramas de actividad.

En el capítulo 5 se reflejan tanto una serie de indicadores correspondientes al sector de producción y distribución de energía eléctrica, gas y agua, como otra serie de informaciones relativas al reparto del consumo de electricidad según los distintos usos. El capítulo siguiente ofrece datos relativos al volumen y distribución de las viviendas construidas y rehabilitadas. En el capítulo 7 encontramos una serie de datos estructurales relativos al transporte y las comunicaciones (infraestructura de la red viaria y líneas de teléfonos), junto a otros datos más coyunturales como el tráfico comercial y los accidentes de circulación.

El importante sector turístico aparece reflejado en el capítulo 8, donde se presentan datos tanto de la infraestructura turística de las dos regiones, como sobre el número de pernoctaciones y el grado de ocupación de dicha infraestructura.

El capítulo 9 agrupa las principales variables macroeconómicas que miden el crecimiento de ambas regiones, así como las remuneraciones de los asalariados por ramas de actividad.

El comercio intracomunitario, tan imprescindible en una publicación de estas características, se encuentra en el capítulo 10, clasificado por grupos de productos y por países.

El capítulo 11 ofrece información sobre el número de empresas situadas en los respectivos territorios según rama de actividad y tamaño en cuanto al número de trabajadores, así como información sobre las creaciones y disoluciones de empresas.

Por último, dentro de este bloque, el capítulo 12 proporciona información sobre la actividad bancaria en cuanto a depósitos y créditos.

En el capítulo 13, se ofrece información sobre la evolución de los precios durante los años 1988 y 1989 por grupos, en tablas separadas para las dos regiones y sus respectivos países. Las cuentas presupuestarias de las

administrações locais das duas regiões aparecem reproduzidas no capítulo 14.

O terceiro e último bloco contém uma série de indicadores sociais que abarcam as áreas da saúde (indicadores de saúde e óbitos por cause de morte), da segurança social (pensões), da educação (estabelecimentos de ensino e alunos matriculados) e, por último, o campo da cultura.

Em conclusão, com esta segunda edição do Anuário Estatístico, pretende-se dar continuidade e aprofundar o conhecimento mútuo da realidade económico-social das duas regiões, enquanto instrumento fundamental para reforçar a nossa integração territorial.

O processo de integração europeia exige a disponibilidade de informação estatística homogénea na estrutura e comparável no tempo para a constituição de um espaço integrado e para a respectiva projecção no exterior.

administraciones locales de las dos regiones aparecen reflejadas en el capítulo 14.

El tercer y último bloque contiene una serie de indicadores sociales que abarcan los campos de la salud (indicadores de salud y clasificación de fallecidos según causa de muerte), de las prestaciones sociales (pensiones), de la educación (centros de enseñanza y alumnos matriculados) y, por último, el campo de la cultura.

En conclusión, con esta segunda edición del Anuario Estadístico, pretendemos dar continuidad y seguir avanzando en el conocimiento mutuo de la realidad económico-social de ambas regiones, como un instrumento fundamental para reforzar nuestra integración territorial.

El proceso de integración europea exige disponer de información estadística homogénea en sus estructuras y comparable en el tiempo para la constitución de un espacio integrado y su proyección hacia el exterior.

ABREVIATURAS

CAE-Rev.2	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2 ¹
CNAE-93	Código Nacional de Actividades
GWh	Gigawatt Hora
H	Homens
ha	Hectares
Hab	Habitantes
Hab/Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado
HM	Homens e Mulheres
Km	Quilómetros
Km ²	Quilómetros Quadrados
m	Metros
MWh	Megawatt Hora
Nº	Número
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos
SAU	Superfície Agrícola Utilizada
U.E.	União Europeia
VAB p.m.	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

ABREVIATURAS

CAE-Rev.2	Clasificación de Actividades Económicas. Revisión 2
CNAE-93	Código Nacional de Actividades
GWh	Gigavatios hora
H	Hombres
ha	Hectáreas
Hab	Habitantes
Hab/Km ²	Habitantes por kilómetro cuadrado
HM	Hombres y Mujeres
Km	Kilómetros
Km ²	Kilómetros cuadrados
m	Metros
MWh	Megavatios hora
Nº	Número
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriales para fines Estadísticos
SAU	Superficie Agrícola Utilizada
U.E.	Unión Europea
VAB p.m.	Valor Añadido Bruto a precios de mercado

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNOS CONVENCIONALES

Dado confidencial	...	Dato confidencial
Dado não disponível	x	No disponible
Resultado nulo	-	Resultado nulo
Maior	>	Mayor
Maior ou igual	>=	Mayor o igual
Menor	<	Menor
Percentagem	%	Porcentaje
Permilagem	‰	Tanto por mil

TAXAS DE CÂMBIO DO ECU

TIPO DE CAMBIO DEL ECU

Escudos

196,87
196,11
195,76
198,59
201,70
200,50

Ano/Año

1994
1995
1996
1997
1998
1999

Pesetas

158,92
163,00
160,75
165,89
167,18
166,39

Fonte/Fuente: EUROSTAT

Legenda dos Códigos de Actividade (CAE-Rev2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
Pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
Indústria têxtil
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos;
edição e impressão
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e
combustível nuclear
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas
ou artificiais
Fabricação de artigos de borracha e de matérias
plásticas
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos
metálicos
Fabricação de máquinas e de equipamentos não
especificados
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptico

Fabricação de material de transporte
Indústrias transformadoras não especificadas
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
Construção
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos
automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e
doméstico
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
Transportes, armazenagem e comunicações
Actividades financeiras
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados
às empresas
Administração pública, defesa e segurança social
obrigatória
Educação
Saúde e acção social
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e
pessoais
Famílias com empregados domésticos
Organismos internacionais e outras instituições
extraterritoriais

Leyenda de los Códigos de Actividad (CNAE-93)

A Agricultura, ganadería, caza y selvicultura
B Pesca
C Industrias extractivas
D Industria manufacturera
DA Industria de la alimentación, bebidas y tabaco
DB Industria textil y de la confección
DC Industria del cuero y del calzado
DD Industria de la madera y del corcho
DE Industria del papel; edición, artes gráficas y reproducción
de soporte grabados
DF Refino de petróleo y tratamiento de combustibles
nucleares
DG Industria química

DH Industria de la transformación del caucho y materias
plásticas
DI Industrias de otros productos minerales no metálicos
DJ Metalurgia y fabricación de productos metálicos

DK Industria de la construcción de maquinaria y equipo
mecánico
DL Industria de material y equipo eléctrico, electrónico y
óptico
DM Fabricación de material de transporte
DN Industrias manufactureras diversas
E Producción y distribución de energía eléctrica, gas y agua
F Construcción
G Comercio; reparación de vehículos de motor, motocicletas
y ciclomotores y artículos personales y de uso doméstico

H Hostelería
I Transporte, almacenamiento y comunicaciones
J Intermediación financiera
K Actividades inmobiliarias y de alquiler; servicios
empresariales
L Administración pública, defensa y seguridad social
obligatoria
M Educación
N Actividades sanitarias y veterinarias, servicios sociales
O Otras actividades sociales y de servicios prestados a la
comunidad; servicios personales
P Hogares que emplean personal doméstico
Q Organismos extraterritoriales

PRINCIPAIS INDICADORES DAS REGIÕES COMPARADOS COM A MÉDIA EUROPEIA
PRINCIPALES INDICADORES REGIONALES COMPARADOS COM LA MEDIA EUROPEA

Ano	Unidade	Região			Castilla y León		España	Unidades	Año
		Portugal	Norte	UE15					
	Área total	km ²	91 906	21 278	3 191 120	94 224	505 990	km ²	
	População total (31/XII/1997)	milhares	9 957	3 562	373 717	2 485	39 853	miles	97
	Densidade	hab/km ²	108	167	117	27	78	hab/km ²	97
	Taxa de mortalidade infantil	‰	8	8	5	4	5	‰	97
	População com menos de 25 anos	%	33	36	30	28	32	%	96
	População com 65 e mais anos	%	15	12	16	20	16	%	96
	Taxa de actividade total	%	61	63	56	47	50	%	98
	Taxa de actividade feminina	%	52	53	46	34	38	%	98
	Emprego Agricultura	%	13	14	5	12	8	%	98
	Emprego Indústria	%	36	48	30	29	30	%	98
	Emprego Serviços	%	51	38	66	58	62	%	98
	PIB/Hab (PPC)	UE = 100	75	66	100	74	81	UE = 100	98
	Taxa de desemprego total	%	5	5	10	18	19	%	98
	Taxa de desemprego feminino	%	6	6	12	29	27	%	98
	Área agrícola utilizada (% da área total)	%	77	69		75	76	%	97

Superficie
Población Total (01//1998)
Densidad
Tasa de mortalidad infantil
Población menor de 25 años
Población de 65 y más años
Tasa de actividad total
Tasa de actividad femenina
Empleo Agricultura
Empleo Industria y construcción
Empleo Servicios
PIB/Hab (PPC)
Tasa de paro total
Tasa de paro femenino
Superficie agrícola utilizada (% de superficie)

PARTE I

Território e População Territorio y Población

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Parte I - Território e População

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida (Código Civil, artº. 1577).

Densidade Populacional: número de habitantes residentes por quilómetro quadrado (habitantes residentes / área total).

Nado - Vivo: é produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independente da duração da gravidez, respira ou manifesta quaisquer sinais de vida, tais como pulsações, do coração ou do cordão umbilical, ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com 16 e mais anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com 16 e mais anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem qualquer outro; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com 16 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado

ALGUNOS CONCEPTOS UTILIZADOS

Parte I - Territorio y Población

Densidad de Población: Es el cociente entre la población de un territorio y su extensión superficial. Se mide en habitantes/kilómetro cuadrado.

Fallecimientos: Como consecuencia de la definición anterior, desde 1975 se considera defunción la muerte de toda persona con vida, si bien con anterioridad comprendía sólo a los fallecidos con más de veinticuatro horas de vida.

Matrimonio: Procedimiento legal mediante el cual se unen un hombre y una mujer a fin de constituirse en familia.

Nacidos vivos: Desde 1975 el INE hace comprender bajo este concepto a todos los nacidos con vida. Se pierde así el carácter restrictivo que previamente tenía el concepto, pues no se computaban como tales a los muertos antes de las veinticuatro primeras horas de vida y a los falsos mortinatos.

Población Activa: Conjunto de personas de 16 o más años que, o bien están dedicadas a la producción de bienes o servicios (población activa ocupada), o bien carecen de ocupación (población activa desocupada).

Población de derecho: Comprende a las personas con residencia en el ámbito de referencia, ya estén presentes o ausentes en la fecha censal.

Población Inactiva: Personas incluidas en algunas de las siguientes categorías: Retirados, jubilados, pensionistas, etc.; rentistas; escolares o estudiantes; personas dedicadas a labores domésticas; incapacitados permanentes para el trabajo y otros inactivos (menores no escolarizados, opositores, etc.).

Población ocupada: Personas de 16 o más años que, durante la semana de referencia han estado trabajando durante al menos una hora, a cambio de una retribución (salario, jornal, beneficio empresarial, etc.) en dinero o especie, o quienes teniendo trabajo han

trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que, tendo uma empresa, não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que na semana de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

População Residente: pessoas que, independentemente de no período de referência estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a maior parte dos seus haveres.

Taxa de Actividade: é a relação entre a "População Activa" e a "População Total".

Taxa de Desemprego: é a relação entre a "População Desempregada" e a "População Activa".

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

estado temporalmente ausentes del mismo por enfermedad, vacaciones, etc.

Población parada o desempleada: Personas de 16 o más años que durante la semana de referencia han estado sin trabajo, disponibles para trabajar y buscando activamente empleo. Son parados también quienes ya han encontrado trabajo y están a la espera de incorporarse a él, siempre que verifiquen las dos primeras condiciones.

Superficie: Área medida en kilómetros cuadrados.

Tasa de Actividad: Relación expresada en términos porcentuales entre el número total de activos y la población de 16 o más años.

Tasa de Mortalidad: Relación expresada en tantos por mil entre el número de defunciones durante un año y la población media de dicho año.

Tasa de Natalidad: Relación expresada en tantos por mil entre el número de nacimientos durante un año y la población media de dicho año.

Tasa de Paro: Relación expresada en términos porcentuales entre el número de parados y el de activos.

CAPÍTULO I

Território e Demografia
Territorio y Demografía

I.1.1 - População Residente, Área, Concelhos, Freguesias e Densidade Populacional em 1997
I.1.1 - Población de Derecho, Superficie, Partidos Judiciales, Municipios y Densidad de Población en 1997

	População Residente Población de Derecho (1)		Área Total Superficie Total	Concelhos Partidos Judiciales	Freguesias Municipios	Densidade Populacional Densidad de Población
	HM	H	Km ²	Nº	Nº	Hab/Km ²
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	9 957 270	4 794 550	91 906	305	4 241	108,3
REGIÃO NORTE	3 561 820	1 724 850	21 278	84	2 024	167,4
Minho-Lima	250 000	116 180	2 210	10	290	113,1
Cávado	374 730	181 030	1 243	6	265	301,6
Ave	480 480	235 220	1 238	6	240	388,2
Grande Porto	1 196 850	572 590	817	9	130	1.464,2
Tâmega	535 020	264 390	2 629	15	323	203,5
Entre Douro e Vouga	265 390	129 760	859	5	80	308,9
Douro	234 430	114 710	4 112	19	301	57,0
Alto Trás-os-Montes	224 920	110 970	8 170	14	395	27,5
Ávila	167 132	84 013	8 050	4	248	21,0
Burgos	346 355	173 195	14 292	7	371	24,5
León	506 365	247 569	15 581	7	211	33,2
Palencia	179 623	88 892	8 052	3	191	22,4
Salamanca	349 550	170 152	12 350	5	362	28,6
Segovia	146 755	73 410	6 921	4	209	21,3
Soria	91 593	45 690	10 306	3	183	9,0
Valladolid	492 029	241 382	8 111	3	225	60,4
Zamora	205 201	101 213	10 561	5	248	19,7
CASTILLA Y LEÓN	2 484 603	1 225 516	94 224	41	2 248	26,6
Espana	39 852 650	19 488 465	505 990	428 (2)	8 098	78,3

Fontes: INE, Estimativas da População Residente. INE, REFTER.

Notas:

- (1) População referida a 01/01/98.
(2) Último dado disponível 1996.

Fuente: INE, Anuario Estadístico.

Notas:

- (1) Población referida a 01/01/98.
(2) Último dato disponible 1996.

I.1.2 - População Residente

I.1.2 - Población de Derecho

	1994		1995		1996		1997 (1)	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	9 912 140	4 773 650	9 920 760	4 777 480	9 934 110	4 783 610	9 957 270	4 794 550
REGIÃO NORTE	3 518 950	1 701 010	3 530 800	1 707 780	3 544 780	1 715 450	3 561 820	1 724 850
Minho-Lima	249 550	115 210	249 500	115 420	249 650	115 750	250 000	116 180
Cávado	364 580	175 690	367 510	177 210	371 000	179 020	374 730	181 030
Ave	471 080	230 080	474 030	231 680	477 210	233 470	480 480	235 220
Grande Porto	1 184 260	566 860	1 187 810	568 570	1 191 740	570 280	1 196 850	572 590
Tâmega	526 000	259 270	528 720	260 840	531 540	262 460	535 020	264 390
Entre Douro e Vouga	259 070	126 360	260 950	127 370	263 080	128 480	265 390	129 760
Douro	235 780	114 740	235 160	114 680	234 670	114 620	234 430	114 710
Alto Trás-os-Montes	228 630	112 800	227 120	112 010	225 890	111 370	224 920	110 970
Ávila	176 910	88 919	176 791	88 853	169 342	85 007	167 132	84 013
Burgos	360 071	180 509	360 677	180 787	350 074	174 827	346 678	173 383
León	531 910	261 326	532 706	261 657	517 191	253 256	506 365	247 569
Palencia	186 184	92 447	186 035	93 737	180 571	89 565	179 623	88 892
Salamanca	364 944	178 206	365 293	178 338	353 020	172 071	349 550	170 152
Segovia	149 139	74 483	149 653	74 771	147 770	73 883	146 755	73 410
Soria	94 584	47 522	94 396	47 113	92 848	46 321	91 593	45 690
Valladolid	505 208	248 586	504 583	248 164	490 205	240 565	492 029	241 382
Zamora	214 624	105 809	214 273	105 696	207 475	102 214	205 201	101 213
CASTILLA Y LEÓN	2 583 574	1 227 428	2 584 407	1 277 710	2 508 496	1 238 129	2 484 926	1 225 704
Espanha	39 149 465	19 165 397	39 209 711	19 190 537	39 270 313	19 215 043	39 323 320	19 235 274

Fontes: INE, Estimativas da População Residente em 31/12/94, 31/12/95, 31/12/96 e 31/12/97.

Nota: (1)População referida a 01/01/98, no caso de Castela e Leão e de Espanha.

Fuente: INE. Proyecciones de Población con base en 1991.

Nota: (1)Población referida a 01/01/98, para Castilla y León e España.

I.1.3 - População Residente Grupo Etário e Sexo em 1996

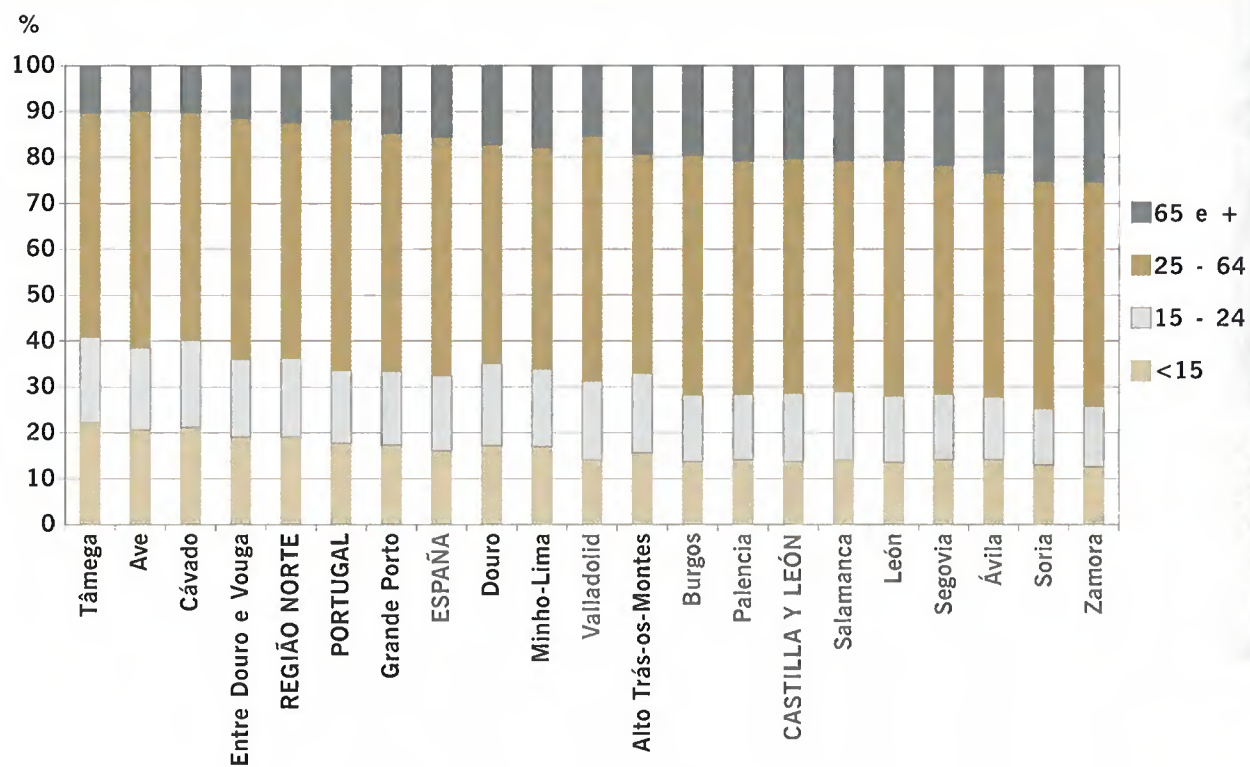
I.1.3 - Población de Derecho por Grupos de Edad y Sexo en 1996

	Total		Menos de 15		15 - 24		25 - 64		65 e mais		
	Total		Menos de 15		15 - 24		25 - 64		65 e mais		
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 934 110	4 783 610	1 716 760	879 750	1 595 400	806 470	5 144 410	2 489 600	1 477 540	607 790	
REGIÃO NORTE	3 544 780	1 715 450	673 520	345 660	610 450	308 480	1 818 330	881 680	442 480	179 630	
Minho-Lima	249 650	115 750	42 200	21 770	42 190	21 200	120 390	55 040	44 870	17 740	
Cávado	371 000	179 020	78 500	40 060	69 860	34 660	184 290	88 980	38 350	15 320	
Ave	477 210	233 470	98 350	50 820	85 150	42 780	246 030	120 160	47 680	19 710	
Grande Porto	1 191 740	570 280	210 690	107 880	189 110	95 440	650 120	312 380	141 820	54 580	
Tâmega	531 540	262 460	118 070	60 450	98 980	50 190	259 410	128 400	55 080	23 420	
Entre Douro e Vouga	263 080	128 480	50 200	25 830	44 380	22 430	138 070	67 360	30 430	12 860	
Douro	234 670	114 620	40 390	20 820	41 710	21 490	111 990	55 560	40 580	16 750	
Alto Trás-os-Montes	225 890	111 370	35 120	18 030	39 070	20 290	108 030	53 800	43 670	19 250	
Ávila	169 343	85 008	24 021	12 252	22 813	11 813	82 719	43 075	39 790	17 868	
Burgos	350 075	175 247	47 811	24 588	50 857	26 133	182 568	94 892	68 839	29 634	
León	517 190	253 256	70 245	36 023	74 401	37 942	264 942	133 100	107 602	46 191	
Palencia	180 572	89 566	25 482	13 126	25 561	13 115	91 920	47 614	37 609	15 711	
Salamanca	353 018	172 069	49 326	25 412	52 377	26 612	177 881	88 527	73 434	31 518	
Segovia	147 772	73 883	20 892	10 954	20 949	10 750	73 724	38 100	32 207	14 079	
Soria	92 848	46 320	12 028	6 069	11 366	5 829	45 926	23 998	23 528	10 424	
Valladolid	490 205	240 565	68 813	35 465	84 207	43 063	261 690	130 214	75 495	31 823	
Zamora	207 476	102 214	26 026	13 326	27 311	14 027	101 311	51 771	52 828	23 090	
CASTILLA Y LEÓN	2 508 505	1 238 128	344 644	177 215	369 842	189 284	1 282 681	651 291	511 332	220 338	
Espanha	39 669 392	19 399 548	6 361 632	3 265 304	6 481 712	3 310 758	20 629 550	10 241 815	6 196 499	2 581 669	

Fonte: INE, Estimativas da População Residente em 31/12/97.

Fuente: INE. Padrón Municipal de Habitantes 1996.

ESTRUTURA ETÁRIA EM 1996 / ESTRUCTURA POR EDADES EN 1996
 (Regiões por ordem crescente do índice de envelhecimento)
 (Territorios por orden creciente del índice de envejecimiento)



I.1.4 - Movimento Natural da População em 1997

I.1.4 - Movimiento Natural de la Población en 1997

	Nados-Vivos <i>Nacimientos</i>		Óbitos <i>Defunciones</i>		Casamentos <i>Matrimonios Celebrados</i>	Taxa (Bruta) de Natalidade <i>Tasa (Bruta) de Natalidad</i>	Taxa (Bruta) de Mortalidade <i>Tasa (Bruta) de Mortalidad</i>
	HM	H	HM	H	Nº	‰	‰
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	112 933	58 037	104 778	54 841	65 770	11,4	10,5
REGIÃO NORTE	43 817	22 678	31 532	16 226	26 650	12,3	8,9
Minho-Lima	2 337	1 160	3 020	1 448	1 798	9,4	12,1
Cávado	5 139	2 692	2 830	1 447	3 092	13,8	7,6
Ave	6 371	3 323	3 631	1 894	3 858	13,3	7,6
Grande Porto	14 558	7 486	10 355	5 318	8 423	12,2	8,7
Tâmega	8 081	4 172	4 162	2 218	4 638	15,2	7,8
Entre Douro e Vouga	3 220	1 686	1 948	964	1 939	12,2	7,4
Douro	2 201	1 158	2 703	1 424	1 515	9,4	11,5
Alto Trás-os-Montes	1 910	1 001	2 883	1 513	1 387	8,5	12,8
Ávila	1 155	597	1 718	931	564	6,8	10,2
Burgos	2 575	1 289	2 809	1 540	1 313	7,4	8,1
León	3 295	1 726	4 768	2 588	1 867	6,4	9,3
Palencia	1 210	616	1 756	931	534	6,7	9,7
Salamanca	2 561	1 341	3 526	1 865	1 394	7,2	10,0
Segovia	1 257	661	1 386	741	575	8,6	9,5
Soria	594	320	979	552	308	6,5	10,6
Valladolid	3 409	1 698	3 950	2 094	1 822	6,9	8,0
Zamora	1 311	685	2 346	1 198	600	6,4	11,4
CASTILLA Y LEÓN	17 367	8 933	23 238	12 440	8 977	6,9	9,3
Espanha	361 811	186 268	348 084	184 316	192 627	9,2	8,9

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Nota: O Total para Portugal inclui "Residência Ignorada".

Fuente: INE y Dirección General de Estadística. Cosejería de Economía y Hacienda. Movimiento Natural de Población.

Nota: El Total para Portugal incluye "Residencia Desconocida".

SALDO NATURAL / CRECIMIENTO VEGETATIVO
 (Regiões por ordem decrescente do saldo natural em 1997)
 (Territórios por orden decrescente de crecimiento vegetativo en 1997)



I.1.5 - Evolução da Natalidade por Sexo

I.1.5 - Evolución de la Natalidad por Sexo

1	Nados-Vivos - Nacimientos							
	1994		1995		1996		1997	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	109 287	56 475	107 097	55 662	110 261	57 324	112 933	58 037
REGIÃO NORTE	42 532	22 021	41 759	21 863	43 092	22 471	43 817	22 678
Minho-Lima	2 407	1 255	2 331	1 213	2 393	1 262	2 337	1 160
Cávado	5 110	2 658	4 797	2 458	5 144	2 643	5 139	2 692
Ave	6 272	3 201	6 122	3 288	6 391	3 485	6 371	3 323
Grande Porto	13 819	7 162	13 718	7 179	14 065	7 246	14 558	7 486
Tâmega	7 752	3 962	7 645	3 984	7 728	4 013	8 081	4 172
Entre Douro e Vouga	3 025	1 597	3 107	1 600	3 240	1 671	3 220	1 686
Douro	2 228	1 170	2 215	1 218	2 216	1 193	2 201	1 158
Alto Trás-os-Montes	1 919	1 016	1 824	923	1 915	958	1 910	1 001
Ávila	1 311	671	1 337	673	1 219	635	1 155	597
Burgos	2 630	1 363	2 458	1 272	2 456	1 251	2 575	1 289
León	3 494	1 772	3 152	1 585	3 120	1 604	3 295	1 726
Palencia	1 365	710	1 273	646	1 282	642	1 210	616
Salamanca	2 675	1 389	2 625	1 329	2 380	1 214	2 561	1 341
Segovia	1 217	665	1 247	658	1 170	596	1 257	661
Soria	650	360	698	352	604	306	594	320
Valladolid	3 846	1 991	3 668	1 886	3 583	1 825	3 409	1 698
Zamora	1 345	720	1 361	686	1 158	621	1 311	685
CASTILLA Y LEÓN	18 533	9 641	17 819	9 087	16 972	8 694	17 367	8 933
España	370 148	191 055	363 469	187 399	358 879	184 770	361 811	186 268

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Fuente: INE y Dirección General de Estadística. Cosejería de Economía y Hacienda. Movimiento Natural de Población.

I.1.6 - Evolução da Mortalidade por Sexo

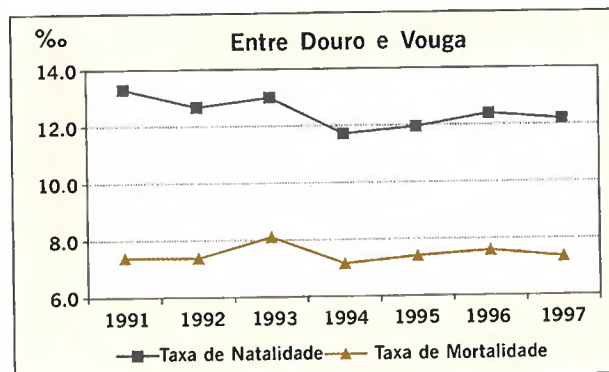
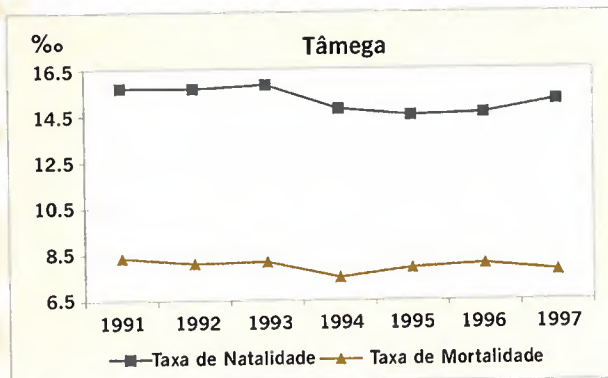
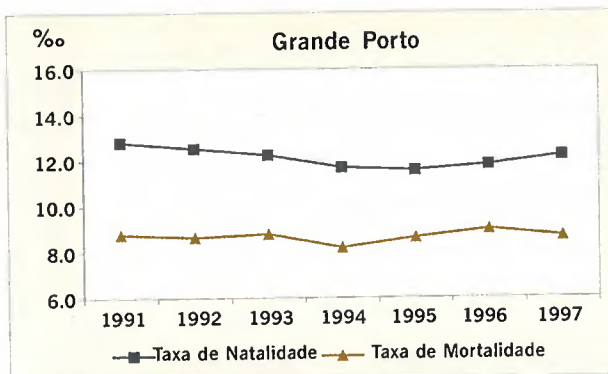
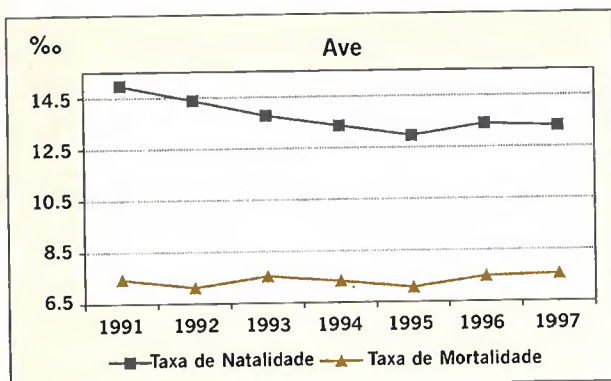
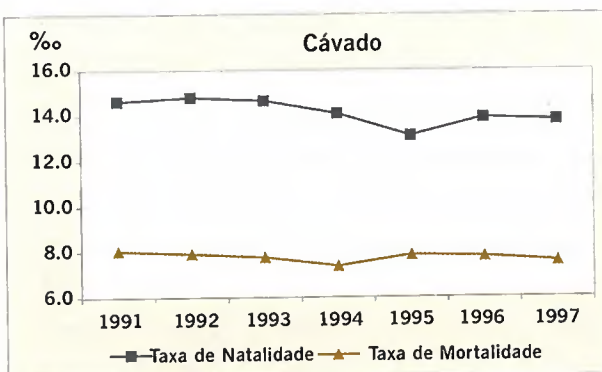
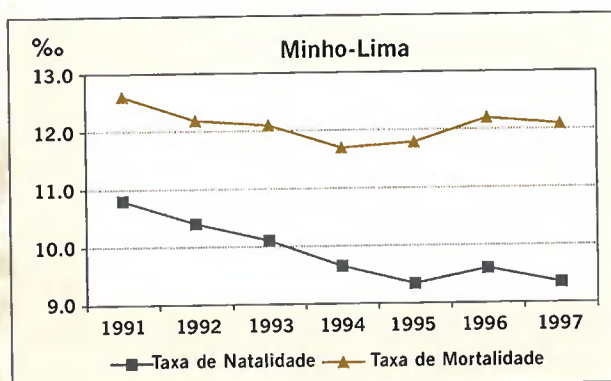
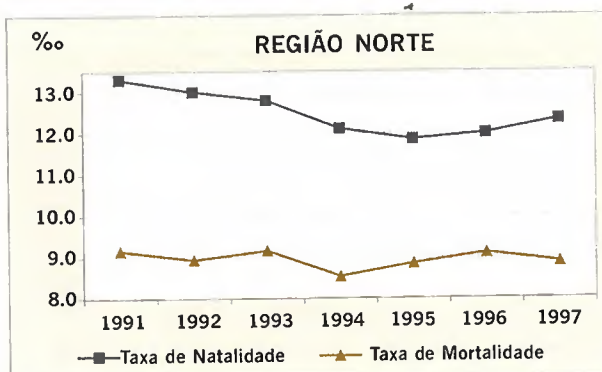
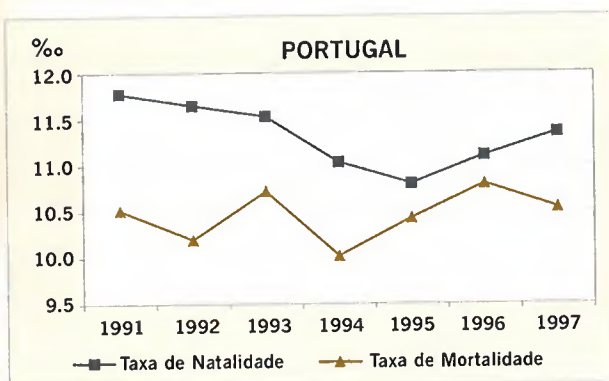
I.1.6 - Evolución de la Mortalidad por Sexo

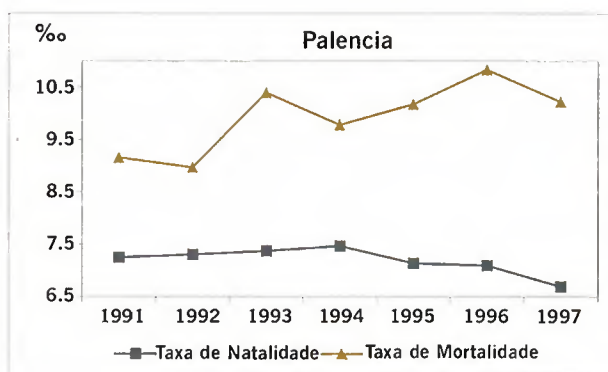
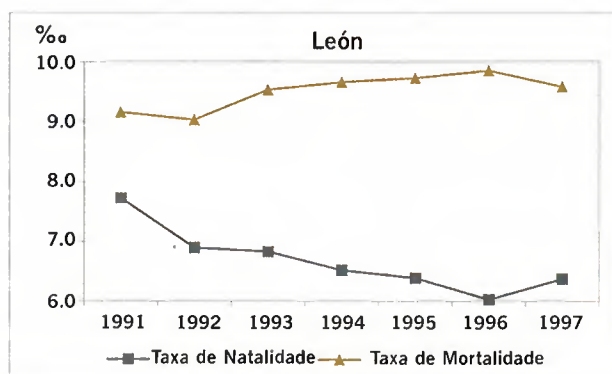
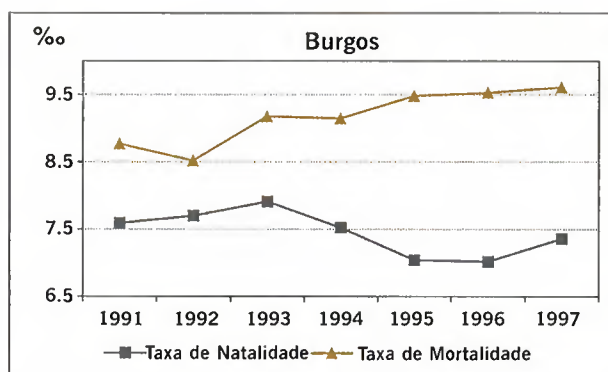
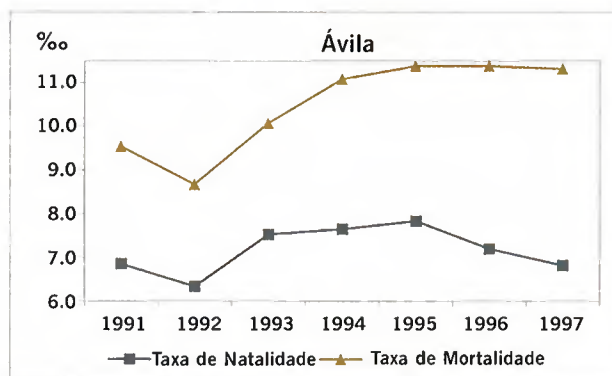
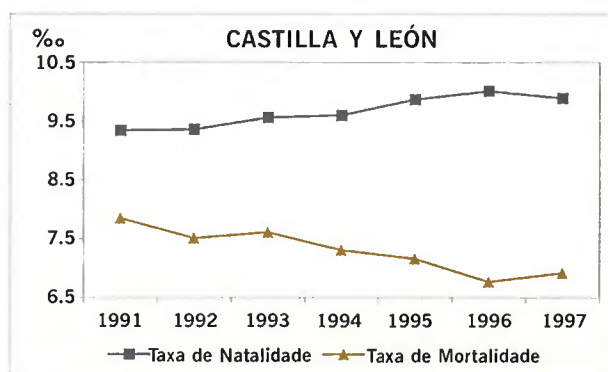
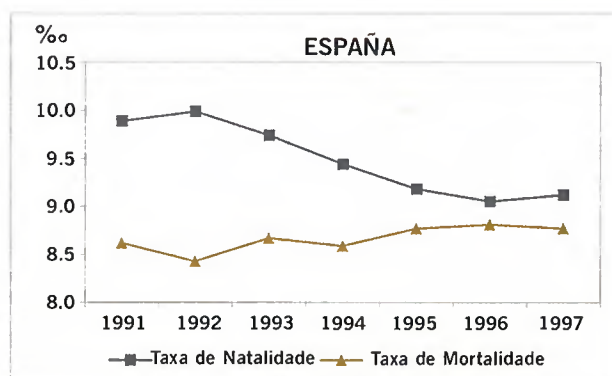
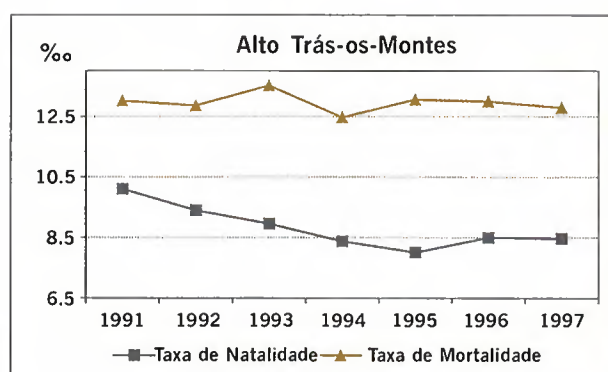
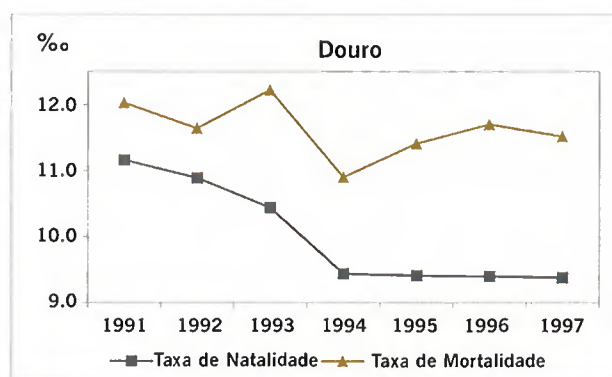
1	Óbitos - Defunciones							
	1994		1995		1996		1997	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	99 621	52 383	103 475	54 078	106 881	56 169	104 778	54 841
REGIÃO NORTE	29 971	15 397	31 185	16 068	32 128	16 770	31 532	16 226
Minho-Lima	2 917	1 447	2 941	1 446	3 041	1 514	3 020	1 448
Cávado	2 680	1 358	2 882	1 464	2 868	1 481	2 830	1 447
Ave	3 453	1 821	3 344	1 806	3 548	1 913	3 631	1 894
Grande Porto	9 698	4 841	10 246	5 166	10 677	5 480	10 355	5 318
Tâmega	3 944	2 059	4 181	2 193	4 311	2 267	4 162	2 218
Entre Douro e Vouga	1 849	930	1 928	956	1 979	1 021	1 948	964
Douro	2 572	1 364	2 686	1 402	2 759	1 487	2 703	1 424
Alto Trás-os-Montes	2 858	1 577	2 977	1 635	2 945	1 607	2 883	1 513
Ávila	1 900	1 012	1 942	1 057	1 922	1 026	1 718	931
Burgos	3 200	1 728	3 308	1 834	3 329	1 823	2 809	1 540
León	5 021	2 720	5 040	2 605	5 091	2 722	4 768	2 588
Palencia	1 790	980	1 854	977	1 951	1 063	1 756	931
Salamanca	3 515	1 840	3 615	1 881	3 672	1 914	3 526	1 865
Segovia	1 458	804	1 488	756	1 494	779	1 386	741
Soria	1 000	541	1 081	583	1 090	583	979	552
Valladolid	3 886	2 058	4 015	2 156	4 031	2 128	3 950	2 094
Zamora	2 441	1 230	2 490	1 308	2 471	1 207	2 346	1 198
CASTILLA Y LEÓN	24 211	12 913	24 833	13 157	25 051	13 245	23 238	12 440
España	338 242	179 924	346 227	184 488	349 347	185 796	348 084	184 316

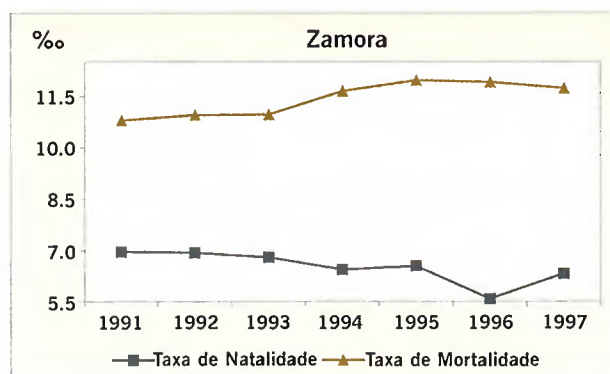
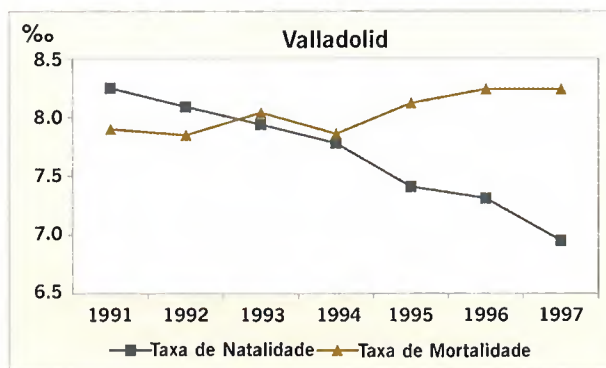
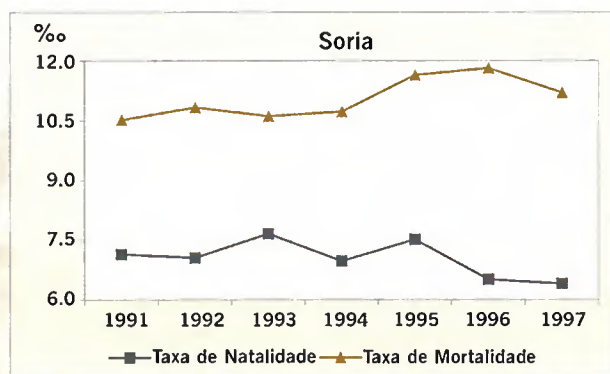
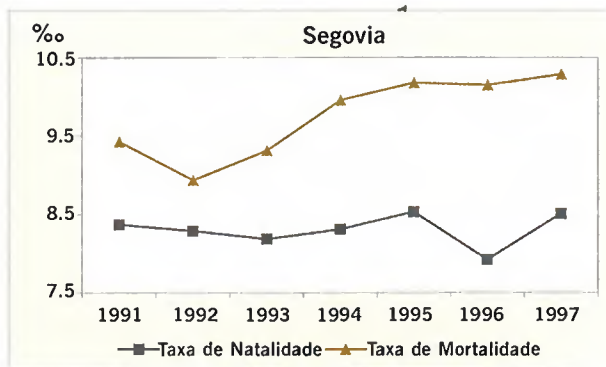
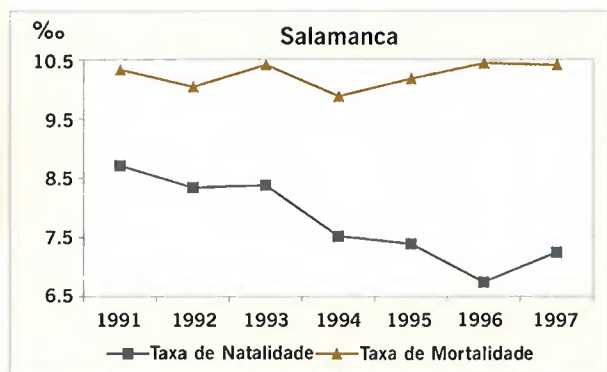
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Fuente: INE y Dirección General de Estadística. Cosejería de Economía y Hacienda. Movimiento Natural de Población.

SALDO NATURAL / CRECIMENTO VEGETATIVO







CAPÍTULO II

Emprego e Desemprego Empleo y Desempleo

I.2.1 - População com 15 e mais anos, Activa, Empregada e Desempregada por Sexo em 1998

I.2.1 - Población de 16 y más años, Activa, Ocupada y Desempleada por Sexo en 1998

Médias anuais em milhares de indivíduos

Medias anuales en miles de personas

	População com 15 e mais anos <i>Población de 16 y más años</i>		Activos <i>Activos</i>		Empregados <i>Ocupados</i>		Desempregados <i>Desempleados</i>	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 230,6	3 912,3	4 986,8	2 735,9	4 738,8	2 628,3	248,0	107,6
REGIÃO NORTE	2 886,4	1 378,2	1 803,9	998,9	1 715,8	959,1	88,1	39,8
Minho-Lima	207,3	94,1	127,3	64,6	122,5	62,5	4,8	2,1
Cávado	296,0	140,9	202,0	106,2	194,8	102,5	7,2	3,7
Ave	382,0	184,4	247,4	136,7	235,1	131,0	12,3	5,7
Grande Porto	985,9	464,7	601,9	328,7	562,8	310,6	39,0	18,1
Tâmega	417,0	204,0	269,4	154,9	257,7	149,8	11,7	5,1
Entre Douro e Vouga	215,3	104,1	146,9	81,4	143,1	79,8	3,8	1,6
Douro	193,6	93,5	104,9	63,3	99,9	61,3	5,0	2,0
Alto Trás-os-Montes	189,2	92,5	104,3	63,1	99,9	61,6	4,4	1,5
Ávila	141,9	70,3	64,5	40,7	54,6	36,7	9,8	4,0
Burgos	292,5	144,5	141,8	88,8	119,5	81,9	22,3	6,9
León	437,0	211,9	192,5	115,5	156,6	101,5	35,8	14,0
Palencia	149,7	74,7	70,4	45,7	58,0	40,7	12,4	4,9
Salamanca	297,7	145,4	145,3	89,5	111,6	75,6	33,6	13,9
Segovia	122,1	60,8	60,1	36,8	52,1	34,5	8,0	2,3
Soria	77,8	40,3	37,9	24,6	34,5	23,6	3,5	1,0
Valladolid	418,1	202,6	211,2	130,8	169,8	114,2	41,4	16,6
Zamora	174,7	84,3	65,2	45,2	53,8	39,9	11,4	5,4
CASTILLA y LEÓN	2 111,4	1 034,6	988,7	617,4	810,5	548,4	178,3	69,0
Espanha	32 534,1	15 638,5	16 251,7	9 881,7	13 204,9	8 517,5	3 060,4	1 364,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

I.2.2 - População Empregada com 15 e mais anos por Ramos de Actividade em 1998

I.2.2 - Población Ocupada de 16 y más años por Ramas de Actividad en 1998

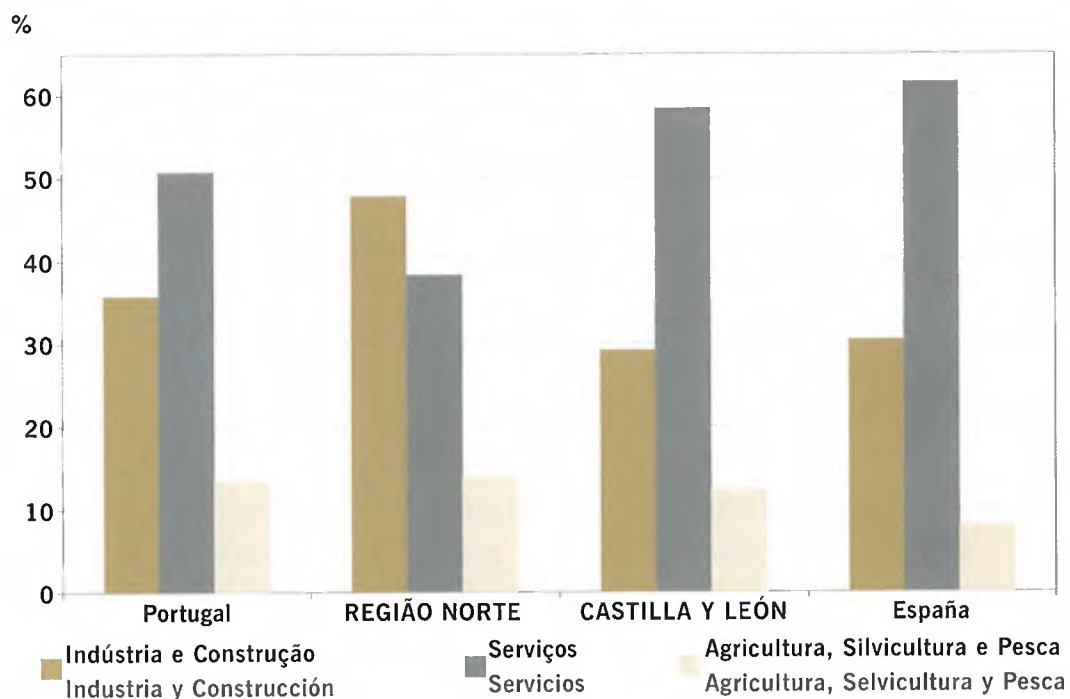
Médias anuais em milhares de indivíduos
Medias anuales en miles de personas

	Total <i>Total</i>	Indústria e Construção <i>Industria y Construcción</i>	Serviços <i>Servicios</i>	Agricultura, Silvicultura e Pesca <i>Agricultura, Selvicultura y Pesca</i>
1	2	3	4	5
Portugal	4 738,8	1 694,7	2 404,6	639,5
REGIÃO NORTE	1 715,8	820,5	657,5	237,6
Minho-Lima	122,5	45,0	39,5	38,0
Cávado	194,8	98,1	67,8	29,0
Ave	235,1	154,2	65,5	15,4
Grande Porto	562,8	237,0	295,4	30,5
Tâmega	257,7	153,2	68,4	36,1
Entre Douro e Vouga	143,1	91,3	33,1	18,8
Douro	99,9	21,4	44,9	33,6
Alto Trás-os-Montes	99,9	20,5	43,0	36,4
Ávila	54,7	13,5	32,0	9,2
Burgos	119,5	42,6	66,7	10,2
León	156,6	42,5	94,9	19,2
Palencia	58,0	18,3	30,6	9,1
Salamanca	111,6	25,5	71,7	14,4
Segovia	52,1	12,9	30,2	9,0
Soria	34,5	10,7	17,6	6,2
Valladolid	169,8	58,3	103,1	8,4
Zamora	53,8	13,0	26,4	14,4
CASTILLA y LEÓN	810,6	236,8	473,7	100,1
España	13 204,9	4 015,0	8 129,3	1 060,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR RAMOS DE ACTIVIDADE EM 1998
POBLACIÓN OCUPADA POR RAMAS DE ACTIVIDAD EN 1998



I.2.3 - População Empregada com 15 e mais anos por Grupo Etário e Sexo em 1998

I.2.3 - Población Ocupada con 16 y más años por Grupos de Edad y Sexo en 1998

Médias anuais em milhares de indivíduos
Medias anuales en miles de personas

Grupos Etários Grupos de Edad		Portugal	Região Norte	Castilla y León	España
1		2	3	4	5
TOTAL	HM	4 738,8	1 715,8	810,5	13 204,9
TOTAL	H	2 628,3	959,1	548,4	8 517,5
	M	2 110,5	756,7	262,1	4 687,4
15 a 24 anos	HM	689,5	311,4	78,8	1 674,4
15 a 24 anos	H	379,4	167,7	53,3	1 016,3
	M	310,1	143,7	25,6	658,0
25 a 54 anos	HM	3 258,9	1 166,5	618,2	9 971,3
25 a 54 anos	H	1 788,0	649,6	414,4	6 385,4
	M	1 471,0	517,0	203,8	3 585,9
55 e mais anos	HM	790,5	237,7	113,4	1 559,2
55 e más anos	H	461,1	141,9	80,7	1 115,7
	M	329,4	95,8	32,7	443,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

1.2.4 - População Inactiva por Classe de Inactividade em 1998

1.2.4 - Población Inactiva por Clase de Inactividad en 1998

Médias anuais em milhares de indivíduos

Medias anuales en miles de personas

	Total <i>Total</i>	Estudantes <i>Estudiantes</i>	Reformados <i>Retirados, Jubilados y Pensionistas</i>	Domésticos <i>Labores del Hogar</i>	Outros <i>Otros</i>
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 968,0	1 757,6	1 344,0	740,0	1 126,4
REGIÃO NORTE	1 761,3	629,9	422,9	261,7	447,2
Minho-Lima	122,4	44,3	36,7	17,1	24,4
Cávado	173,6	72,6	35,6	19,7	45,8
Ave	234,7	91,1	58,8	24,4	60,4
Grande Porto	595,9	196,6	154,2	87,4	157,8
Tâmega	266,6	90,9	47,5	51,2	77,0
Entre Douro e Vouga	119,4	43,1	29,3	15,7	31,3
Douro	129,1	48,4	30,0	24,0	26,8
Alto Trás-os-Montes	120,1	43,0	30,9	22,4	23,8
Ávila	111,3	36,0	23,4	36,9	13,7
Burgos	210,9	83,5	44,9	58,0	22,1
León	333,2	118,8	83,3	87,6	40,7
Palencia	115,8	42,0	23,1	33,5	16,3
Salamanca	227,1	84,3	41,6	70,9	28,1
Segovia	92,4	32,9	18,0	29,1	11,4
Soria	58,2	19,4	14,6	16,4	7,5
Valladolid	303,3	130,5	46,5	93,2	30,9
Zamora	138,7	42,4	34,1	43,4	17,5
CASTILLA y LEÓN	1 591,0	589,6	329,5	468,9	188,1
Espana	14 939,1	2 517,6	4 098,7	6 443,2	1 646,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

PARTE II

Actividade Económica

Actividad Económica

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Parte II - Actividade Económica

Acidente de Viação: acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e/ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidentes de Viação com Vítimas: todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Ampliação de Edifícios: trata-se de uma obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Capacidade de Alojamento em Estabelecimentos Hoteleiros e Complementares: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos hoteleiros e similares podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre que foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custos com Pessoal: todos os custos com pessoal suportados pela empresa, tais como, remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

ALGUNOS CONCEPTOS UTILIZADOS

Parte II - Actividad Económica

Accidente con víctima: Es todo aquel en que una o varias personas resulten heridas o muertas.

Accidente de circulación: Acontecimiento fortuito, súbito y/o anormal que ocurre en la vía pública como consecuencia de la circulación rodada en el cual se producen víctimas o daños materiales y en el que al menos está implicado un vehículo en movimiento.

Ampliación de Edificios: Aquella obra realizada sobre un edificio ya existente que tenga como consecuencia una ampliación vertical u horizontal del mismo.

Construcción Nueva: Aquella edificación enteramente nueva, sin que el suelo sobre el que se construye haya sido objeto de otra construcción.

Edificio: Se entiende por edificio toda construcción permanente, separada o independiente concebida para ser utilizada como vivienda o para servir a fines agrarios, industriales, para la prestación de servicios, o en general para el desarrollo de una actividad.

Empresa: Se considera empresa toda organización definida jurídicamente, con contabilidad independiente, sometida a una autoridad rectora que puede ser, según los casos, una persona jurídica o una persona física y constituida con miras a ejercer, en uno o varios lugares, una o varias actividades de producción de bienes o prestación de servicios.

Establecimiento hotelero: Establecimiento destinado a proporcionar alojamiento mediante retribución con o sin ofrecimiento de comidas y otros servicios complementarios, abiertos al público en general. Se clasifican en hoteles, hostales, pensiones, apartamentos, campamentos públicos de turismo, albergues y casas rurales.

Establecimiento: Entidad económica que sobre un régimen de propiedad o de control

Edifício: é uma construção independente, compreendendo uma ou mais divisões ou outros espaços, coberta de um telhado, limitada por paredes exteriores ou paredes meias, indo dos alicerces ao telhado, e destinada a servir de habitação, ou para fins agrícolas, industriais, comerciais, culturais, etc.

Empresa: é uma organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direcção que pode ser tanto uma entidade jurídica como uma entidade física e constituída com o fim de exercer, num ou vários locais, uma ou várias actividades de produção de bens e serviços.

Estabelecimento Hoteleiro: estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, abertos ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casa de hóspedes.

Estabelecimento: por estabelecimento entende-se uma entidade económica, que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exploração Agrícola: unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente as quatro características seguintes:

- 1) produzir um ou vários produtos agrícolas;
- 2) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão;
- 3) estar submetida a uma gestão única;
- 4) estar localizada num lugar bem determinado e identificável.

Fogo: entende-se por fogo o edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família ou convivência. De um modo

único, isto es, sobre uma entidade jurídica única, ejerce exclusivamente o principalmente un solo tipo de actividad económica en un mismo local.

Expediciones: Envío de mercancías comunitarias con un Estado miembro como destinatario.

Explotación agraria: Es la unidad técnico-económica de la que se obtienen productos agrarios bajo la dirección de un empresario.

Gastos de Personal: Este concepto recoge el importe total agregado de los pagos efectuados por la empresa durante el año de referencia en concepto de sueldos y salarios, indemnizaciones y cargas sociales (seguridad social, planes de pensiones y otros gastos sociales).

Grado de ocupación por plazas: Es la relación, en porcentaje, entre el total de las pernотaciones y el producto de las plazas por los días a que se refieren las pernотaciones.

Importe neto de la cifra de negocios: Es el resultado que se obtiene de deducir del importe de las ventas de productos, mercaderías y similares, y de las prestaciones de servicios correspondientes a las actividades ordinarias de la empresa, el importe de los descuentos y demás bonificaciones sobre las ventas, así como el IVA y otros impuestos directamente relacionados. Su contenido se corresponde con la suma de los importes relativos a las ventas netas de productos, ventas netas de mercaderías y prestaciones de servicios.

Introducciones: Recepción de mercancías comunitarias expedidas desde un Estado miembro.

Pernотación: Entendemos por tal la ocupación por una persona de una o más plazas o de una cama supletoria dentro de una jornada hotelera y en un mismo establecimiento. Por consiguiente, si una persona ocupa en el mismo día dos o más plazas en alojamientos distintos puede producir más de una pernотación.

Personas ocupadas: Son el conjunto de personas, fijas o eventuales, que en la fecha de referencia se encontraban ejerciendo una

geral, considera-se como fogo a divisão ou um conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou de um terreno) a uma rua ou passagem comum no interior do edifício (estrada, corredor ou galeria, etc.). As divisões das habitações isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas, para fazer parte do fogo, são contadas no fogo.

Hóspede: indivíduo que efectiva pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, durante o período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Peso Limpo: o corpo de rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (porcos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente dos ruminantes e equídeos, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos porcos).

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que nela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados

labor, remunerada o no, para la empresa, perteneciendo a ella y siendo pagados por ésta.

Peso canal: Peso de los animales muertos después de quitarles la piel, las vísceras y la parte final de las extremidades.

Plazas de un Establecimiento Turístico: Para un establecimiento hotelero, equivale al número de plazas expresado en camas fijas (no se incluyen, por tanto, las supletorias, y las de matrimonio dan lugar a dos plazas). En campamentos o campings corresponde a su capacidad autorizada en personas.

Rehabilitaciones: Aquellas obras que tengan por objeto la ampliación (aumenta la superficie construida de un edificio, incorporando nuevos elementos estructurales), reforma y/o restauración (no varía la superficie construida de un edificio, pero sí la modifica, afectando o no a elementos estructurales) de edificios.

Superficie agrícola utilizada: La superficie agrícola utilizada (S.A.U.) está constituida por las tierras labradas (tierras de cultivo) y los prados, praderas y pastizales.

Superficie total de la explotación: Está constituida por la superficie de todas las parcelas que la integran: la superficie propiedad del empresario, la arrendada de otros para su explotación y la superficie explotada con arreglo a otras formas de tenencia. Se excluyen las superficies propiedad del empresario cedidas a terceras personas.

Transformación del Edificio: Aquella obra que da origen a modificaciones dentro de un edificio que resulta alterado en su destino o varía el número de divisiones, viviendas u otros espacios sin que se haya producido una alteración en el número de plantas o en la superficie del edificio.

Viajeros: Denominamos así a toda persona que realiza una o más pernoctaciones seguidas en el mismo alojamiento. Según esta definición, una misma persona puede aparecer como viajero más de una vez en el mismo viaje e incluso en el mismo día, basta para ello que en ese período ocupe habitaciones en dos alojamientos distintos.

Restauração do Edifício: entende-se a obra feita no edifício, ou em algumas das suas partes componentes, de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção existente.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU): superfície de exploração que inclui terras aráveis (limpas e sob-coberto de matos e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Total de Exploração: soma da superfície agrícola utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

Taxa de Ocupação - Cama: relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal $[(n^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência} \times (n^{\circ} \text{ de camas} \times n^{\circ} \text{ de dias do período de referência})) \times 100]$.

Transformação do Edifício: é a obra que deu origem a modificações dentro de um edifício de que resulta alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração no número de pavimentos ou da superfície ocupada pelo edifício.

Vítimas de Acidentes de Viação – Ferido: toda a pessoa que em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto”.

Vítimas de Acidentes de Viação – Morto: toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Volume de Vendas: conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondente às vendas e às prestações de serviços.

Vítima mortal: Es toda persona fallecida en el acto o como consecuencia del accidente, dentro de las veinticuatro horas siguientes al mismo.

Víctimas de accidente de circulación-herido: Toda persona que como consecuencia de un accidente sufre lesiones (graves o leves) y que no se considera “víctima mortal”.

Vivienda: Se define como todo recinto estructuralmente separado e independiente que, por la forma en que fue construido, reconstruido, transformado o adaptado, está concebido para ser habitado por personas y no está totalmente destinado a otros fines o, si no fuera así, está efectiva y realmente habilitado en la fecha censal.

CAPÍTULO III

Agricultura, Silvicultura,
Pecuária e Pesca

Agricultura y Ganaderia

II.3.1 - Explorações Agrícolas por Classes de Superfície Agrícola Utilizada (S.A.U.) em 1997

II.3.1.1 - Explorações Agrícolas según su tamaño y Superfície Agrícola Utilizada (S.A.U.) en 1997

		Superfície Total		Total de S.A.U									
		Superfície Total		Total		Inferior a 1		Total de S.A.U		1 a 5		5 e Mais	
				Total		Menor de 1		1 a 5		5 y Más			
Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie	Explorações Explotaciones	Superfície Superficie
Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11			
Portugal	416 686	4 949 396	415 696	3 822 127	96 346	52 132	219 721	495 983	99 629	3 274 012			
REGIÃO NORTE	143 146	1 023 992	143 082	705 681	26 779	16 080	81 011	186 442	35 292	503 159			
Entre Douro e Minho	73 048	390 544	72 995	243 451	16 612	9 998	47 484	102 931	8 899	130 522			
Trás-os-Montes	70 098	633 448	70 087	462 230	10 167	6 082	33 527	83 511	26 393	372 637			
CASTILLA y LEÓN	x	7 071 672	117 543	5 333 467	4 596	593	26 605	66 649	86 343	5 266 224			
España	x	33 824 847	1 208 262	25 630 128	119 638	59 039	527 496	1 247 004	561 128	24 324 086			

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

Fuente: INE, Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas, 1997.

II.3.2 - Reses Abatidas e aprovadas para Consumo em 1996

II.3.2 - Cabezas sacrificadas y producción de carne en 1996

Toneladas Toneladas								
	Total de Peso Limpio	Bovina	Ovina	Caprina	Suina	Equina	Aves	Coelhos
	Total de Peso Canal	Bovina	Ovina	Caprina	Porcina	Equina	Aves	Conejos
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	413 673	98 893	11 775	1 765	300 540	699	x	x
REGIÃO NORTE	126 902	35 670	2 428	445	88 276	83	x	x
Minho-Lima	2 349	2 089	39	64	153	4	x	x
Cávado	11 448	4 632	-	-	6 816	-	x	x
Ave	60 820	8 115	144	62	52 432	67	x	x
Grande Porto	17 913	7 676	653	86	9 487	12	x	x
Tâmega	6 411	2 030	506	83	3 792	-	x	x
Entre Douro e Vouga	12 888	5 299	624	86	6 879	-	x	x
Douro	7 422	395	39	3	6 985	-	x	x
Alto Trás-os-Montes	7 652	5 434	423	63	1 733	-	x	x
Ávila	26 181	7 022	1 296	90	12 937	-	4 836	-
Burgos	58 705	18 965	6 228	17	23 370	-	9 508	519
León	65 045	14 517	2 818	111	30 385	251	16 342	621
Palencia	11 468	5 351	3 928	16	1 815	132	41	185
Salamanca	118 836	18 321	784	87	99 437	60	-	148
Segovia	35 723	2 821	4 117	100	19 685	-	8 879	121
Soria	35 475	709	1 941	161	32 651	-	14	-
Valladolid	41 714	13 048	2 963	11	2 143	42	22 061	1 446
Zamora	35 203	8 640	2 705	36	19 311	-	4 390	121
CASTILLA y LEÓN	428 350	89 393	26 780	628	241 733	584	66 071	3 160
España	4234 703	568 383	208 037	13 117	2356 149	6 772	955 880	126 365

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1996.

Fuentes: Anuario de estadística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria. Ministerio de Agricultura."Anuario de Estadística Agroalimentaria".

II.3.3.1 - Principais Produções Agrícolas em 1997. Região Norte

II.3.3.1 - Principales Producciones Agrícolas en 1997. Región Norte

	Toneladas Toneladas					
	Batata <i>Patata</i>	Milho <i>Maiz</i>	Vinho(1) <i>Vino</i>	Maçã <i>Manzana</i>	Azeitona oleificada <i>Olivas</i>	Azeite(1) <i>Aceite</i>
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 049 314	912 314	5 634 218	286 212	309090 (2)	423 585
REGIÃO NORTE	312 398	237 017	1 636 836	6 577	92 715	137 686
Entre Douro e Minho	179 420	227 862	510 510	1 127	2 014	2 092
Trás-os-Montes	132 978	9 155	1 126 326	5 450	90 701	135 594

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998.

Nota: (1) Hectolitros
(2) Valores relativos ao Continente.

II.3.3.2 - Principais Produções Agrícolas em 1997. Castela e Leão

II.3.3.2 - Principales Producciones Agrícolas en 1997. Castilla y León

	Toneladas Toneladas					
	Trigo Grão <i>Trigo grano</i>	Centeio Grão <i>Centeno grano</i>	Milho forrageiro <i>Maíz grano</i>	Feijão seco <i>Judías secas</i>	Batata <i>Patata (1)</i>	Uva p/ Vinificação <i>Uva de transformación</i>
1	2	3	4	5	6	8
Ávila	34 439	9 741	6 136	467	18 471	7 782
Burgos	530 936	19 437	8 524	211	160 336	14 083
León	148 236	18 995	410 184	6 590	148 941	29 008
Palencia	197 016	56 229	48 279	26	39 495	592
Salamanca	160 775	5 800	105 000	447	154 416	5 798
Segovia	90 248	9 653	660	192	85 500	2 596
Soria	229 107	19 425	11 790	50	13 892	1 211
Valladolid	76 344	6 321	114 561	390	158 821	29 130
Zamora	186 486	10 665	170 400	930	60 000	19 289
CASTILLA y LEÓN	1 653 587	156 266	875 534	9 303	839 872	109 489
España	4 676 300	211 800	4 451 500	23 200	3 253 900	5 247 800

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Agricultura y ganadería. Ministerio de Agricultura. Anuario de Estadística Agroalimentaria.

Nota: (1) Incluye las siguientes variables: Temprana, Media Estación y Tardía.

CAPÍTULO IV

Indústria Extractiva e Transformadora
Industria Extrativa y Transformadora

II.4.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997

II.4.1 - Indicadores Generales de la Industria Extractiva y Transformadora - Empresas situadas en cada una de las regiones en 1997

CAE - Rev.2 CNAE 93	Total de Empresas Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Personas Ocupadas	Custos			Proveitos		Aumentos de Imob. Corpóreo Inversión realizada en Activos Materiales	VAB p.m.**** VAB p.b.
			Gastos			Ingresos			
			Total*	Pessoal Personal	Desp. Intermediárias** Consumos y trabajos realizados por otras empresas	Total	Vol. de Ventas Importe Neto de la Cifra de Negocios ***		
Nº			10 ⁶ ECU						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas									
Industrias Extractivas									
Portugal	1 431	15 833	1 040	177	641	1 111	1 052	119	410
Região Norte	569	5 959	309	47	218	328	314	35	98
Castilla y León	343	14 962	1 990	514	448	2 479	2 374	172	483
Espanña	2 805	55 488	17 662	1 778	15 223	18 332	17 859	651	2 358
Indústrias Transformadoras									
Industrias Manufactureras									
Portugal	82 995	1 018 329	64 216	9 676	45 030	66 409	63 357	3 006	19 068
Região Norte	38 471	531 488	24 270	4 235	17 508	24 942	23 935	969	6 656
Castilla y León	12 722	117 244	16 315	2 577	12 212	17 402	17 213	784	4 254
Espanña	239 346	2 459 626	269 896	48 605	212 667	288 515	284 259	10 929	210 955
Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de Alimentación, Bebidas y Tabaco									
Portugal	10 204	122 269	11 885	7 217	8 731	12 192	11 636	227	2 989
Região Norte	2 772	39 112	3 277	2 181	2 610	3 391	3 243	- 19	654
Castilla y León	3 436	31 546	5 230	604	4 163	5 678	5 623	202	1 160
Espanña	37 931	370 447	59 941	7 086	51 407	63 558	62 472	1 859	139 104
Indústrias Têxteis, do Vestuário e do Couro									
Industria Téxtil, Confección, Cuero y Calzado									
Portugal	20 816	352 005	11 916	5 800	8 291	12 115	11 659	460	3 480
Região Norte	14 418	280 556	10 011	4 906	7 085	10 204	9 843	372	2 841
Castilla y León	1 165	5 932	313	83	209	344	342	12	125
Espanña	34 928	299 231	20 095	4 035	15 774	21 133	20 972	682	7 079
Indústrias da Madeira e da Cortiça									
industria de Madera y Corcho									
Portugal	9 535	60 627	3 191	2 049	2 434	3 245	3 150	154	732
Região Norte	4 399	31 288	1 825	1 256	1 427	1 858	1 805	94	389
Castilla y León	1 351	6 616	478	94	356	509	504	50	143
Espanña	20 123	92 111	5 962	1 228	4 575	6 403	6 353	338	2 226

Continua
Continúa

CAE - Rev.2	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos			Proveitos		Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.****
			Total*	Pessoal	Desp. Intermédias**	Total	Vol. de Vendas		
CNAE 93	Total de Empresas	Personas Ocupadas	Total*	Personal	Consumos y trabajos realizados por otras empresas	Total	Importe Neto de la Cifra de Negocios ***	Inversión realizada en Activos Materiales	VAB p.b.
Nº			10 ⁶ ECU						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria de Papel, Artes Gráficas y Reproducción de Soportes Grabados									
Portugal	4 650	55 261	4 172	1 627	2 703	4 430	4 167	344	1 523
Região Norte	1 414	16 432	840	334	537	882	839	99	309
Castilla y León	689	5 960	563	124	381	609	597	36	196
España	21 799	177 650	17 678	4 059	12 785	19 570	19 290	977	7 252
Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria Química, de Caucho y Materias Plásticas									
Portugal	1 982	50 279	9 398	4 740	6 005	9 889	9 426	592	3 544
Região Norte	815	16 430	1 264	682	889	1 334	1 257	80	392
Castilla y León	270	13 778	2 403	489	1 462	2 623	2 577	71	821
España	10 294	230 696	37 074	6 711	29 003	40 065	39 373	2 064	11 922
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos Minerales no Metálicos diversos									
Portugal	4 578	72 744	3 965	1 671	2 516	4 285	4 050	337	1 580
Região Norte	1 207	15 468	645	291	413	664	640	77	232
Castilla y León	734	9 937	750	193	467	837	824	52	333
España	12 714	161 144	14 351	3 348	10 152	16 002	15 819	813	6 530
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas; Fabricação de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurgia y Fabricación de Productos Metálicos, Maquinaria y Equipo Mecánico, Material y Equipo Eléctrico y Electrónico, Material de Transporte									
Portugal	621	14 597	1 346	837	1 016	1 374	1 309	43	311
Região Norte	326	6 514	400	231	287	406	390	13	106
Castilla y León	3 645	38 688	6 353	921	5 032	6 568	6 488	350	1 391
España	71 465	977 452	106 375	19 945	82 925	112 747	111 024	3 887	33 109
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias Manufactureras diversas									
Portugal	30 609	290 547	18 344	10 655	13 334	18 879	17 960	849	4 910
Região Norte	13 120	125 688	6 008	3 363	4 259	6 203	5 918	253	1 733
Castilla y León	1 432	4 787	226	68	143	233	257	10	86
España	30 048	150 895	8 421	2 193	6 046	9 037	8 957	309	3 732

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Notas:

* Inclui os consumos e trabalhos realizados por outras empresas, as despesas com o pessoal, o total de serviços externos e as dotações para amortização do imobilizado.

** As "Despesas Intermédias" são a soma do "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" com "Fornecimentos e Serviços Externos".

*** O "Volume de Vendas" é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

**** No caso espanhol, o VAB está a preços de base.

Fuente: INE. "Encuesta industrial anual de empresas. 1997". "Directorio Central de Empresas. DIRCE. 1997"

Notas:

* Incluye los consumos y trabajos realizados por otras empresas, los gastos de personal, el total de servicios exteriores y las dotaciones para la amortización del inmovilizado.

** Los consumos intermedios incluyen las compras de materias primas y otros aprovisionamientos, las variación de existencias de compras y los trabajos realizados por la empresa y los gastos en concepto de suministros, servicios exteriores y gastos diversos.

*** La cifra de negocios representa el volumen de ventas de productos, mercaderías y similares y las prestaciones de servicios. En el caso español aparece la cifra neta, es decir, descontados los descuentos y bonificaciones sobre las ventas, el IVA y otros impuestos directamente relacionados.

**** En el caso español el VAB está a precios básicos. Contabilidad Regional de España del INE, base 1995.

CAPÍTULO V

Energia e Água
Energia y Agua

II.5.1 - Consumo Doméstico de Electricidade

II.5.1 - Consumo Doméstico de Electricidad

Consumo Doméstico de Electricidade								
Consumo Doméstico de Electricidad								
Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	
Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	
1994		1995		1996		1997		
Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal *	3 795,8	7 054,6	3 884,1	7 281,9	3 960,7	7 840,6	4 046,6	8 422,9
REGIÃO NORTE	1 230,0	2 719,6	1 259,6	2 792,1	1 289,2	2 981,4	1 321,2	3 136,1
Minho-Lima	106,1	139,9	108,3	147,9	110,3	157,3	112,4	163,1
Cávado	113,5	214,5	117,8	228,0	121,8	244,6	125,8	266,0
Ave	129,3	264,3	132,7	277,9	136,2	300,3	140,0	344,3
Grande Porto	434,0	1 430,3	444,5	1 430,3	455,0	1 519,3	467,2	1 544,8
Tâmega	153,5	262,5	157,3	283,4	161,2	307,3	165,3	339,7
Entre Douro e Vouga	79,1	173,3	80,9	180,1	83,0	192,1	86,3	205,6
Douro	102,2	113,4	103,8	117,3	105,5	125,0	107,0	130,3
Alto Trás-os-Montes	112,4	121,4	114,4	127,2	116,2	135,4	118,1	142,2
Ávila	130,8	127,4	146,3	137,0	146,8	151,0	147,6	214,9
Burgos	225,5	269,8	228,7	311,4	232,3	338,0	235,8	431,1
León	287,0	411,9	288,6	422,5	293,2	454,5	298,5	598,4
Palencia	100,3	104,1	101,8	129,4	103,3	147,2	416,5	200,5
Salamanca	208,1	269,8	210,7	283,9	214,4	314,5	219,9	411,6
Segovia	103,8	146,1	105,4	147,0	106,9	161,1	109,2	216,0
Soria	69,8	84,9	70,8	92,6	71,6	97,3	73,1	116,7
Valladolid	233,2	402,1	235,5	424,6	239,0	462,2	242,6	587,9
Zamora	137,2	186,3	138,3	188,1	139,6	205,1	141,3	278,8
CASTILLA Y LEÓN	1 495,7	2 013,0	1 526,2	2 136,5	1 546,0	2 330,8	1 884,4	3 058,0
España	20 245,0	45 515,7	20 508,9	47 011,1	20 843,2	49 527,9	21 267,8	50 753,5

Fontes: EDP - Electricidade de Portugal, S. A.

Notas:

No caso de Portugal e regiões, inclui apenas os fornecimentos da EDP.

* Dados apenas para o Continente.

Fuentes: Ente Regional de la Energía Eléctrica. Ministerio de Energía y Minas. "Estadística de la Industria de Energía Eléctrica".

Notas:

En el caso portugués sólo se incluyen los suministros de la EDP.

* Datos referidos sólo al continente.

II.5.2 - Usos Industriais de Electricidade

II.5.2 - Usos Industriales de Electricidad

Usos Industriais de Electricidade*								
Usos Industriais de Electricidad*								
	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo
	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo
	1994		1995		1996		1997	
	Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh	Milhares - Miles	GWh
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal **	145,6	10 271,0	144,5	10 729,5	145,8	10 985,1	148,4	14 431,5
REGIÃO NORTE	62,5	3 786,0	62,1	3 918,3	63,7	3 945,8	65,2	4 857,3
Minho-Lima	4,1	139,0	3,9	155,1	4,1	206,5	4,3	261,3
Cávado	6,4	312,4	5,8	329,1	6,1	340,0	6,4	370,9
Ave	9,1	1 148,1	9,2	1 156,5	9,4	1 123,9	9,6	1 524,9
Grande Porto	17,4	1 397,5	17,1	1 463,2	17,2	1 458,1	17,1	1 779,2
Tâmega	10,9	277,4	11,4	274,3	12,0	244,4	12,5	309,6
Entre Douro e Vouga	7,4	412,6	7,5	437,8	7,7	462,9	8,0	496,0
Douro	3,5	41,1	3,5	44,8	3,6	50,1	3,6	52,2
Alto Trás-os-Montes	3,6	57,9	3,6	57,5	3,6	59,9	3,7	63,2
Ávila	2,1	229,4	1,9	232,2	1,9	223,4	2,0	163,4
Burgos	5,8	1 060,5	6,0	1 061,2	5,8	1 007,8	5,9	955,3
León	6,4	1 111,9	6,4	1 134,4	6,5	1 243,3	7,4	1 121,2
Palencia	2,9	462,9	2,8	462,0	2,8	449,4	2,8	424,1
Salamanca	6,6	465,2	6,6	494,5	6,6	478,8	6,7	385,5
Segovia	2,4	296,6	2,5	317,0	2,5	371,2	3,5	318,1
Soria	1,9	203,6	1,9	213,8	1,9	227,4	2,0	214,8
Valladolid	9,5	1 219,4	8,7	1 251,0	8,7	1 207,3	8,8	1 074,0
Zamora	2,5	223,4	2,4	231,1	2,4	233,2	2,7	161,2
CASTILLA Y LEÓN	39,9	5 253,6	39,1	5 397,3	39,3	5 441,7	41,7	4 817,7
España	547,0	81 507,6	543,7	86 024,4	549,4	87 339,9	579,2	92 250,7

Fontes: EDP - Electricidade de Portugal, S. A.

Notas:

No caso de Portugal e regiões, inclui apenas os fornecimentos da EDP.

* No caso Espanol, inclui as actividades da CAE Rev.1: 20 a 39, 42 e 50.

** Dados apenas para o Continente.

Fuentes: Ente Regional de la Energía Eléctrica. Ministerio de Energía y Minas. Estadística de la Industria de Energía Eléctrica.

Notas:

En el caso portugués sólo se incluyen los suministros de la EDP.

* En el caso español se incluyen las actividades correspondientes a los códigos 20 a 39, 42 a 50 de la clasificación CNAE-93.

** Datos referidos sólo al continente.

II.5.3 - Consumo Final de Electricidade em 1997

II.5.3. - Consumo Final de Electricidad en 1997

	Total de Consumidores	Consumo por sectores de uso					Consumo Final por utilizador
		Consumo por sectores de uso					Consumo Final por abonado
		Total	Agricultura e pesca	Indústria e Construção	Restantes	Usos domésticos	
						Usos domésticos	
	Total de abonados	Total	Agricultura e pesca	Industria e Construcción	Restantes	Usos domésticos	
	Milhares - Miles	GWh					Mwh
1	2	3	4	5	7	8	9
Portugal	5 010,5	32 438,8	566,9	14 367,3	9 081,8	8 422,9	6,5
REGIÃO NORTE	1 624,8	10 574,3	89,5	4 853,4	2 495,3	3 136,1	6,5
Minho-Lima	133,5	570,3	3,5	261,1	142,7	163,1	4,3
Cávado	158,1	881,4	12,6	370,7	232,0	266,0	5,6
Ave	176,1	2 156,4	15,4	1 524,2	272,5	344,3	12,2
Grande Porto	575,3	4 589,1	22,1	1 777,8	1 244,3	1 544,8	8,0
Tâmega	206,4	867,1	14,1	308,9	204,4	339,7	4,2
Entre Douro e Vouga	109,6	851,3	5,1	496,0	144,7	205,6	7,8
Douro	127,3	314,7	8,6	51,6	124,3	130,3	2,5
Alto Trás-os-Montes	138,5	344,0	8,1	63,2	130,5	142,2	2,5
Ávila	151,1	421,8	42,9	60,5	151,9	166,6	2,8
Burgos	243,4	1 709,0	22,6	989,0	347,0	350,3	7,0
León	312,0	1 800,7	23,3	827,7	464,5	485,1	5,8
Palencia	108,3	730,3	15,5	360,7	190,0	164,1	6,7
Salamanca	228,4	842,3	30,1	193,4	293,8	324,9	3,7
Segovia	113,7	560,1	65,3	152,1	172,5	170,2	4,9
Soria	75,8	344,9	8,1	112,4	113,5	110,9	4,6
Valladolid	253,5	1 844,4	125,3	770,1	443,4	505,6	7,3
Zamora	145,1	491,5	27,1	118,1	133,1	213,2	3,4
CASTILLA Y LEÓN	1 631,3	8 744,9	360,3	3 583,9	2 309,5	2 491,1	5,4
España	21 971,2	163 439,5	4 111,5	73 230,6	45 992,1	40 105,3	7,4

Fonte: EDP, Electricidade de Portugal, S.A.

Notas:

No caso de Portugal e regiões, inclui apenas os fornecimentos da EDP.

* No caso de Portugal e regiões, não inclui Pesca.

** Dados apenas para o Continente.

Fuente: Ministerio de Industria y Energía. "Estadística de la Industria de Energía Eléctrica".

Notas:

En el caso portugués sólo se incluyen los suministros de la EDP.

* En el caso portugués no incluye la pesca.

** Datos referidos sólo al continente.

II.5.4 - Indicadores Gerais da Electricidade, Gás e Água - Empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997

II.5.4 - Indicadores Generales de Producción y Distribución de Energía, Gas y Agua - Empresas situadas en cada una de las regiones en 1997

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos			Proveitos			Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.***
			Total*	Pessoal	Desp. Intermédias**	Total	Vol. de Vendas***			
								Total de Empresas		
10 ⁶ ECU										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Electricidade, Gás e Água										
Producción e Distribución de Energía y Agua										
Portugal	247	19 354	5 969	523	3 928	6 852	6 214	812	2 391	
Região Norte	89	4 840	1 204	122	813	1 397	1 240	176	441	
Castilla y León	105	4 011	1 272	284	402	1 540	1 501	165	835	
España	2 579	66 145	17 853	2 704	12 121	22 842	22 177	2 813	13 175	

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Notas:

* Refere-se ao "Total de Custos" / " Total de Proveitos" na Região Norte e Portugal e "Custos de Exploração" / " Proveitos de Exploração" na Galiza e Espanha.

**As "Despesas Intermédias" são a soma do "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" com "Fornecimentos e Serviços Externos".

***O "Volume de Vendas" é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

**** No caso de Espanha e regiões ,VAB a preços de Base.

Fuente: INE. "Encuesta industrial anual de empresas. 1997". "Directorio Central de Empresas. DIRCE. 1997"

Notas:

* Incluye los consumos y trabajos realizados por otras empresas, los gastos de personal, el total de servicios exteriores y las dotaciones para la amortización del inmovilizado.

** Los consumos intermedios incluyen las compras de materias primas y otros aprovisionamientos, las variación de existencias de compras y los trabajos realizados por la empresa y los gastos en concepto de suministros, servicios exteriores y gastos diversos.

*** La cifra de negocios representa el volumen de ventas de productos, mercaderías y similares y las prestaciones de servicios. En el caso español aparece la cifra neta, es decir, descontados los descuentos y bonificaciones sobre las ventas, el IVA y otros impuestos directamente relacionados.

**** En el caso español el VAB está a precios básicos. Contabilidad Regional de España del INE, base 1995.

CAPÍTULO VI

Construção
Construcción

II.6.1 - Licenças Concedidas para Construção e Obras de Beneficiação em 1997

II.6.1 - Licencias Concedidas para Construcción y Rehabilitación en 1997

Nº

	<u>Total</u> <i>Total</i>	<u>Construções Novas</u> <i>Construcciones Nuevas</i>	<u>Ampliações, Transformações e Restaurações</u> <i>Rehabilitación</i>	<u>Edifícios destinados a Habitação</u> <i>Edificios destinados a vivienda</i>
1	2	3	4	5
Portugal	54 909	43 877	10 837	43 522
REGIÃO NORTE	19 838	16 200	3 606	16 342
Minho-Lima	1 989	1 383	603	1 623
Cávado	2 461	2 216	245	2 167
Ave	3 016	2 533	483	2 379
Grande Porto	3 307	2 823	459	2 838
Tâmega	4 173	3 328	843	3 501
Entre Douro e Vouga	1 686	1 467	219	1 375
Douro	1 666	1 166	500	1 333
Alto Trás-os-Montes	1 540	1 284	254	1 126
Ávila	495	415	55	429
Burgos	467	341	93	340
León	710	600	76	631
Palencia	216	171	26	159
Salamanca	376	310	37	316
Segovia	448	397	47	398
Soria	96	78	11	81
Valladolid	525	453	55	443
Zamora	389	280	45	303
CASTILLA Y LEÓN	3 722	3 045	445	3 100
España	99 121	70 550	21 369	80 006

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1997.

Fuente: Ministerio de Fomento. "Edificación y Vivienda. 1992-1997.

II.6.2 - Edifícios e fogos concluídos em 1997

II.6.2 - Edificios y viviendas terminadas en 1997

Nº

	<u>Total Edifícios</u> <i>Total Edifícios</i>	<u>Total Fogos</u> <i>Total Viviendas</i>	<u>Fogos / Edifícios</u> <i>Viviendas / Edifícios</i>
1	2	3	4
Portugal	44 323	75 822	1,7
REGIÃO NORTE	16 003	29 047	1,8
Minho-Lima	1 591	1 903	1,2
Cávado	1 712	3 437	2,0
Ave	2 795	4 078	1,5
Grande Porto	2 991	10 727	3,6
Tâmega	3 144	3 746	1,2
Entre Douro e Vouga	1 359	2 346	1,7
Douro	1 242	1 466	1,2
Alto Trás-os-Montes	1 169	1 344	1,1
Ávila	632	1 332	2,1
Burgos	599	1 938	3,2
León	1 010	3 945	3,9
Palencia	239	1 224	5,1
Salamanca	667	2 414	3,6
Segovia	622	1 003	1,6
Soria	109	522	4,8
Valladolid	536	2 136	4,0
Zamora	311	1 212	3,9
CASTILLA Y LEÓN	4 725	15 726	3,3
Espanha	83 860	272 355	3,2

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1997, informação disponível não publicada.

Nota: No caso de Espanha, tomaram-se como referência os certificados de fim de obra.

Fuente: Ministerio de Fomento. Anuario estadístico, 1998.

Nota: En el caso de España se ha tomado como referencia los certificados de fin de obra.

CAPÍTULO VII

**Transportes, Armazenagem e
Comunicações**

**Transportes, Infraestructuras y
Comunicaciones**

II.7.1 - Extensão da rede nacional de estradas segundo a largura da faixa de rodagem

II.7.1 - Extensión de la red de carreteras por ancho de pavimento

Km

	Total		Estradas com uma faixa de rodagem								Estradas com dupla faixa de rodagem	
	Total		Carreteras de una calzada								Carreteras de doble calzada	
			Total - Total		< 6 m*		6* a 6,99 m		>=7 m			
	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal **	9 742	9 780	8 770	8 696	2 181	2 167	3 207	3 187	3 382	3 342	972	1 084
REGIÃO NORTE	2 969	2 990	2 753	2 726	699	688	1 386	1 380	668	658	216	264
Minho-Lima	290	307	278	279	53	53	124	124	101	102	12	28
Cávado	252	266	240	240	9	9	121	121	110	110	12	26
Ave	312	314	267	269	41	41	169	171	57	57	45	45
Grande Porto	267	264	188	171	72	75	40	37	76	59	79	93
Tâmega	466	466	428	428	179	179	214	214	35	35	38	38
Entre Douro e Vouga	183	183	163	163	63	63	54	54	46	46	20	20
Douro	577	568	577	554	162	148	305	296	110	110	-	14
Alto Trás-os-Montes	622	622	612	622	120	120	359	363	133	139	10	-
Ávila	2 540	2 542	2 491	2 493	850	924	1 118	930	523	639	4	4
Burgos	4 993	4 995	4 743	4 745	2 278	2 249	1 664	1 682	801	814	18	18
León	5 431	5 476	5 342	5 349	228	227	3 959	3 960	1 155	1 162	22	25
Palencia	2 862	2 870	2 800	2 808	1 098	1 102	1 272	1 277	430	429	12	12
Salamanca	3 961	3 974	3 950	3 956	1 826	1 811	1 533	1 498	591	647	10	17
Segovia	2 364	2 367	2 279	2 282	808	766	865	883	606	633	4	4
Soria	3 230	3 252	3 185	3 207	1 831	1 795	490	547	864	865	5	5
Valladolid	3 003	3 002	2 825	2 820	519	466	1 684	1 677	622	677	22	22
Zamora	4 046	4 078	3 996	3 995	2 054	1 987	1 138	1 155	804	853	9	9
CASTILLA Y LEÓN	32 430	32 556	31 611	31 655	11 492	11 327	13 723	13 609	6 396	6 719	106	116
Espana	162 100	162 795	153 600	153 732	39 158	37 667	69 956	69 227	44 486	46 838	1 205	1 313

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações.

Notas:

* 5, no caso de Espanha e regiões.

** Dados relativos apenas ao território do Continente Português.

Fuente: Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico.

Notas:

* 5, en caso Español.

** Datos relativos al territorio Continental.

II.7.2 - Acidentes de Viação e Vítimas

II.7.2 - Accidentes de Circulación y Víctimas

Nº

	Acidentes				Vítimas					
	Accidentes				Víctimas					
	Com Vítimas		Mortais		Total		Mortos		Feridos	
	Con Víctimas		Mortales		Total		Muertos		Heridos	
	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal *	49 265	49 417	1 880	1 732	68 727	68 455	2 100	1 939	66 627	66 516
REGIÃO NORTE	15 664	15 601	566	542	22 030	21 776	612	590	21 418	21 181
Minho-Lima	1 103	1 042	50	48	1 564	1 461	51	56	1 513	1 405
Cávado	1 903	1 791	76	65	2 704	2 502	78	67	2 626	2 435
Ave	2 090	2 038	71	76	2 971	2 918	80	86	2 891	2 832
Grande Porto	5 498	5 735	148	133	7 386	7 780	162	145	7 224	7 635
Tâmega	2 273	2 243	88	86	3 291	3 152	98	91	3 193	3 056
Entre Douro e Vouga	1 225	1 199	44	34	1 728	1 597	50	36	1 678	1 561
Douro	787	765	35	37	1 180	1 198	36	41	1 144	1 157
Alto Trás-os-Montes	785	788	54	63	1 206	1 168	57	68	1 149	1 100
Ávila	359	430	32	23	654	755	43	28	611	727
Burgos	1 276	1 232	91	84	2 122	2 032	121	115	2 001	1 917
León	1 332	1 435	88	109	2 168	2 296	118	148	2 050	2 148
Palencia	534	537	37	32	843	867	49	41	794	826
Salamanca	583	620	41	38	944	1 007	54	56	890	951
Segovia	418	439	28	30	725	683	33	37	692	646
Soria	255	267	17	25	411	505	28	38	383	467
Valladolid	1 275	1 208	64	65	1 998	1 976	81	194	1 917	1 782
Zamora	481	462	45	43	833	876	58	55	775	821
CASTILLA y LEÓN	6 513	6 630	443	430	10 698	10 997	585	712	10 113	10 285
España	85 588	86 067	4 042	4 062	129 640	130 851	5 483	5 064	124 157	125 787

Fonte: Direcção-Geral de Viação.

Nota: * Dados relativos apenas ao território do Continente Português.

Fuente: Ministerio de Justicia e Interior. Dirección General de Tráfico. Boletín informativo accidentes.

Notas: * Datos relativos al territorio Continental.

II.7.3 - Tráfego Comercial nos Aeroportos

II.7.3 - Tráfico Comercial en Aeropuertos

	Aviões <i>Aviones</i>		Passageiros * <i>Pasajeros *</i>		Carga <i>Mercancías</i>		Correio <i>Correo</i>
	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996
	Nº				Toneladas - Toneladas		
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	87 569	92 055	14 372 309	15 140 489	134 427	149 632	16 827
REGIÃO NORTE	14 547	16 369	1 965 846	2 067 845	24 243	29 167	251
<i>Porto</i>	14 547	16 369	1 965 846	2 067 845	24 243	29 167	251
<i>Salamanca</i>	440	579	41 115	44 527	-	-	-
<i>Valladolid</i>	3 002	3 679	162 104	190 049	69	195	-
CASTILLA Y LEÓN	3 442	4 258	203 219	234 576	69	195	-
España	1 090 759	1 200 642	100 711 101	108 623 497	491 878	542 022	23 116

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1996 e 1997.

Notas:

Nas quatro variáveis apresentadas inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

Inclui Tráfego Internacional, Territorial e Interior, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

Fuente: Ministerio de Fomento. Tráfico comercial en los aeropuertos españoles. Anuario Estadístico del Transporte Aéreo.

Notas:

Las cuatro variables presentadas incluyen tanto embarques como desembarques.

Incluye tráfico Internacional, Territorial e Interior tanto de compañías nacionales como extranjeras

* No incluye los pasajeros en tránsito directo.

II.7.4 - Número de Linhas Telefónicas existentes em 1998

II.7.4 - Líneas de teléfono en servicio en 1998

1	Linhas		Linhas por 100 Hab.	
	Líneas		Líneas por 100 Hab.	
	Milhares - Miles		Nº	
2			3	
Portugal	3 763		37,8	
REGIÃO NORTE	1 086		30,4	
Minho-Lima	78		31,2	
Cávado	108		28,8	
Ave	136		28,2	
Grande Porto	491		41,0	
Tâmega	120		22,3	
Entre Douro e Vouga	82		30,9	
Douro	70		29,9	
Alto Trás-os-Montes	73		32,7	
Ávila	73		43,7	
Burgos	146		42,1	
León	196		38,7	
Palencia	67		37,3	
Salamanca	135		38,6	
Segovia	66		44,9	
Soria	40		43,7	
Valladolid	191		38,8	
Zamora	80		38,9	
CASTILLA Y LEÓN	994		39,8	
España	15 854		39,8	

Fonte: Portugal Telecom.

Nota: No caso português, consideraram-se os acessos analógicos principais.

Fuente: INE. Anuario estadístico.

Nota: En el caso portugués, se consideran los accesos analógicos principales.

CAPÍTULO VIII

Turismo
Turismo

II.8.1 - Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 1997

II.8.1 - Establecimientos y Plazas en 1997

Nº

	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Total		Hoteles		Pensiones		Hostales	
	Capacidade de Alojamento		Capacidade de Alojamento		Capacidade de Alojamento		Capacidade de Alojamento	
	Establecimientos	Plazas	Establecimientos	Plazas	Establecimientos	Plazas	Establecimientos	Plazas
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 768	211 315	444	88 601	913	41 979	411	80 735
REGIÃO NORTE	391	27 184	90	13 655	264	11 081	37	2 448
Minho-Lima	50	3 248	9	1 160	34	1 619	7	469
Cávado	55	4 178	14	2 201	35	1 620	6	357
Ave	23	1 588	7	836	13	548	3	204
Grande Porto	138	11 252	39	7 023	88	3 272	11	957
Tâmega	28	1 413	6	513	20	780	2	120
Entre Douro e Vouga	11	693	3	410	7	255	1	28
Douro	31	1 797	5	603	23	1 044	3	150
Alto Trás-os-Montes	55	3 015	7	909	44	1 943	4	163
Ávila	115	3 752	22	1 829	32	491	61	1 432
Burgos	229	7 181	55	3 795	88	1 193	86	2 193
León	304	8 542	35	3 241	132	1 550	137	3 751
Palencia	108	3 044	22	1 545	52	626	34	873
Salamanca	222	8 053	58	4 918	77	975	87	2 160
Segovia	116	3 809	24	1 772	31	346	61	1 691
Soria	98	2 875	19	1 179	36	405	43	1 291
Valladolid	148	5 096	32	3 083	64	759	52	1 254
Zamora	136	3 190	24	1 231	48	534	64	1 425
CASTILLA Y LEÓN	1 476	45 542	291	22 593	560	6 879	625	16 070
Espanha	7 520	972 721	5 022	874 412	x	x	2 498	98 309

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997; informação disponível não publicada.

Notas: * 31/07/1997 no caso de Portugal e regiões.

Os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O Total de Estabelecimentos Hoteleiros de Espanha inclui apenas os Hoteles e os Hostales.

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Industria, Comercio y Turismo.

Notas: * julio de 1997 en el caso portugués.

Los otros establecimientos incluyen los hoteles-apartamentos, los apartamentos turísticos, los urbanizaciones turísticas, los moteles, las posadas y las hosterías.

El Total de Establecimientos Hoteleros de España incluye sólo los Hoteles y los Hostales.

II.8.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1997

II.8.2 - Pernotaciones y Huéspedes en Establecimientos Hoteleros en 1997

Nº

	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Total		Hoteles		Pensiones		Hostales	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
	Pernotaciones	Huéspedes	Pernotaciones	Huéspedes	Pernotaciones	Huéspedes	Pernotaciones	Huéspedes
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	29 350 283	8 751 547	13 704 128	5 050 663	3 090 779	1 407 237	12 555 376	2 293 647
REGIÃO NORTE	2 658 937	1 456 891	1 686 404	904 810	704 197	412 965	268 336	139 116
Minho-Lima	272 185	139 451	117 862	45 832	105 834	62 831	48 489	30 788
Cávado	338 380	163 205	247 959	117 237	65 059	32 405	25 362	13 563
Ave	158 431	82 811	92 828	45 207	27 868	13 603	37 735	24 001
Grande Porto	1 415 698	761 006	988 191	550 892	320 963	171 667	106 544	38 447
Tâmega	73 957	43 894	50 201	30 386	17 727	8 834	6 029	4 674
Entre Douro e Vouga	66 973	39 297	52 063	31 955	12 602	6 078	2 308	1 264
Douro	137 354	94 038	57 990	39 836	61 961	44 105	17 403	10 097
Alto Trás-os-Montes	195 959	133 189	79 310	43 465	92 183	73 442	24 466	16 282
Ávila	255 958	170 571	197 305	131 416	x	x	58 653	39 155
Burgos	610 248	461 491	539 631	408 586	x	x	70 617	52 905
León	580 691	365 459	429 174	282 070	x	x	151 517	83 389
Palencia	200 009	133 855	166 778	114 428	x	x	33 231	19 427
Salamanca	843 790	471 709	714 569	387 160	x	x	129 221	84 549
Segovia	320 778	196 685	253 624	155 885	x	x	67 154	40 800
Soria	241 934	153 772	176 022	115 089	x	x	65 912	38 683
Valladolid	505 330	312 830	417 808	259 981	x	x	87 522	52 849
Zamora	247 436	162 499	140 463	87 262	x	x	106 973	75 237
CASTILLA Y LEÓN	3 806 174	2 428 871	3 035 374	1 941 877	x	x	770 800	486 994
España	166 733 310	41 597 180	157 169 693	37 893 360	x	x	9 563 617	3 703 820

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997; informação disponível não publicada.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

Os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso espanhol, o total apenas inclui a informação relativa aos Hoteles e aos Hostales.

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Industria, Comercio y Turismo.

Notas: Los datos utilizados, en el caso de Portugal y regiones, sólo abarcan los establecimientos clasificados en la Dirección General de Turismo.

Los otros establecimientos incluyen los hoteles-apartamentos, los apartamentos turísticos, los urbanizaciones turísticas, los moteles, las posadas y las hosterías.

El Total de Establecimientos Hoteleros de España incluye sólo los Hoteles y los Hostales.

II.8.3 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o país de residência habitual em 1997

II.8.3 - Número de Viajeros en Establecimientos Hoteleros por nacionalidades en 1997

Nº

	Europa					
	Total Geral <i>Total General</i>	Total <i>Total</i>	No País <i>Del País</i>	Resto Europa <i>Resto Europa</i>	América <i>América</i>	Outros <i>Otros</i>
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	8 751 547	7 894 353	3 908 942	3 985 411	235 874	621 320
REGIÃO NORTE	1 456 891	1 355 229	941 196	414 033	21 151	80 511
Minho-Lima	139 451	133 007	101 837	31 170	1 814	4 630
Cávado	163 205	156 844	109 435	47 409	1 090	5 271
Ave	82 811	75 792	50 701	25 091	2 607	4 412
Grande Porto	761 006	686 329	416 688	269 641	13 843	60 834
Tâmega	43 894	41 911	33 191	8 720	475	1 508
Entre Douro e Vouga	39 297	37 915	28 566	9 349	275	1 107
Douro	94 038	92 077	81 772	10 305	543	1 418
Alto Trás-os-Montes	133 189	131 354	119 006	12 348	504	1 331
Ávila	170 571	164 230	146 165	18 065	4 282	2 059
Burgos	461 491	449 020	332 777	116 243	7 936	4 535
León	365 459	357 933	327 172	30 761	5 045	2 481
Palencia	133 855	132 520	112 018	20 502	500	835
Salamanca	471 709	449 533	383 086	66 447	15 171	7 005
Segovia	196 685	187 489	160 743	26 746	6 930	2 266
Soria	153 772	152 978	145 562	7 416	650	144
Valladolid	312 830	307 580	273 401	34 179	3 772	1 478
Zamora	162 499	160 681	152 035	8 646	1 579	239
CASTILLA Y LEÓN	2 428 871	2 361 964	2 032 959	329 005	45 865	21 042
Espanha	41 597 180	38 243 253	23 347 442	14 895 811	1 858 157	1 495 770

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997; Informação disponível não publicada.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

Os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso espanhol, o total apenas inclui a informação relativa aos Hoteles e aos Hostales.

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Industria, Comercio y Turismo.

Notas: Los datos utilizados, en el caso de Portugal y regiones, sólo abarcan los establecimientos clasificados en la Dirección General de Turismo.

Los otros establecimientos incluyen los hoteles-apartamentos, los apartamentos turísticos, los urbanizaciones turísticas, los moteles, las posadas y las hosterías.

El Total de Establecimientos Hoteleros de España incluye sólo los Hoteles y los Hostales.

II.8.4 - Taxa de Ocupação e Estada Média por Hospedagem em 1997

II.8.4 - Grado de Ocupación y Estancia Media en 1997

	Taxa de Ocupação - Cama				Estada Média por Hospedagem			
	Grado de Ocupación - Cama				Estancia media			
	Total	Hoteis	Outros Estabelecimentos	Pensões	Total	Hoteis	Outros Estabelecimentos	Pensões
	Total	Hoteles	Hostales	Pensiones	Total	Hoteles	Hostales	Pensiones
	%				Dias - Dias			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	38,1	42,4	42,6	20,2	3,4	2,7	5,5	2,2
REGIÃO NORTE	26,8	33,8	30,0	17,4	1,8	1,9	1,9	1,7
Minho-Lima	23,0	27,8	28,3	17,9	2,0	2,6	1,6	1,7
Cávado	22,2	30,9	19,5	11,0	2,1	2,1	1,9	2,0
Ave	27,3	30,4	50,7	13,9	1,9	2,1	1,6	2,0
Grande Porto	34,5	38,6	30,5	26,9	1,9	1,8	2,8	1,9
Tâmega	14,3	26,8	13,8	6,2	1,7	1,7	1,3	2,0
Entre Douro e Vouga	26,5	34,8	22,6	13,5	1,7	1,6	1,8	2,1
Douro	20,9	26,3	31,8	16,3	1,5	1,5	1,7	1,4
Alto Trás-os-Montes	17,8	23,9	41,1	13,0	1,5	1,8	1,5	1,3
Ávila	32,2	32,6	31,0	x	1,5	1,5	1,5	x
Burgos	35,7	39,5	20,5	x	1,3	1,3	1,3	x
León	31,9	37,3	22,7	x	1,6	1,5	1,8	x
Palencia	29,8	30,0	28,5	x	1,5	1,5	1,7	x
Salamanca	42,4	45,4	31,2	x	1,8	1,8	1,5	x
Segovia	35,9	43,0	22,1	x	1,6	1,6	1,6	x
Soria	36,2	43,7	24,8	x	1,6	1,5	1,7	x
Valladolid	38,9	40,4	32,7	x	1,6	1,6	1,7	x
Zamora	36,2	35,6	37,1	x	1,5	1,6	1,4	x
CASTILLA Y LEÓN	36,2	39,6	26,9	x	1,6	1,6	1,6	x
España	59,0	62,0	33,0	x	4,0	4,1	2,6	x

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997; Informação disponível não publicada.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

Os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, as apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso espanhol, o total apenas inclui a informação relativa aos Hoteles e aos Hostales

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Industria, Comercio y Turismo.

Notas: Los datos utilizados, en el caso de Portugal y regiones, sólo abarcan los establecimientos clasificados en la Dirección General de Turismo.

Los otros establecimientos incluyen los hoteles-apartamentos, los apartamentos turísticos, los urbanizaciones turísticas, los moteles, las posadas y las hosterías.

El Total de Establecimientos Hoteleros de España incluye sólo los Hoteles y los Hostales.

CAPÍTULO IX

Contas Regionais
Cuentas Regionales

II.9.1 - Remunerações dos Empregados por Ramos de Actividade Nace-Clio RR17 em 1994 e 1995

II.9.1 - Remuneración de Asalariados por Ramas de Actividad Nace-Clio RR17 en 1994 y 1995

10⁶ECU

Nace Clio - RR17	1994		1995	
	Região Norte	Castilla y León	Região Norte	Castilla y León
1	2	3	4	5
01 - Agricultura, Silvicultura e Pesca <i>Agricultura, Silvicultura y Pesca</i>	191,3	156,4	213,9	145,8
06 - Produtos Energéticos <i>Productos Energéticos</i>	259,8	563,1	255,3	563,6
13 - Minerais e Metais ferrosos e não ferrosos <i>Minerales y metales férreos y no férreos</i>	65,9	42,3	79,5	41,6
15 - Minerais não metálicos e seus produtos <i>Minerales y productos a base de minerales</i>	152,2	194,2	169,4	212,4
17 - Produtos Químicos <i>Productos Químicos</i>	99,5	168,6	114,0	155,3
24 - Prod. metálicos, Máquinas e mat. e ap. eléct. <i>Productos metálicos, máquinas y material eléctrico</i>	615,2	289,0	704,6	294,9
28 - Material de Transporte <i>Material de Transporte</i>	107,1	629,2	126,7	656,7
36 - Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco <i>Productos alimenticios, bebidas y tabaco</i>	273,8	664,3	281,5	626,6
42 - Prod. Têxteis, Couro, Calçado e Vestuário <i>Productos textiles, cuero y calzado, vestido</i>	1 650,7	108,2	1 670,7	100,7
47 - Papel, Artigos em papel, Impressão <i>Papel, artículos de papel, impresión</i>	160,0	104,4	171,3	109,9
50 - Produtos de Indústrias Diversas <i>Productos de industrias diversas</i>	391,1	323,0	417,2	359,3
53 - Construção e Obras Públicas <i>Construcción y obras de ingeniería civil</i>	551,5	1 292,4	584,4	1 306,1
58 - Serv. de Comércio, Restaurantes e Hóteis <i>Recuperación y reparación. Servicios de comercio, hostelería y restaurantes</i>	990,6	1 234,3	1 011,2	1 234,7
60 - Transportes e Comunicações <i>Servicios de transporte y comunicaciones</i>	538,2	623,9	575,4	633,4
69 - Instituições de Crédito e Seguros <i>Servicios de las instituciones de crédito e seguros</i>	464,8	611,2	517,1	616,1
74 - Outros Serviços Mercantis <i>Otros servicios destinados a la venta</i>	460,5	795,9	432,7	842,8
86 - Serviços não Mercantis <i>Servicios de Administración general, enseñanza e investigación, servicios de sanidad, servicio doméstico, y otros servicios no destinados a la venta</i>	3 110,5	3 790,9	3 514,4	3 941,2
TOTAL/TOTAL	10 082,8	11 591,4	10 839,4	11 841,1

Fontes: INE, Contas Regionais, 1995.

Fuente: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1986.

II.9.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade Nace-Clio RR17 em 1994 e 1995

II.9.2 - Valor Añadido Bruto a precios de mercado por Ramas de Actividad Nace-Clio RR17 en 1994 e 1995

10⁶ECU

Nace Clio - RR17	1994		1995	
	Região Norte	Castilla y León	Região Norte	Castilla y León
1	2	3	4	5
01 - Agricultura, Silvicultura e Pesca <i>Agricultura, Silvicultura y Pesca</i>	727,6	1 228,8	780,7	1 486,9
06 - Produtos Energéticos <i>Productos Energéticos</i>	1 138,9	1 644,2	1 144,8	1 655,0
13 - Minerais e Metais ferrosos e não ferrosos <i>Minerales y metales férricos y no férricos</i>	65,7	51,3	71,3	61,3
15 - Minerais não metálicos e seus produtos <i>Minerales y productos a base de minerales</i>	187,6	410,4	203,6	440,4
17 - Produtos Químicos <i>Productos Químicos</i>	168,1	271,7	252,6	284,0
24 - Prod. metálicos, Máquinas e mat. e ap. eléct. <i>Productos metálicos, máquinas y material eléctrico</i>	1 102,6	427,9	1 303,1	494,3
28 - Material de Transporte <i>Material de Transporte</i>	95,7	909,1	134,6	1 135,9
36 - Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco <i>Productos alimenticios, bebidas y tabaco</i>	1 433,3	1 375,7	1 466,4	1 348,3
42 - Prod. Têxteis, Couro, Calçado e Vestuário <i>Productos textiles, cuero y calzado, vestido</i>	3 330,8	173,4	3 379,4	170,3
47 - Papel, Artigos em papel, Impressão <i>Papel, artículos de papel, impresión</i>	243,0	172,1	243,8	180,0
50 - Produtos de Indústrias Diversas <i>Productos de industrias diversas</i>	732,2	541,4	761,8	580,5
53 - Construção e Obras Públicas <i>Construcción y obras de ingeniería civil</i>	1 535,2	2 169,0	1 715,1	2 235,0
58 - Serv. de Comércio, Restaurantes e Hóteis <i>Recuperación y reparación. Servicios de comercio, hostelería y restaurantes</i>	3 725,5	3 937,5	4 176,8	4 283,5
60 - Transportes e Comunicações <i>Servicios de transporte y comunicaciones</i>	1 076,2	955,1	1 212,5	1 069,3
69 - Instituições de Crédito e Seguros <i>Servicios de las instituciones de crédito e seguros</i>	935,7	1 386,2	968,5	1 450,5
74 - Outros Serviços Mercantis <i>Otros servicios destinados a la venta</i>	2 804,2	3 447,3	2 944,6	3 683,9
86 - Serviços não Mercantis <i>Servicios de Administración general, enseñanza e investigación, servicios de sanidad, servicio doméstico, y otros servicios no destinados a la venta</i>	3 331,0	4 143,9	3 727,7	4 342,2
69B - Produção Imputada de Serviços Bancários <i>Producción imputada de servicios bancarios</i>	- 1 162,7	- 1 417,9	- 1 261,7	- 1 496,7
TOTAL/TOTAL	21 470,6	21 827,0	23 225,6	23 404,5

Fontes: INE, Contas Regionais, 1995.

Fuente: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1986.

CAPÍTULO X

Comércio Internacional
Comercio Internacional

II.10.1 - Comércio Intracomunitário por Grandes Grupos de Produtos em 1997

II.10.1 - Comercio Intracomunitario por Secciones en 1997

10⁶ECU

Grupos de Produtos <i>Grupos de Productos</i>		Região Norte		Castilla y León	
		Chegadas <i>Introducciones</i>	Expedições <i>Expediciones</i>	Chegadas <i>Introducciones</i>	Expedições <i>Expediciones</i>
1		2	3	4	5
TOTAL/TOTAL		7 035,7	8 460,7	4 876,2	4 761,8
I	Animais Vivos e Prod. do Reino Animal - <i>Animales Vivos y Prod. del Reino Animal</i>	274,5	95,2	156,2	159,4
II	Produtos do Reino Vegetal - <i>Productos del Reino Vegetal</i>	265,8	13,4	43,3	62,8
III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal - <i>Grasas y aceites animales o vegetales; productos de su desdoblamiento; grasas alimenticias elaboradas; ceras de origen animal o vegetal.</i>	17,1	4,4	10,2	5,0
IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucédâneos Manufacturados - <i>Productos de las industrias alimentarias; bebidas, líquidos alcohólicos y vinagres; tabaco y sus sucedáneos.</i>	136,2	343,3	70,0	221,6
V	Prod. Minerais - <i>Prod. Minerales</i>	297,1	77,4	13,4	8,4
VI	Prod. das Ind. Químicas ou das Ind. Conexas - <i>Prod. de las Ind. Químicas o de las Ind. Conexas</i>	424,9	149,8	408,4	181,2
VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras - <i>Materias plásticas y sus manufacturas; caucho y manufacturas del caucho</i>	486,5	248,4	499,2	409,4
VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa - <i>Pieles, cueros, peletería y sus manufacturas</i>	259,3	29,4	9,7	15,6
IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espataria ou de Cestaria - <i>Madera, carbón vegetal, corcho y manufacturas del corcho.</i>	132,1	426,4	21,1	10,3
X	Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras - <i>Pasta de madera u otras materias fibrosas celulósicas.</i>	166,1	88,6	66,5	57,7
XI	Matérias Têxteis e suas Obras - <i>Materias textiles y sus manufacturas</i>	1 416,7	3 305,1	69,8	25,7
XII	Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo - <i>Calzado, sombrerería, paraguas, quitasoles, bastones, látigos, fustas y sus partes; plumas preparadas y artículos de plumas; flores artificiales, manufacturas de cabello.</i>	128,7	1 383,0	1,5	1,3

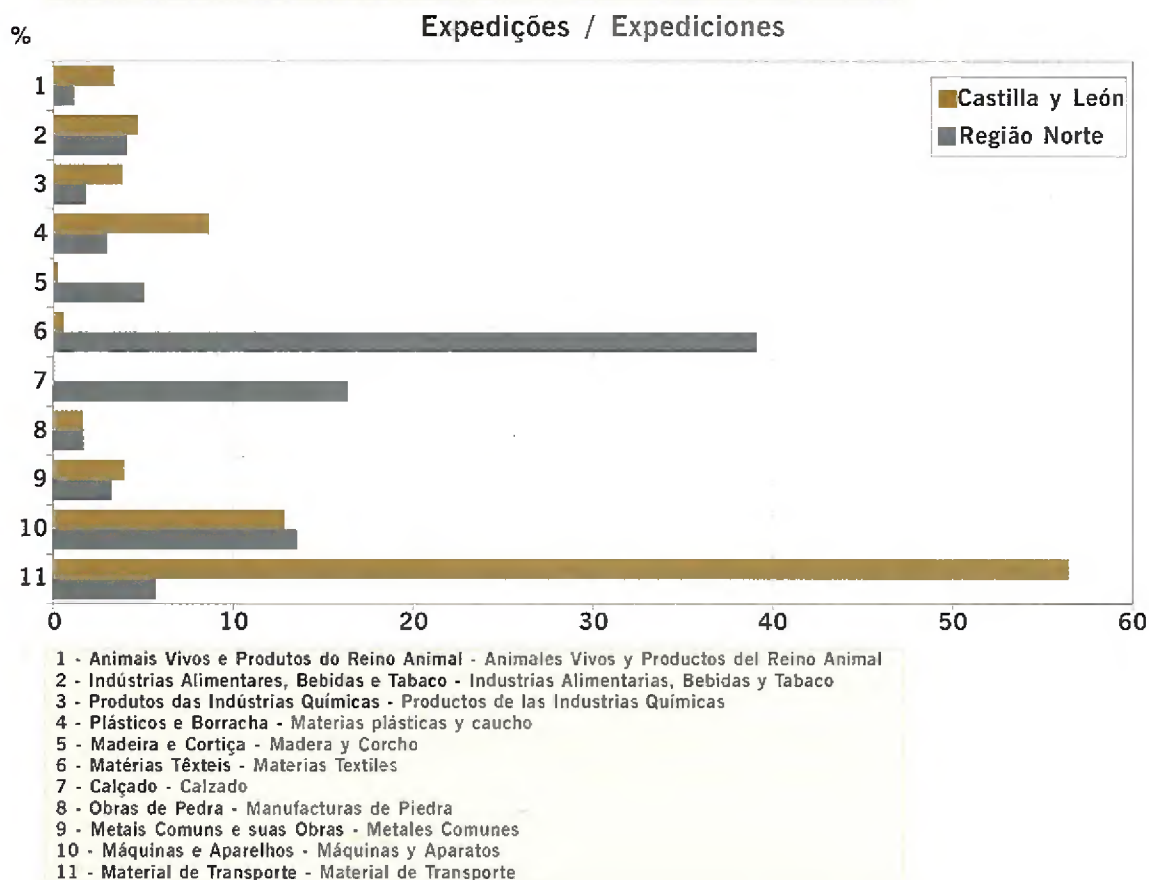
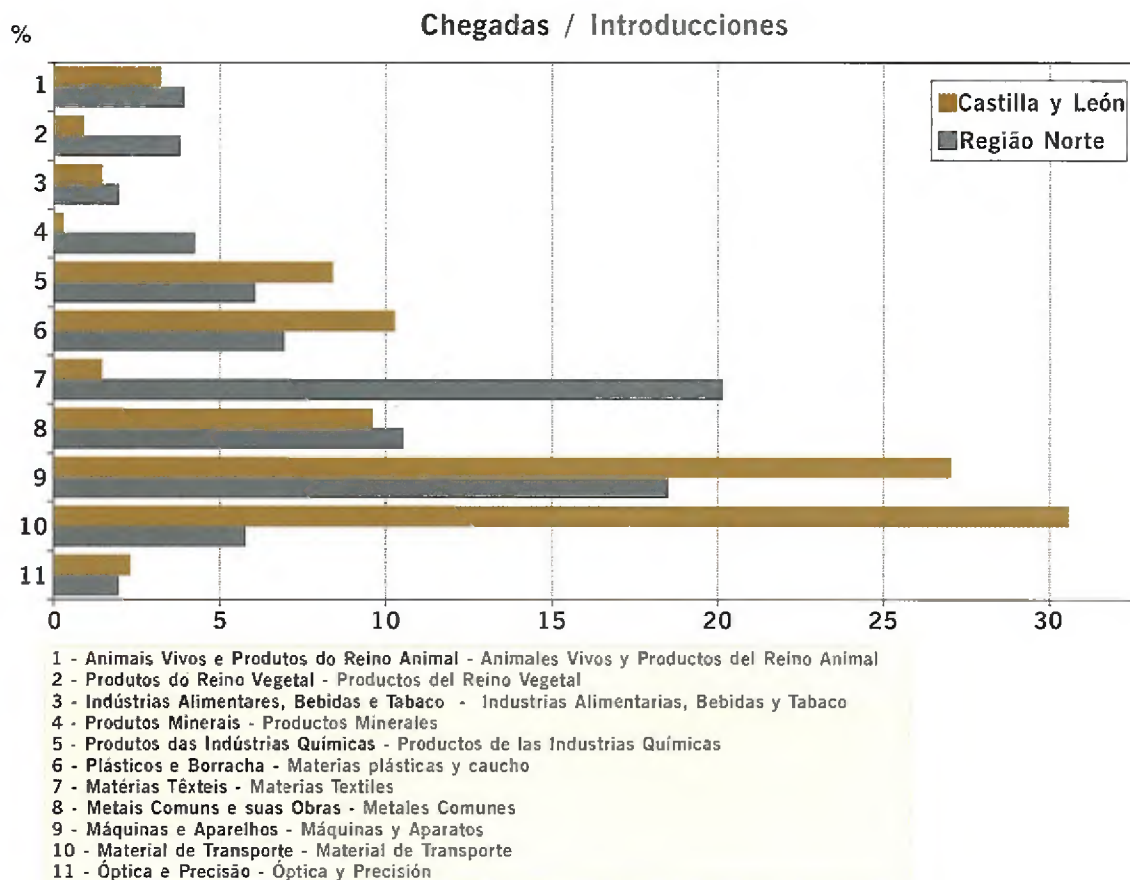
Continua
Continúa

Grupos de Produtos <i>Grupos de Productos</i>		Região Norte		Castilla y León	
		Chegadas <i>Introducciones</i>	Expedições <i>Expediciones</i>	Chegadas <i>Introducciones</i>	Expedições <i>Expediciones</i>
1		2	3	4	5
TOTAL/TOTAL		7 035,7	8 460,7	4 876,2	4 761,8
XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Matérias semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras - <i>Manufacturas de piedra, yeso, cemento, amianto, mica o materias análogas; productos cerámicos; vidrio y manufacturas del vidrio.</i>	129,2	140,6	60,6	77,5
XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas - <i>Perlas finas o cultivadas, piedras preciosas y semipreciosas, metales preciosos, chapados de metales preciosos.</i>	146,6	20,5	10,6	0,3
XV	Metais Comuns e suas Obras - <i>Metales comunes y manufacturas de estos metales</i>	738,5	273,2	467,0	185,2
XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e a suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, e suas Partes e Acessórios - <i>Máquinas y aparatos, material eléctrico y sus partes; aparatos de grabación o reproducción de sonido o imagen.</i>	1 301,3	1 143,3	1 317,0	611,1
XVII	Material de Transporte - <i>Material de Transporte</i>	405,0	481,7	1 489,7	2 687,1
XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios - <i>Instrumentos y aparatos de óptica fotografía o cinematografía, de medida, control o precisión; instrumentos o aparatos médico-quirúrgicos; relojería; instrumentos de música o sus partes.</i>	136,7	60,2	111,3	3,5
XIX	Armas e Munições, suas Partes e Acessórios - <i>Armas y municiones, sus partes y accesorios.</i>	13,0	6,8	1,7	0,1
XX	Mercadorias e Prod. Diversos - <i>Mercancias y Productos Diversos.</i>	159,8	169,5	46,2	29,5
XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades - <i>Objetos de arte, colección de antigüedades</i>	0,6	0,6	0,0	0,2
XXII	Não Classificados - <i>No clasificados</i>	0,0	0,0	2,9	8,9

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional. Informação disponível não publicada.
Nota: Inclui apenas as transacções entre a região e os restantes países comunitários.

Fuente: Dirección General de Estadística, Estadística de Comercio Exterior e Intracomunitario. Castilla y León, 1992-1997.
Nota: Incluye sólo las transacciones entre la región y los restantes países comunitarios.

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO POR PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS COMERCIO INTRACOMUNITARIO POR PRINCIPALES GRUPOS DE PRODUCTOS



II.10.2 - Comércio Intracomunitário: Expedições por País de Destino e Chegadas por País de Origem em 1997

II.10.2 - Comercio Intracomunitario: Expediciones por País de Destino e Introducciones por País de Origen en 1997

10⁶ECU

	Região Norte		Castilla y León	
	<u>Chegadas</u> <i>Introducciones</i>	<u>Expedições</u> <i>Expediciones</i>	<u>Chegadas</u> <i>Introducciones</i>	<u>Expedições</u> <i>Expediciones</i>
1	2	3	4	5
TOTAL U.E. / TOTAL U.E.	7 035,7	8 460,7	4 876,2	4 761,8
Alemanha <i>Alemania</i>	1 518,0	2 080,5	364,7	308,0
Áustria <i>Austria</i>	66,1	114,9	16,2	22,0
Bélgica e Luxemburgo <i>Bélgica y Luxemburgo</i>	379,7	330,4	107,6	127,6
Dinamarca <i>Dinamarca</i>	64,2	256,3	19,0	13,9
Espanha <i>España</i>	1 949,7	1 213,8	x	x
Finlândia <i>Finlandia</i>	42,7	75,8	15,7	10,8
França <i>Francia</i>	900,5	1 645,7	3 308,7	2 655,6
Grécia <i>Grecia</i>	19,4	33,8	1,6	69,5
Irlanda <i>Irlanda</i>	25,2	51,2	4,4	6,2
Itália <i>Italia</i>	982,7	357,1	369,0	662,6
Países Baixos <i>Países Bajos</i>	411,3	546,3	104,0	104,6
Portugal <i>Portugal</i>	x	x	227,0	554,6
Reino Unido <i>Reino Unido</i>	578,4	1 474,0	327,0	189,8
Suécia <i>Suecia</i>	97,6	278,2	11,5	36,7

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Notas: O Comércio intracomunitário foi apurado segundo a região de origem/destino das mercadorias. Inclui só as transacções entre a região e os restantes países comunitários.

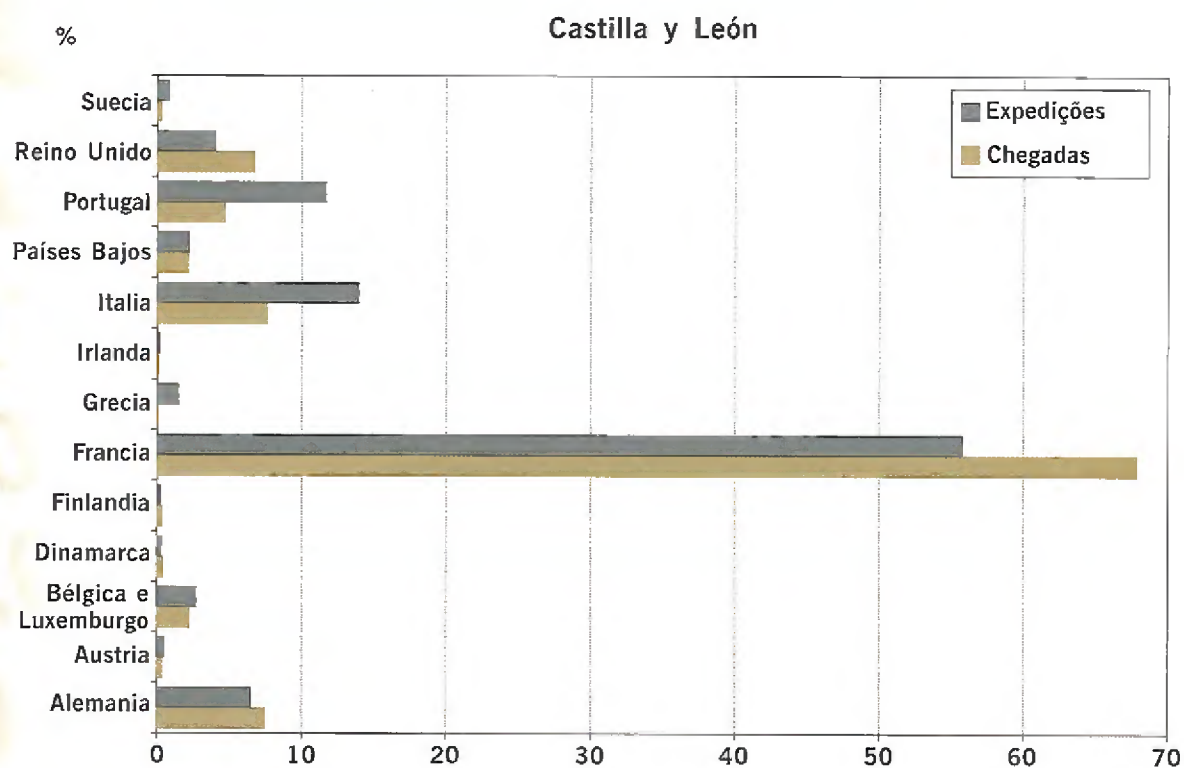
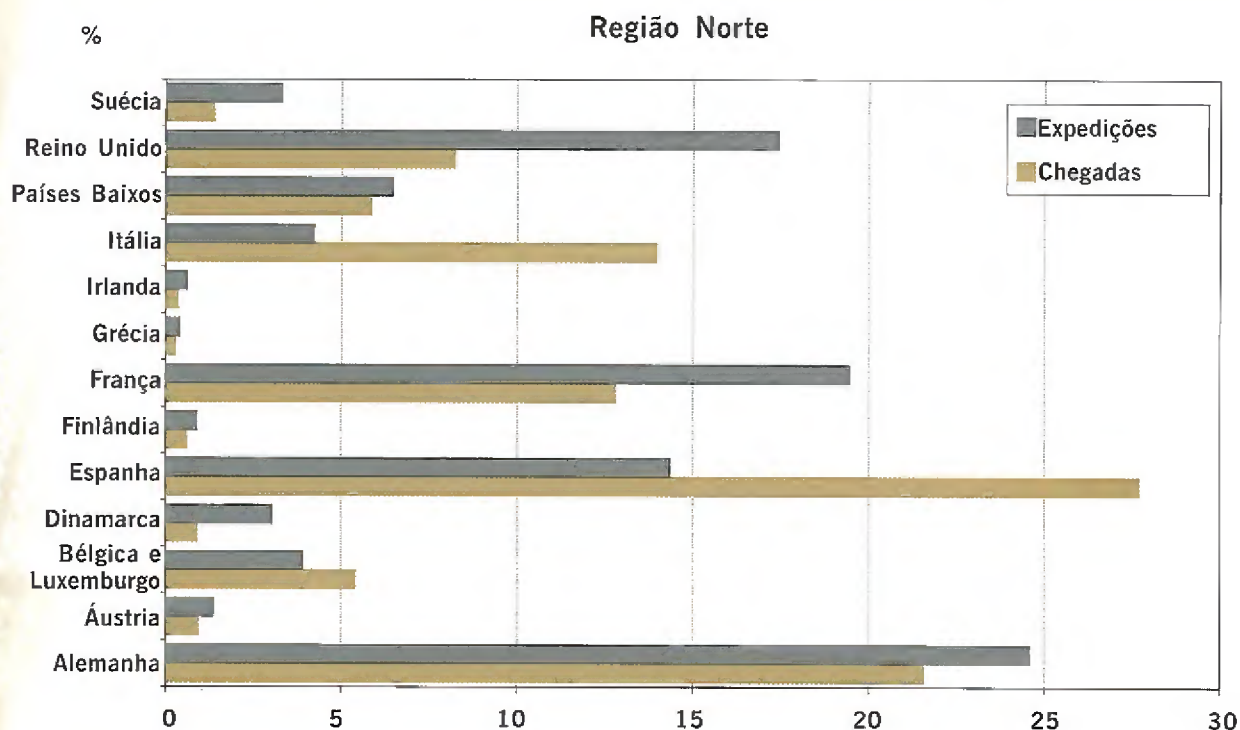
O total das trocas intracomunitárias "Expedições" não corresponde à soma das parcelas devido à existência de países e territórios estatísticos não determinados e de abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

Fuente: Dirección General de Estadística, Estadística de Comercio Exterior e Intracomunitario. Castilla y León, 1992-1997.

Notas: El comercio intracomunitario ha sido obtenido según la región de origen/destino de las mercaderías. Incluye sólo las transacciones entre la región y los restantes países comunitarios.

El total de los intercambios intracomunitarios "Expediciones" no se corresponde con la suma de las secciones debido a la existencia de países y territorios estadísticos no determinados y del abastecimiento y provisiones de intercambios comerciales intracomunitarios.

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO POR PAÍSES COMERCIO INTRACOMUNITARIO POR PAÍSES



CAPÍTULO XI

Empresas
Empresas

II.11.1 - Empresas sediadas na Região Norte e Castela Leão segundo a CAE em 1998

II.11.1 - Empresas situadas en la Región Norte y en Castilla y León segun la CNAE-93 en 1998

Nº

CAE Rev.2 - CNAE-93	TOTAL - TOTAL	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 048 338	90 414	2 163	114 610	302	166 603	379 707	88 568	25 619	35 871	94 650	49 831
REGIÃO NORTE	320 873	21 142	798	51 399	102	41 596	122 025	26 705	7 044	10 887	24 767	14 406
Minho-Lima	21 617	2 191	124	2 156	2	4 582	7 430	2 097	519	618	1 042	856
Cávado	30 685	2 124	149	5 835	4	3 970	11 368	2 697	460	990	1 859	1 228
Ave	40 102	1 525	64	8 960	30	4 576	15 831	3 527	712	1 124	1 968	1 785
Grande Porto	119 516	3 345	64	16 207	28	12 851	47 978	9 547	2 879	5 531	14 479	6 607
Tâmega	41 231	2 074	212	8 693	22	6 915	15 216	3 189	861	828	1 771	1 449
Entre Douro e Vouga	27 692	1 016	48	6 672	9	4 165	10 106	1 495	386	825	1 863	1 107
Douro	18 625	3 787	51	1 396	5	2 274	6 750	1 750	625	497	869	621
Alto Trás-os-Montes	21 405	5 080	86	1 480	2	2 263	7 346	2 403	602	474	916	753
CASTILLA Y LEÓN	143 953	-	291	12 141	110	19 786	45 943	18 437	12 235	2 386	18 696	13 926
España	2 518 801	-	2 709	232 458	2 615	271 616	786 384	255 320	226 208	40 139	433 313	268 039

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas.

Notas:

No caso Português os valores foram obtidos a partir do Ficheiro Central de Empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1997 e económicos relativos a Dezembro de 1996. No caso espanhol, os dados referem-se a empresas existentes em 01/01/1999. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Fuente: INE. Directorio Central de Empresas. Resultados Estadísticos 1999.

Notas:

En el caso portugués los valores han sido obtenidos a partir del Fichero Central de Empresas del INE que contienen datos físicos referidos a Diciembre de 1997 y económicos relativos a Diciembre de 1996. En el caso español los datos se refieren a las empresas existentes a 01/01/1999. Los valores presentados se refieren a Empresas Individuales y a Sociedades en Actividad.

II.11.2 - Empresas sediadas na Região Norte e Castela Leão segundo a CAE- Indústria Transformadora em 1998

II.11.2 - Empresas situadas en la Región Norte y en Castilla y León según a CNAE-93 - Industria Transformadora en 1998

Nº

CAE Rev.2 - CNAE -93	TOTAL D	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	114 610	13 579	25 147	5 094	12 160	6 196	1 159	1 300	6 423	20 532	5 058	2 956	1 165	13 841
REGIÃO NORTE	51 399	3 923	16 170	4 175	5 685	1 721	428	519	1 755	6 599	1 409	853	267	7 995
Minho-Lima	2 156	290	538	13	531	75	24	24	124	333	25	25	12	142
Cávado	5 835	286	3 025	119	490	154	22	30	465	604	133	59	24	424
Ave	8 960	432	5 541	412	489	185	56	77	179	887	210	72	13	427
Grande Porto	16 207	1 017	4 360	664	1 047	913	226	262	359	2 523	732	593	161	3 350
Tâmega	8 693	612	1 795	920	737	123	45	28	370	763	82	27	20	3 171
Entre Douro e Vouga	6 672	365	543	2 018	1 974	188	39	86	86	783	183	45	30	322
Douro	1 396	455	192	10	196	36	9	7	68	319	15	10	5	74
Alto Trás-os-Montes	1 480	366	176	19	241	37	7	5	104	387	29	22	2	85
CASTILLA Y LEÓN	12 141	3 301	1 047	109	1 301	728	133	156	669	2 338	581	324	172	1 282
España	232 458	33 933	27 117	7 095	20 057	23 420	4 624	6 208	12 241	41 853	13 473	10 348	4 476	27 613

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas.

Notas:

No caso Português os valores foram obtidos a partir do Ficheiro Central de Empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1997 e económicos relativos a Dezembro de 1996. No caso espanhol, os dados referem-se a empresas existentes em 01/01/1999. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Fuente: INE. Directorio Central de Empresas. Resultados Estadísticos 1999.

Notas:

En el caso portugués los valores han sido obtenidos a partir del Fichero Central de Empresas del INE que contienen datos físicos referidos a Diciembre de 1997 y económicos relativos a Diciembre de 1996. En el caso español los datos se refieren a las empresas existentes a 01/01/1999. Los valores presentados se refieren a Empresas Individuales y a Sociedades en Actividad.

II.11.3 - Empresas Sediadas por Escalões de Pessoal ao Serviço em 1998

II.11.3 - Empresas Situadas por Estrato de Asalariados em 1998

Nº

	Total - Total	0	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	>= 500
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 048 338	614 841	389 785	24 530	12 722	3 811	1 575	785	289
REGIÃO NORTE	320 873	174 325	128 770	9 694	5 451	1 634	611	296	92
Minho-Lima	21 617	11 982	8 856	472	226	55	17	7	2
Cávado	30 685	15 971	12 722	1 100	632	164	62	29	5
Ave	40 102	21 536	15 689	1 388	928	333	126	80	22
Grande Porto	119 516	64 837	47 918	3 868	1 929	562	232	124	46
Tâmega	41 231	22 386	16 157	1 379	888	288	95	30	8
Entre Douro e Vouga	27 692	14 360	11 432	992	627	186	64	22	9
Douro	18 625	11 026	7 167	271	120	28	10	3	-
Alto Trás-os-Montes	21 405	12 227	8 829	224	101	18	5	1	-
Ávila	9 742	5 810	3 635	200	76	13	6	-	2
Burgos	20 882	11 901	7 956	557	328	76	38	24	2
León	28 736	16 498	11 047	692	386	78	24	7	4
Palencia	10 023	6 071	3 578	222	114	23	7	8	-
Salamanca	20 569	11 917	7 787	519	271	52	14	5	4
Segovia	9 572	5 756	3 421	229	129	24	8	5	-
Soria	5 344	3 055	2 020	160	88	10	7	2	2
Valladolid	27 971	15 935	10 516	824	505	114	49	18	10
Zamora	11 114	6 660	4 121	210	100	18	5	-	-
CASTILLA y LEÓN	143 953	83 603	54 081	3 613	1 997	408	158	69	24
Espanha	2 518 801	1 388 116	985 619	79 423	45 639	11 348	4 826	2 740	1090

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas.

Notas:

No caso Português os valores foram obtidos a partir do Ficheiro Central de Empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1997 e económicos relativos a Dezembro de 1996. No caso espanhol, os dados referem-se a empresas existentes em 01/01/1999. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Fuente: INE. Directorio Central de Empresas. Resultados Estadísticos 1999.

Notas:

En el caso portugués los valores han sido obtenidos a partir del Fichero Central de Empresas del INE que contienen datos físicos referidos a Diciembre de 1997 y económicos relativos a Diciembre de 1996. En el caso español los datos se refieren a las empresas existentes a 01/01/1999. Los valores presentados se refieren a Empresas Individuales y a Sociedades en Actividad.

II.11.4 - Sociedades Constituídas e Dissolvidas

II.11.4 - Sociedades Creadas e Disueltas

Nº

1	Constituídas		Dissolvidas	
	Creadas		Disueltas	
	1997	1998	1997	1998
	2	3	4	5
Portugal	25 377	28 462	2 626	6 745
REGIÃO NORTE	8 122	9 268	692	1 923
Minho-Lima	368	466	49	177
Cávado	796	853	47	157
Ave	1 052	1 226	54	170
Grande Porto	3 591	4 018	356	916
Tâmega	935	1 185	87	181
Entre Douro e Vouga	701	820	45	201
Douro	366	369	31	53
Alto Trás-os-Montes	313	331	23	68
Ávila	172	221	14	9
Burgos	521	518	67	55
León	877	837	70	94
Palencia	241	247	18	22
Salamanca	604	505	45	55
Segovia	251	293	18	19
Soria	123	135	13	18
Valladolid	834	1 050	84	59
Zamora	325	304	12	11
CASTILLA Y LEÓN	3 948	4 110	341	342
Espanha	96 078	99 552	10 526	7 970

Fontes: INE, Informação disponível não publicada. G.E.P., Ministério de Justiça.

Fuente: INE. Directorio Central de Empresas (DIRCE). Estadística de Sociedades Mercantiles.

CAPÍTULO XII

Mercado Monetário e Financeiro
Mercado Monetario y Financiero

II.12.1 - Actividade Bancária em 1997

II.12.1 - Actividade Bancaria en 1997

Nº

	Estabelecimentos*	Depósitos - <i>Depósitos</i>			Crédito Concedido
	<i>Oficinas Operativas</i>	Total	Á Ordem	A Prazo	<i>Crédito Concedido</i>
		<i>Total</i>	<i>A la vista y de ahorro</i>	<i>A Plazo</i>	
	Nº	10 ⁹ ECU			
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 339	96,50	31,10	46,98	145,16
REGIÃO NORTE	1 350	26,28	8,21	12,46	35,73
Minho-Lima	90	2,35	0,45	1,27	1,03
Cávado	102	2,49	0,74	1,17	2,50
Ave	139	2,93	0,89	1,32	4,03
Grande Porto	634	10,80	4,25	4,88	22,22
Tâmega	116	2,38	0,67	1,10	1,89
Entre Douro e Vouga	100	1,64	0,52	0,79	2,25
Douro	76	1,67	0,35	0,84	1,18
Alto Trás-os-Montes	93	2,02	0,35	1,11	0,64
Ávila	199	1,62	0,68	0,93	0,96
Burgos	503	4,88	1,70	3,18	3,26
León	473	5,24	2,03	3,21	3,67
Palencia	240	1,63	0,80	0,84	1,07
Salamanca	359	3,19	1,48	1,70	2,52
Segovia	190	1,64	0,74	0,90	1,07
Soria	171	1,31	0,55	0,77	0,68
Valladolid	517	3,74	1,89	1,85	4,12
Zamora	251	1,84	0,83	1,00	1,04
CASTILLA Y LEÓN	2 903	25,09	10,69	14,39	18,40
Espana	37 635	397,84	164,55	233,28	421,04

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1997; Informação disponível não publicada.

Nota: * Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Fuentes: Banco de España. Boletín estadístico.

Nota: * Excluye a la Caja Central de Crédito Agrícola Mutuo.

CAPÍTULO XIII

Preços
Precios

II.13.1 - Taxas de variação anual do Índice de Preços no Consumidor. Região Norte

II.13.1 - Crecimientos interanuales porcentuales del índice de precios de consumo. Región Norte

%

	1998		1999	
	Região Norte	Portugal	Região Norte	Portugal
1	2	3	4	5
Total excluindo Habitação	2,5	2,7	2,4	2,3
General excluindo Vivienda				
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3,0	3,5	1,7	2,2
<i>Alimentación y bebidas no alcohólicas</i>				
Bebidas alcoólicas e tabaco	5,8	4,9	8,4	7,2
<i>Bebidas alcohólicas y tabaco</i>				
Vestuário e calçado	-0,6	-1,0	1,0	0,4
<i>Confección y calzado</i>				
Habitação, água, electric., gás e out. combust.	3,0	2,7	0,5	0,8
<i>Vivienda, agua, electricidad, gas y otros combustibles</i>				
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	2,2	2,1	2,9	2,2
<i>Menaje y servicios para el hogar</i>				
Saúde	4,1	4,6	4,0	4,2
<i>Salud</i>				
Transportes	2,0	2,4	2,9	2,9
<i>Transportes</i>				
Comunicações	-3,1	-3,9	-3,0	-3,7
<i>Comunicaciones</i>				
Lazer, recreação e cultura	-0,8	-0,3	0,8	0,7
<i>Esparcimiento, recreacion y cultura</i>				
Educação	12,9	18,7	5,4	4,8
<i>Educación</i>				
Hotéis, cafés e restaurantes	3,3	3,3	2,8	2,9
<i>Hoteles, cafés y restaurantes</i>				
Bens e serviços diversos	3,4	3,5	3,9	3,8
<i>Bienes y servicios diversos</i>				

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 1998.

Notas: Base (100): Preços médios de 1997.

Base (100): Prezos medios de 1997.

Índices Médios de cada ano.

Índices Medios de cada ano.

II.13.2 - Taxas de variação anual do Índice de Preços no Consumidor. Castela e Leão

II.13.2 - Crecimientos interanuales porcentuales del índice de precios de consumo. Castilla y León

%

	1998		1999	
	Castilla y León	España	Castilla y León	España
1	2	3	4	5
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	0,9	1,6	1,4	1,8
<i>Alimentos, bebidas y tabaco</i>				
Vestuário e calçado	1,7	2,1	1,5	2,3
<i>Vestido y calzado</i>				
Habitação, electric., gás e distrib. agua	0,2	1,5	3,2	2,1
<i>Vivienda, calefacción, alumbrado y distribución de agua</i>				
Menaje y servicios para el hogar	1,9	1,7	2,2	2,1
Saúde	2,3	3,3	2,0	2,4
<i>Medicina y conservación de la salud</i>				
Transportes e comunicações	0,4	0,4	2,8	2,8
<i>Transportes y comunicaciones</i>				
Lazer, recreação e cultura	1,5	1,8	0,8	1,1
<i>Esparcimiento, enseñanza y cultura</i>				
Outros bens e serviços	4,3	3,6	3,5	3,6
<i>Otros bienes y servicios</i>				
Bebidas nao alcoólicas	1,2	0,8	1,0	0,5
<i>Bebidas no alcohólicas</i>				
Bebidas alcoólicas	0,8	1,5	7,8	6,6
<i>Bebidas alcohólicas</i>				
Tabaco	7,5	7,9	4,3	4,3
<i>Tabaco</i>				
Comunicações	2,7	2,7	2,0	2,0
<i>Correos y comunicaciones</i>				
Educação	3,1	3,8	2,7	3,1
<i>Enseñanza</i>				
Restaurantes, cafés e hotéis	3,9	3,1	3,7	3,7
<i>Restaurantes, cafeterías y hoteles</i>				

Fuente: INE, Índice de Precios de Consumo.

Notas: Base (100): 1992
Base (100): 1992
Índices Médios de cada año
Índices Médios de cada ano.

CAPÍTULO XIV

Finanças Autárquicas Sector Público

II.14.1 - Receitas e Despesas das Câmaras Municipais na Região Norte em 1996

10⁶ECU

	Receitas			Despesas		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
1	2	3	4	5	6	7
REGIÃO NORTE	1 220	679	541	1 220	539	681
Minho-Lima	105	48	57	105	40	64
Cávado	105	61	43	105	39	66
Ave	120	72	48	120	54	66
Grande Porto	426	268	158	426	203	223
Tâmega	155	80	75	155	71	84
Entre Douro e Vouga	81	44	37	81	34	46
Douro	106	51	6	106	45	61
Alto Trás-os-Montes	122	55	67	122	51	71

Fonte: INE, Estatísticas das Administrações Públicas, informação disponível não publicada.

II.14.2 - Presupuestos Consolidados de las Corporaciones Locales en Castilla y León en 1996

10⁶ECU

	Ayuntamientos	Diputaciones, Consejos y Cabildos Insulares	Transferencias Internas	Total Consolidado
1	2	3	4	5
CAPÍTULOS DE INGRESOS				
Operaciones Corrientes	946,4	386,1	6,0	1 326,5
Operaciones de Capital	169,3	104,4	68,1	205,6
Operaciones Financieras	123,4	57,6	-	1,1
TOTAL INGRESOS	1 239,0	548,1	74,1	1 713,1
CAPÍTULOS DE GASTOS				
Operaciones Corrientes	827,5	334,5	8,0	1 153,9
Operaciones de Capital	351,8	191,8	48,7	494,9
Operaciones Financieras	56,6	21,7	-	0,5
TOTAL GASTOS	1 235,9	548,0	56,8	1 727,1

Fuente: Ministerio de Economía y Hacienda. Dirección General de Coordinación de las Haciendas Territoriales.

II.14.3 - Presupuestos Consolidados de Castilla y León. Clasificación por capítulos. Año 1996

10⁶ECU

GASTOS		INGRESOS	
1	2	3	4
I. Gastos de Personal	481,3	I. Impuestos directos	65,6
II. Gastos de Bienes Corrientes y Serv.	122,6	II. Impuestos indirectos	162,4
III. Gastos Financieros	82,1	III. Tasas y otros ingresos	140,8
IV. Transferencias Corrientes	1 028,2	IV. Transferencias Corrientes	1 620,8
		V. Ingresos patrimoniales	12,4
GASTOS OPERACIONES CORRIENTES	1 714,2	TOTAL OPERACIONES CORRIENTES	2 002,0
IV. Inversiones Reales	452,3	VI. Enajenación de inversiones reales	30,0
VII. Transferencias de capital	338,0	VII. Transferencias de capital	386,2
VIII. Variación Activos Financieros	8,7	VIII. Variación de activos financieros	38,8
IX. Variación Pasivos Financieros	57,3	IX. Variación Pasivos Financieros	113,4
GASTOS OPERACIONES CAPITAL	856,2	TOTAL OPERACIONES DE CAPITAL	568,4
TOTAL GASTOS	2 570,4	TOTAL INGRESOS	2 570,4

Fuente: Junta de Castilla y León. Consejería de Economía y Hacienda.

PARTE III

Indicadores Sociais Indicadores Sociais

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Parte III - Indicadores sociais

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas por 1000 habitantes: número total de camas (lotações praticadas) de hospitais e de centros de saúde por 1000 habitantes residentes no país [(número de camas / população residente) x 1000].

Ensino Básico (1º ciclo): inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico (2º e 3º ciclos): inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: inclui o ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade) e o 12º ano de escolaridade quer se trate de ensino secundário liceal ou de ensino secundário técnico-profissional.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos por 1000 habitantes residentes no país [(número de médicos / população residente) x 1000].

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado o tempo legal de contribuições, e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

ALGUNOS CONCEPTOS UTILIZADOS

Parte III - Indicadores sociales

Bachillerato: No tiene carácter obligatorio. Comprende dos cursos (de 16 a 18 años). Puede optarse entre cuatro modalidades: Ciencias de la Naturaleza y la Salud; Humanidades y Ciencias Sociales; Tecnología y Artes, en cada una de las cuales hay materias comunes (40%), de modalidad (40%) y optativas (20%). Se obtiene el Título de Bachiller, con el que se puede acceder a estudios universitarios (superado el acceso y teniendo en cuenta la correspondencia entre éstos y la modalidad de Bachillerato) y a Ciclos Formativos de Grado Superior (superando una prueba de acceso si no son afines al Bachillerato cursado).

Biblioteca: Conjunto organizado de información en cualquier tipo o soporte, así como las estructuras y servicios que permiten el tratamiento, conservación y divulgación de los mismos, dirigidos a satisfacer las necesidades de los usuarios en lo que respecta a información, investigación, educación y ocio.

Camas Hospitalarias por 1000 habitantes:

$$\frac{\text{Numero de camas}}{\text{Poblacion censada}} \times 1000$$

Ciclos Formativos de Grado Medio: Puede accederse directamente con el Título de Graduado en Educación Secundaria o mediante una prueba para quienes tengan como mínimo 18 años y no posean el título anterior. Se obtiene el Título de Técnico en la especialidad cursada, homologable al nivel profesional 2 de la Unión Europea.

Ciclos Formativos de Grado Superior: Se accede directamente con el título de Bachiller (LOGSE), COU o FP II o mediante una prueba para quienes tengan como mínimo 20 años y no posean ninguno de los Títulos anteriores. Se obtiene el Título de Técnico Superior en la especialidad cursada, homologable al nivel profesional 3 de la Unión Europea.

Pensão de Sobrevivência: prestação pecuniária mensal concedida aos familiares dos beneficiários que à data da morte tenham completado o tempo legal de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal concedida em vida aos beneficiários que tenham completado o tempo legal de contribuições e que ao atingirem a idade mínima prevista requeiram tal beneficio ou sejam pensionistas de invalidez.

Pensionista Activo: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano de 1995, incluindo o mês de Dezembro.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: taxa de mortalidade referente aos óbitos com menos de 1 ano ocorridos no período de 1991 a 1995 (número de óbitos com menos de 1 ano de 1991 a 1995 / nados-vivos de (1991-95) x 1000).

Educación Especial: Su finalidad es preparar, mediante el tratamiento educativo adecuado, a todos los deficientes o inadaptados para su incorporación a la vida social. La escolarización de estos alumnos se realiza en dos tipos de centros: por una parte, en los centros específicos de Educación Especial y, por otra, en unidades escolares de Educación Especial existentes en los Centros de E.G.B.

Educación Infantil: Se organiza en dos ciclos: de 0 a 3 años y de 3 a 6 años. Esta etapa no es obligatoria.

Educación Primaria: Comprende seis cursos académicos, de 6 a 12 años, organizados en tres ciclos de dos años cada uno.

Educación Secundaria Obligatoria (ESO): Comprende dos Ciclos (de 12 a 14 y de 14 a 16 años) y es obligatoria y gratuita. Se accede al Primer Ciclo con 6º de Primaria. El acceso al Segundo Ciclo requiere ser Graduado Escolar o tener 16 años cumplidos en el año natural y haber cursado 8º de EGB. El título que se obtiene es el de Graduado en Educación Secundaria, con el que se puede acceder al Bachillerato, en cualquiera de sus modalidades, o a los Ciclos Formativos de Grado Medio

Educación Secundaria: Se inicia a los 12 años y comprende las siguientes etapas: a) Educación Secundaria Obligatoria (ESO); b) Bachillerato; c) Formación Profesional Específica.

Educación Universitaria: Se accede tras superar el C.O.U. y las pruebas de acceso. Se imparte en Facultades Universitarias, Escuelas Técnicas Superiores, Colegios Universitarios y Escuelas Universitarias. Los estudios universitarios se estructuran en tres ciclos, correspondientes con los títulos de:

- Diplomado, Arquitecto Técnico o Ingeniero Técnico.
- Licenciado, Arquitecto o Ingeniero.
- Doctor.

En las Facultades y E.T.S., se cursan los dos primeros ciclos. En los Colegios Universitarios, se cursan los estudios del primer ciclo de una carrera universitaria, y después se continúan en la Facultad correspondiente. En las Escuelas Universitarias, se imparten enseñanzas con una duración de tres años,

que otorgan el Título de Diplomado, Arquitecto Técnico o Ingeniero Técnico. Una vez acabados estos cursos se puede acceder al segundo ciclo de la Facultad o E.T.S. correspondiente mediante la superación de un curso de adaptación.

Los cursos de doctorado duran dos años, su objetivo es la especialización del estudiante y su formación en las técnicas de investigación. El título de Doctor se obtiene mediante la aprobación de una Tesis.

Estudios alcanzados: Es el grado más elevado de estudios, ya sea completo o incompleto, cursado por una persona. Se distingue:

- Analfabetos. Las personas que no saben leer ni escribir.
- Sin estudios. Las personas que sabiendo leer y escribir, no han cursado tipo alguno de estudios.
- Primer grado. Comprende la primera etapa de Educación General Básica (E.G.B.), la antigua Enseñanza Primaria y similares.
- Segundo Grado, Primer Ciclo. Comprende la segunda etapa de Educación General Básica (E.G.B.), el antiguo Bachillerato Elemental y equivalentes.
- Segundo Grado, Segundo Ciclo. Comprende los estudios de Bachillerato Superior, Bachillerato Unificado Polivalente (B.U.P.), Formación Profesional (F.P.), acceso a la Universidad y similares.
- Tercer Grado, Escuelas Universitarias. Son los estudios de Ingenieros Técnicos, Peritos, y estudios universitarios de Grado medio (Profesorado de E.G.B., Enfermería, etc.).
- Tercer Grado, Facultades Universitarias, Escuelas Técnicas Superiores (E.T.S.) y Doctorado. Comprende los estudios de Licenciatura, Ingenieros Superiores y equivalentes. Incluye también los estudios de Doctorado y especialización.

Los estudios previstos en la Ley General de Educación de 1970, derogada al entrar en vigor la Ley de Ordenación General del Sistema Educativo (LOGSE), se irán sustituyendo paulatinamente por los actuales de esta última, de acuerdo con el RD 1487/94, de 1 de julio, que modifica y completa

el RD 986/91, por el que se aprueba el calendario de aplicación de la nueva ordenación del sistema educativo. El sistema educativo LOGSE comprende los niveles indicados a continuación.

Formación Profesional Específica (Ciclos Formativos): En el nuevo modelo de FP se distingue entre la Formación Profesional de Base (que se adquiere durante la ESO y el Bachillerato) y la Formación Profesional Específica de Grado Medio y Superior, que está sustituyendo progresivamente a la FP I y la FP II de la Ley de Educación de 1970. La clasificación de las pensiones por regímenes existentes se encuentra en el Real Decreto 2621/1986, de 24 de diciembre, y con efectos de 1 de enero de 1987.

Médicos por 1000 habitantes:

$$\frac{\text{Numero de medicos}}{\text{Poblacion censada}} \times 1000$$

Pensiones: La información sobre pensiones procede del Instituto Nacional de la Seguridad Social; información más detallada sobre la materia puede obtenerse en diversas publicaciones mensuales del citado organismo.

Tasa de Mortalidad Infantil: Relación expresada en tantos por mil entre el número de fallecidos menores de 1 año en el período de referencia y el número de nacidos vivos en dicho período.

CAPÍTULO XV

Saúde
Salud

III.15.1.1 - Indicadores de Saúde

III.15.1.1 - Indicadores de Salud

		Camas por 1000 Hab.					Médicos por 1000 Hab.					Taxa de Mortalidade Infantil (‰)				
		Camas por 1000 Hab.					Médicos por 1000 Hab.					Tasa de Mortalidad Infantil (‰)				
		1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997
1	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Portugal	4,7	4,6	4,6	4,1	4,1	4,1	2,9	2,9	3,0	3,0	3,1	8,7	8,1	7,5	6,9	7,5
REGIAO NORTE	3,9	3,8	3,8	3,4	3,3	3,3	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	9,1	8,1	8,4	7,8	8,1
Minho-Lima	3,6	3,5	3,5	2,9	2,9	2,9	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	9,2	9,6	9,9	5,9	9,0
Cávado	6,1	6,1	6,0	5,4	5,3	5,3	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	8,2	8,0	8,8	8,6	8,1
Ave	2,1	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	6,1	6,4	6,4	8,4	7,0
Grande Porto	5,6	5,4	5,4	4,9	4,8	4,8	5,3	5,3	5,4	5,5	5,5	10,0	8,1	8,5	8,2	8,2
Tâmega	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2	1,2	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	8,5	8,4	9,2	7,2	7,9
Entre Douro e Vouga	1,2	1,2	1,2	1,1	1,1	1,1	1,2	1,0	1,0	1,0	1,0	8,1	6,6	7,7	6,2	7,2
Douro	4,3	4,2	4,2	3,2	3,2	3,2	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	12,2	10,8	8,1	5,9	8,8
Alto Trás-os-Montes	4,5	4,1	4,1	3,7	3,5	3,5	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3	15,0	10,9	9,9	11,0	11,0
Ávila	6,0	3,1	6,1	4,6	4,4	4,4	3,8	3,9	3,9	4,1	4,2	4,5	5,8	1,5	4,7	2,1
Burgos	6,7	4,4	4,9	5,1	5,0	5,0	4,0	4,1	4,1	4,3	4,1	7,2	5,3	3,6	2,1	4,7
León	4,2	3,0	4,4	4,2	4,3	4,3	3,3	3,3	3,4	3,6	3,7	5,5	3,6	3,8	4,1	3,8
Palencia	6,7	2,9	4,9	5,0	5,0	5,0	4,3	4,3	4,2	4,3	4,4	4,0	7,8	2,1	3,6	5,4
Salamanca	4,9	4,2	4,5	4,7	3,9	3,9	5,3	5,2	5,2	5,5	5,6	6,0	4,3	4,1	5,9	4,3
Segovia	4,3	2,9	3,3	3,4	3,4	3,4	4,7	4,6	4,7	4,8	4,8	10,4	6,8	2,0	4,0	3,9
Soria	4,7	3,6	4,7	5,1	5,1	5,1	5,8	5,8	5,8	5,9	6,0	4,7	3,0	2,8	5,5	2,9
Valladolid	4,7	3,5	4,3	3,9	3,9	3,9	4,5	4,5	4,6	4,7	4,8	4,9	4,4	5,9	4,9	4,2
Zamora	2,9	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	3,5	3,7	3,6	3,8	3,8	3,3	3,3	4,4	1,6	2,9
CASTILLA Y LEÓN	5,0	3,5	4,4	4,3	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2	4,4	4,5	5,6	4,7	3,8	4,1	3,9
España	x	x	x	x	4,2	4,2	x	x	x	x	x	7,6	6,6	5,8	5,7	5,3

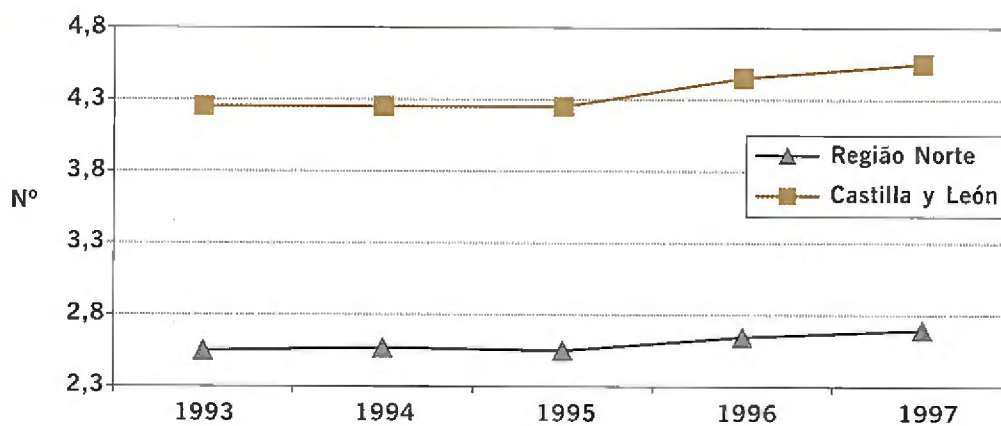
Fuentes: INE, Estatísticas da Saúde, 1996, 1997; Informação disponível não publicada. INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: O indicador camas por 1000 habitantes refere-se à lotação oficial dos Hospitais e Centros de Saúde

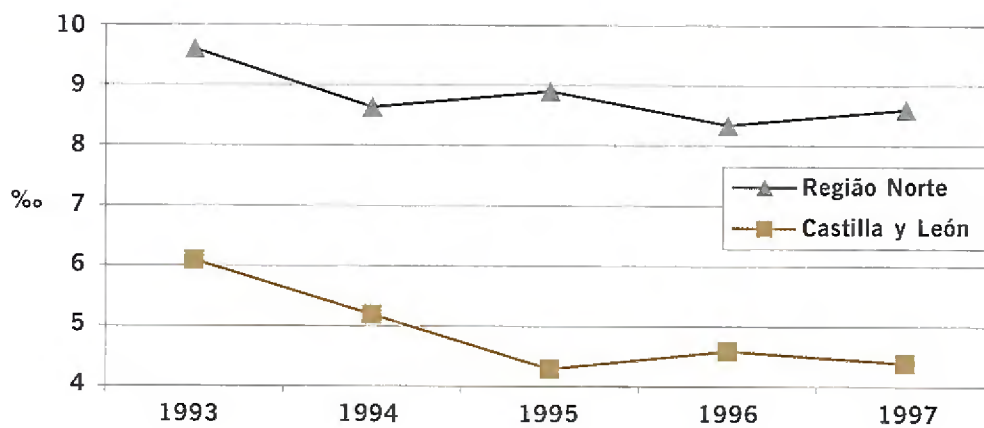
Fuente: INE y Consejería de Economía y Hacienda, Dirección General de Estadística.

Nota: El indicador camas por 1000 habitantes se refiere tanto a hospitales como a centros de salud en funcionamiento.

MÉDICOS POR 1000 HABITANTES MÉDICOS POR 1000 HABITANTES



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL TASA DE MORTALIDADE INFANTIL



III.15.2 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1997

III.15.2 - Defunciones Según la Causa de Muerte en 1997

Nº

		Óbitos por Doença				Accidentes				Causas Externas não Especificadas			
		Defunciones por Enfermedad				Accidentes				Homicidios			
		Doenças Cérebro-Vasculares				Accidentes de Tránsito com Veículo a Motor				Suicídios			
		Enfermidades Cerebro-vasculares				Accidentes de Tráfico de Vehículo a Motor				Homicidios			
HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal		99 335	50 857	21 909	9 509	3 351	1 985	1 543	481	121	91	1 345	
REGIAO NORTE		30 365	15 377	7 292	3 115	734	473	354	55	14	10	351	
Minho-Lima	2 919	1 380	863	327	75	48	34	7	4	1	1	18	
Cávado	2 687	1 338	655	274	99	71	59	7	6	2	2	35	
Ave	3 460	1 775	789	330	112	81	55	3	2	3	2	53	
Grande Porto	10 156	5 172	2 049	825	126	84	68	5	3	-	-	68	
Tâmega	3 988	2 084	1 125	494	116	74	58	17	15	2	1	39	
Entre Douro e Vouga	1 848	893	461	202	60	42	32	6	5	-	-	34	
Douro	2 562	1 325	716	343	72	39	24	13	13	4	3	52	
Alto Trás-os-Montes	2 745	1 410	634	320	74	34	24	10	7	2	1	52	
Ávila	1 919	1 024	217	92	14	14	10	16	13	-	-	1	
Burgos	3 364	1 839	297	128	61	55	37	21	18	1	-	22	
León	4 962	2 687	516	219	140	137	105	56	39	4	3	9	
Palencia	1 847	980	190	79	36	31	22	8	5	3	2	-	
Salamanca	3 674	1 935	400	170	59	59	38	25	20	2	1	3	
Segovia	1 520	799	155	68	19	19	12	17	14	1	1	-	
Soria	1 040	573	92	45	18	18	12	13	11	3	3	3	
Valladolid	4 040	2 146	360	167	90	83	65	35	25	7	4	3	
Zamora	2 435	1 250	282	120	38	37	30	22	17	1	1	-	
CASTILLA y LEÓN		24 801	13 233	2 509	1 088	453	331	213	162	22	15	41	
Espanha (*)		349 521	185 095	37 723	15 414	5 702	4295	3333	2495	325	230	x	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1997; Informação disponível não publicada.

Nota: (*) Os dados de Espanha son de 1995.

Fuentes: XINE y Consejería de Economía y Hacienda, Dirección General de Estadística. INE, Defunciones Según la Causa de Muerte.

Nota: (*) Los dados referentes a Espanha são de 1995.

CAPÍTULO XVI

Segurança Social
Seguridad Social

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1997

III.16.1 - Pensiones de la Seguridad Social por invalidez, jubilación y otras en 1997

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Pensionistas por
	Total	Invalidez	Jubilación	Viudedad orfanidad y favor familiar	100 habitantes
	Milhares - Miles				Pensiones por 100 habitantes
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	2 511	404	1 522	585	25,2
REGIÃO NORTE	801	145	466	190	22,5
Minho-Lima	68	11	44	14	27,3
Cávado	77	16	44	17	20,6
Ave	100	19	56	24	20,8
Grande Porto	256	47	142	67	21,4
Tâmega	105	20	60	25	19,6
Entre Douro e Vouga	57	11	32	13	21,3
Douro	65	10	41	15	27,9
Alto Trás-os-Montes	73	11	48	15	32,6
Ávila	39	3	24	10	23,2
Burgos	76	5	49	19	21,9
León	139	14	88	32	27,5
Palencia	40	4	24	11	22,2
Salamanca	71	4	45	19	20,2
Segovia	31	3	19	8	21,3
Soria	23	1	16	6	25,2
Valladolid	82	9	48	22	16,6
Zamora	55	4	35	14	26,7
CASTILLA y LEÓN	555	47	348	141	22,3
España	7 411	805	4 401	1 937	18,6

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Fuente: MTSS. Instituto Nacional de la Seguridad Social.

CAPÍTULO XVII

Educação
Educación

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Grau de Ensino em 1997-1998*.

III.17.1 - Centros de Enseñanza según Grados de Enseñanza impartidos en 1997-1998*.

Nº

	Ensino Obrigatório <i>Enseñanza Obligatoria</i>	Ensino Secundário (não obrigatório) <i>Enseñanza Secundaria (no obligatoria)</i>	Ensino Superior <i>Enseñanza Superior</i>
1	2	3	4
Portugal **	11 995	640	291
REGIÃO NORTE	4 816	209	93
Minho-Lima	432	18	6
Cávado	471	22	6
Ave	546	20	5
Grande Porto	793	71	55
Tâmega	821	23	3
Entre Douro e Vouga	324	12	2
Douro	616	22	4
Alto Trás-os-Montes	813	21	12
Ávila	137	43	-
Burgos	212	113	7
León	312	116	13
Palencia	121	47	-
Salamanca	269	100	36
Segovia	88	39	-
Soria	56	36	-
Valladolid	247	140	29
Zamora	154	43	-
CASTILLA Y LEÓN	1 596	677	85
Espanha ***	x	x	886

Fontes: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas:

(*) Os dados referentes a Portugal e regiões correspondem ao ano lectivo de 1998-99 para o Ensino Básico e Ensino Secundário, e 1997/98 para o Ensino Superior.

(**) Os dados referem-se apenas ao continente português.

(***) Os dados referentes ao total de Espanha correspondem ao ano lectivo de 1994-1995.

Fuente: INE. Anuario estadístico.

Notas:

(*) Los datos correspondientes a Portugal y regiones corresponde al año lectivo de 1998-99 para la Enseñanza Básica y Enseñanza Secundaria, y 1997/98 para la Ensino Superior.

(**) Los datos se refieren a la parte continental de Portugal

(***) Los datos referentes al total de España corresponden con el curso lectivo de 1994-1995.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Grau de Ensino em 1997-1998*

III.17.2 - Alumnos Matriculados segun el Grado de Enseñanza en 1997-1998*

Nº

	Ensino Obrigatório <i>Enseñanza Obligatoria</i>	Ensino Secundário (não obrigatório) <i>Enseñanza Secundaria (no obligatoria)</i>	Ensino Superior <i>Enseñanza Superior</i>
1	2	3	4
Portugal **	1 175 407	360 802	346 034
REGIÃO NORTE	479 011	120 366	107 631
Minho-Lima	29 761	8 657	2 690
Cávado	55 108	14 275	16 540
Ave	69 659	15 056	2 556
Grande Porto	151 203	45 279	70 345
Tâmega	80 029	12 335	2 089
Entre Douro e Vouga	35 400	8 120	1 192
Douro	30 047	7 560	6 973
Alto Trás-os-Montes	27 804	9 084	5 246
Ávila	12 215	4 432	x
Burgos	23 300	13 626	3 903
León	34 972	16 307	2 868
Palencia	12 920	6 483	x
Salamanca	24 995	12 590	4 789
Segovia	10 802	4 469	x
Soria	6 241	2 378	x
Valladolid	35 572	20 551	6 050
Zamora	13 459	5 476	x
CASTILLA Y LEÓN	174 476	86 312	17 610
Espanha ***	2 296 710	1 261 877	202 033

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas:

O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantas os graus de ensino que ministra.

No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

(*) Os dados referentes a Portugal e regiões correspondem ao ano lectivo de 1998-99 para o Ensino Básico e Ensino Secundário, e 1997/98 para o Ensino Superior.

(**) Os dados referem-se apenas ao continente.

(***) Os dados referentes ao total de Espanha correspondem ao ano lectivo de 1994-1995.

Fuente: INE. Anuario estadístico.

Notas:

En el caso de Portugal, los establecimientos de enseñanza se cuentan tantas veces como los grados de enseñanza suministrados.

En el 2º ciclo, estan incluidos los establecimientos de Enseñanza Básica a Distancia. En la Enseñanza Superior Privada está incluida la Universidad Católica Portuguesa.

(*) Los datos correspondientes a Portugal y regiones corresponde al año lectivo de 1998-99 para la Enseñanza Básica y Enseñanza Secundaria, y 1997/98 para la Ensino Superior.

(**) Los datos se refieren a la parte continental de Portugal.

(***) Los datos referentes al total de España corresponden con el curso lectivo de 1994-1995.

CAPÍTULO XVIII

Cultura
Cultura

III.18.1 - Bibliotecas e Espectáculos de Cinema en 1998

III.18.1 - Bibliotecas y Espectáculos de Cine en 1998

Cinema - Cine					
	Bibliotecas	Recintos utilizados	Sessões	Espectadores	Receitas
	Bibliotecas	Recintos utilizados	Sesiones	Espectadores	Recaudación
	Nº				10³ ECU
	1	2	3	4	5
Portugal	1 664	332	311 310	14 810 843	46 567
REGIÃO NORTE	430	114	126 675	5 068 926	15 617
Minho-Lima	31	4	1 134	92 380	x
Cávado	37	11	6 335	343 075	x
Ave	36	5	1 739	120 239	x
Grande Porto	172	79	113 164	4 298 742	x
Tâmega	43	5	990	26 759	x
Entre Douro e Vouga	22	4	1 593	84 718	x
Douro	49	4	587	56 476	x
Alto Trás-os-Montes	40	2	1 133	46 537	x
Ávila	50	x	x	308 933	828
Burgos	51	x	x	1 041 394	3 503
León	74	x	x	980 231	3 248
Palencia	50	x	x	483 203	1 479
Salamanca	97	x	x	1 146 843	3 576
Segovia	33	x	x	272 232	735
Soria	34	x	x	174 894	494
Valladolid	77	x	x	1 486 294	5 395
Zamora	30	x	x	475 230	1 464
CASTILLA Y LEÓN	496	x	x	6 369 254	20 722
España	6 768	x	x	112 143 150	399 303

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998; informação disponível não publicada.

Fuente: INE. Anuario Estadístico.